

ROMPENDO AS FRONTEIRAS DO NORDESTE

Nos últimos dois semestres, o Ministério Folhas de Outono (CE), em uma ação conjunta com o Ministério Em Defesa do Adventismo (MA), tem levado a Última Mensagem de Advertência de Deus a este mundo caído para além das fronteiras da Região Nordeste. Os números abaixo podem fornecer aos irmãos uma idéia do que os dízimos de um pequeno punhado do povo de Deus pode fazer, quando aplicados no seu real motivo de existir, a Obra de Deus:

08 ESTADOS - CEARÁ, PIAUÍ, MARANHÃO, R.N. DO NORTE, PERNAMBUCO, TOCANTINS, BAHIA, PARÁ.

04 CAPITAIS - FORTALEZA, TEREZINA, SÃO LUIS, NATAL.

43 MUNICÍPIOS, DOS QUAIS, 21 NO CEARÁ.

MATERIAL DISTRIBUIDO:

CEARÁ:

458.100 (Quatrocentos e Cinquenta e Oito Mil Publicações);

MARANHÃO:

92.500 (Noventa e Quatro Mil e Quinhentas Publicações);

PERNAMBUCO:

18.500 (Dezoito Mil e Quinhentas Publicações)

PIAUÍ:

16.000 (Dezesseis Mil Publicações)

OUTROS ESTADOS:

7.900 (Sete Mil e Novecentas Publicações)

TOTAL GERAL: 593.000 (Quinhentas e Noventa e Três Mil Publicações)

“Folhetos contendo a luz da verdade presente devem ser espalhados entre o povo como folhas de outono.” (Benefic. Social, 288).

“As publicações devem ser multiplicadas e espalhadas como folhas de outono. Esses mensageiros silenciosos estão iluminando e modelando a mente de milhares em todo país e em todo clima (Colp.Evangelista, 5)

SE VOCÊ É ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA E DESEJA TRABALHAR PARA O SENHOR, SOLICITE MATERIAL CONTENDO AS TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS. ESCREVA PARA A CX. POSTAL Nº 2502, CEP 12.300-314, FORTALEZA - CE.

LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA - ADULTOS

O TEMPO DO FIM



Nº 01 / Segundo Trimestre de 2002 - Adventistas do 7º Dia de Parangaba



ESTA EDIÇÃO É UMA REPRODUÇÃO REVISTA CORRIGIDA E ATUALIZADA DA L.E.S. DO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 1977, DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA

OUTDOOR ESTABELECIDO HÁ OITO MESES EM FORTALEZA

SÁBADO
SINAL OU SELO DE DEUS
EZEQUIEL 20:12; 20:20 S. LUCAS 23:56 ATOS 18:4 ÊXODO 20:8

DOMINGO
MARCA DA BESTA (Apoc. 14:9)

LEMBRA-TE

ESTOOS DSTQQS

7º SÁBADO

This outdoor advertisement features a black and white design. At the top, the word 'SÁBADO' is written in large, bold, white letters on a black background. Below it, the phrase 'SINAL OU SELO DE DEUS' is also in bold white letters. Underneath, a line of smaller white text lists biblical references: 'EZEQUIEL 20:12; 20:20 S. LUCAS 23:56 ATOS 18:4 ÊXODO 20:8'. The next section has a grey background with the word 'DOMINGO' in bold white letters, followed by 'MARCA DA BESTA (Apoc. 14:9)' in bold white letters. At the bottom, the word 'LEMBRA-TE' is written in a large, 3D-style font. Below this, there is a graphic of a city skyline with several buildings. One building is labeled 'ESTOOS' and another 'DSTQQS'. On the right side, a tall, thin building is labeled '7º SÁBADO'.

CAPA DA LIÇÃO ORIGINAL DE 1977
- ÚLTIMO TRIMESTRE. -

PRÓXIMO OUTDOOR A SER ERGUIDO

NÃO GUARDE O DOMINGO.
GUARDE O SÁBADO.
OBEDEÇA A DEUS.

CAIRÁ A TOCHA DA LIBERDADE ?
O QUE É O DECRETO DOMINICAL?

O JUSTO JUÍZ BREVE VIRÁ,
PREPÁRA-TE !

LEIA A BÍBLIA.

SEUS AMIGOS
ADVENTISTAS DO 7º DIA
CX. POSTAL - 2502
CEP. 12.300-314
FORTALEZA-CE

This outdoor advertisement features a black and white design. On the left side, there is a vertical white bar with the text 'NÃO GUARDE O DOMINGO.', 'GUARDE O SÁBADO.', and 'OBEDEÇA A DEUS.' in bold black letters. Below this, there are two lines of text: 'CAIRÁ A TOCHA DA LIBERDADE ?' and 'O QUE É O DECRETO DOMINICAL?'. Further down, there is another line of text: 'O JUSTO JUÍZ BREVE VIRÁ,' followed by 'PREPÁRA-TE !' in bold black letters. At the bottom of the white bar, it says 'LEIA A BÍBLIA.' in bold black letters. On the right side, there is a photograph of the Statue of Liberty. In the background, there is an American flag. To the right of the photograph, there is a block of text: 'SEUS AMIGOS', 'ADVENTISTAS DO 7º DIA', 'CX. POSTAL - 2502', 'CEP. 12.300-314', and 'FORTALEZA-CE'.

NADA DE PERMEIO**Que pedido fez Jesus ao Pai pouco tempo antes de Sua crucificação?**

“Pai, aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a glória que Me deste: porque Tu me hás amado antes da fundação do mundo”. João 17:24.

O homem foi feito à imagem de Deus de modo que pudesse ter comunhão com seu Criador. “Comunhão face a face, coração a coração com seu Criador era seu [de Adão] alto privilégio. - *Educação*, p. 15. Obrigando o homem a ajuntar-se a ele, na pecaminosa rebelião contra Deus, Satanás tinha em mente desviar para sempre o homem de seu Soberano. Através da execução do plano da salvação, porém, aquela bendita comunhão será plenamente restabelecida. O vínculo entre Deus e os remidos será, num certo sentido, ainda mais completo do que fora originalmente, porque a humanidade de Jesus liga Seus “irmãos” terrenos ao centro divino de tudo.

Embora a Divindade habite nessa glória inacessível ao homem pecador (I Timóteo 6:16), como será na Nova Terra? Apocalipse 22:3 e 4.

“O povo de Deus tem o privilégio de entreter franca comunhão com o Pai e o Filho. ‘Agora vemos por espelho em enigma’ I Coríntios 13:12. Contemplamos a imagem de Deus refletida como que em espelho, nas obras da Natureza e em Seu trato com os homens; mas então O conheceremos face a face, sem um véu obscurecedor de permeio. Estaremos em Sua presença, e contemplaremos a glória de Seu rosto”. - *O Grande Conflito*, pp. 676, 677.

Que seres, com os quais os remidos tiveram comunhão, estarão lá por toda a eternidade? Apocalipse 7:9-12.

“Ali os remidos conhecerão como são conhecidos. O amor e simpatias que o próprio Deus ‘plantou na alma, encontrarão ali o mais verdadeiro e suave exercício. A comunhão pura com os seres santos, a vida social harmoniosa com os bem-aventurados anjos e com os fiéis de todos os tempos, que lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro, os sagrados laços que reúnem ‘toda a família nos Céus e na Terra’ (Efésios 3:15) - tudo isto concorre para constituir a felicidade dos remidos”. - *O Grande Conflito*, p. 677.

PARA MEDITAÇÃO - Que perguntas você gostaria de fazer ao Pai e ao Filho na era vindoura?

Estudo Adicional - *EDUCAÇÃO*, pp. 301-309.

A HERANÇA DOS SANTOS

A quem Deus o Pai constituiu herdeiro da Terra?

“Deus... falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo”. Hebreus 1:1, 2.

Que relação têm os remidos com Cristo no que, tange à Sua herança? Romanos 8:17.

Que fará Deus à Terra antes que ela se torne a eterna morada dos salvos? II S. Pedro 3:7, 10, 12 e 13.

“A Terra prometida aos mansos não se parecerá com esta, obscurecida pelas sombras da morte e da maldição”...

“Não haverá decepção, nem pesar, nem pecado, ninguém que diga: enfermo estou; não haverá cortejos fúnebres, nem lamentações, nem morte, nem separações, nem corações partidos; mas Jesus ali estará, ali estará a paz. Os remidos ‘nunca terão fome nem sede, nem a calma nem o Sol os afligirá; porque O que Se compadece deles os guiará, e os levará mansamente aos mananciais das águas’. Isaías 49:10”. - *Maior Discurso de Cristo*, pp. 17, 18.

Qual era o propósito original de Deus para com a Terra? Isaías 45:18.

“A Terra, dada originalmente ao homem como seu reino, traída por ele às mãos de Satanás, e tanto tempo retida pelo poderoso adversário, foi recuperada pelo grande plano da redenção. Tudo que se perdera pelo pecado foi restaurado ... O propósito original de Deus na criação da Terra cumpre-se, ao fazer-se ela a eterna morada dos remidos. ‘Os justos herdarão a Terra e habitarão nela para sempre’. Salmo 37:29”. - *O Grande Conflito*, p. 674.

Descreva, conforme representada por João, a Nova Jerusalém, a qual será a capital da Nova Terra. Apocalipse 21:2, 9-27.

“Existem torrentes sempre a fluir, clara como cristal, e ao lado delas, árvores ondeantes projetam sua sombra sobre as veredas preparadas para os resgatados do Senhor. Ali as extensas planícies avultam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus altivos píncaros. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar”. - *O Grande Conflito*, p. 675.

PARA MEDITAÇÃO - É gratificante contemplar, pela imaginação, as glórias da Nova Terra, mesmo que isto esteja além do nosso conhecimento? Por que sim, ou por que não?

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO*, pp. 674-676.

LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA

- ADULTOS -

PUBLICAÇÕES FOLHAS DE OUTONO

Rua 19 de março, 342-A / Mondubim

CEP: 60.760-360 Fortaleza-Ce

AUTOR DESTE TRIMESTRE: FRANK HOLBROOK

ESTA EDIÇÃO É UMA CÓPIA REVISTA, CORRIGIDA E ATUALIZADA DA L.E.S., DO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 1977, DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

POR QUE ESTA EDIÇÃO?

Publicações Folhas de Outono é um ministério da página impressa de total apoio à missão, obra e mensagem da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Fazemos parte de uma obra reconhecida pelo Espírito de Profecia como sendo um dos braços da obra de Deus aqui nesta terra, que é a obra de sustento próprio ou obra leiga dos Adventistas do Sétimo Dia.

Ao estudarmos as Lições oficiais da Escola Sabatina durante todos os trimestres do ano passado, 2001, percebemos que muitos pontos de ensino Bíblico ficaram indefinidos e alguns até não condiziam com o que já havíamos aprendido na Igreja através da própria Escola Sabatina. Como esse fato gerou transtornos nas classes e muito tempo de estudo se ia em tentativas de entender o porque de tais ocorrências, sendo uma delas também o pouco uso de textos do Espírito de Profecia, resolvemos desenvolver nossos estudos na Escola Sabatina através de uma lição INSTITUCIONAL que, entretanto, mantivesse os padrões antigos de pouco comentário e muita Bíblia e Espírito de Profecia.

Eis o que você encontrará nesta Lição, a Bíblia e o Espírito de Profecia respondendo todas as perguntas e fundamentando a sua fé nos únicos pilares que Deus deixou para ela: a Lei e o Testemunho. Esta edição é uma cópia revista, corrigida e atualizada da Lição da Escola Sabatina do último trimestre de 1977, cujo autor foi o Pr. Frank Holbrook.

É nosso sincero desejo que você encontre, neste exemplar, torrentes de água que saciem a sede tão comum nos dias em que vivemos, sede da Palavra Inspirada.

Que em Deus esteja deposta a sua fé e não da palavra de homens, essa é a nossa sincera oração.

PUBLICAÇÕES FOLHAS DE OUTONO

Lição 14

Quarta-feira – 03 de julho

CONCEDIDA A IMORTALIDADE

Quando e de que maneira o dom da imortalidade é concedido aos remidos?

“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória”.

I Coríntios 15:51-54.

A ressurreição é a firme esperança do cristão, mas, como mortais, não podemos compreender a infinitude de uma existência imortal! Aqui gastamos os nossos anos como um conto que se conta” (Salmo 90:9) mas, na ressurreição, começaremos a viver a vida que jamais terá fim.

“Então os santos vivos e os ressuscitados erguem suas vozes em uma aclamação de vitória, longa e arrebatadora. Aqueles corpos que haviam descido à sepultura levando os sinais da enfermidade e morte, surgem com saúde e vigor imortais. Os santos vivos são transformados em um momento, num abrir e fechar de olhos, e arrebatados com os ressuscitados; e juntos encontrarão seu Senhor nos ares. Oh, que reunião gloriosa! Amigos que a morte havia separado eram reunidos, para nunca mais se separar”. - *Primeiros Escritos*, p. 287.

Nosso corpo imortal será semelhante a qual corpo glorificado? Filipenses 3:20 e 21.

“Os remidos irão não apenas possuir o caráter de Cristo, mas também serão revestidos de um corpo imortal semelhante ao que Jesus possuiu na Sua ressurreição... Esta transformação, completa a obra redentora. O cristão é completamente transformado à semelhança de seu Mestre”. *SDA Bible Commentary*, vol. 7, p. 172.

Como explica Paulo a natureza do corpo imortal? Perde-se a identidade pessoal? I Coríntios 15:35-38, 42-44, 50, 53.

“Nossa identidade pessoal é preservada na ressurreição, embora não as mesmas partículas de matéria ou substância material como entraram na sepultura...

“... A semente plantada desintegra-se, mas surgirá uma nova semente ... Um material mais puro comporá o corpo humano, pois se trata de uma nova criação, um novo nascimento”. - *Ellen C. White, SDA Bible Commentary*, vol. 6, p. 1093.

Estudo Adicional – *ATOS DOS APÓSTOLOS*, pp. 258, 259.

RESSURREIÇÃO E REUNIÃO

Quão vital é para a fé cristã a doutrina da ressurreição?

“Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos”. I Coríntios 15:16-18.

A morte é um inimigo, a conseqüência do pecado (I Coríntios 15:26; Romanos 5:12). Ela não distingue as pessoas. Há um berço vazio, uma cadeira vaga, um ente querido que se foi na maioria dos lares. Uma das mais preciosas verdades da Escritura é a da ressurreição. “Porque assim como em Adão todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo” I Coríntios 15:22. “Porque Eu vivo”, disse Jesus, “vós também vivereis” (João 14:19).

Que prometeu Jesus aos que crêem nEle, quando morrerem? João 6:40.

“Olha para Jesus. Confia em Jesus, quer vivas quer morras. Ele é teu Redentor. Ele é nosso Doador de vida. Se adormeceres em Jesus, Ele te fará ressurgir do sepulcro, para uma gloriosa imortalidade. Possa Ele dar-te paz e conforto e esperança e alegria, daqui por diante”. - *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, p. 254.

A vista de que grande acontecimento os justos mortos, de todas as épocas, serão ressuscitados e reunidos com o povo de Deus, que vive na última geração? I Tessalonicenses 4:16-18.

“Por entre as vacilações da Terra, o clarão do relâmpago e o ribombo do trovão, a voz do Filho de Deus chama os santos que dormem. Ele olha para a sepultura dos justos e, levantando as mãos para o céu, brada: ‘Desperta, desperta, desperta!’ vós que dormis no pó, eurgi! Por todo o comprimento e largura da Terra, os mortos ouvirão aquela voz, e os que ouvirem viverão. E a Terra inteira ressoará com o passar do exército extraordinariamente grande de toda nação, tribo, língua e povo. Do cárcere da morte vêm eles, revestidos de glória imortal, clamando: ‘Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?’ (I Coríntios 15:55). E os vivos justos e os santos ressuscitados unem as vozes em prolongada e jubilosa aclamação de vitória”. - *O Grande Conflito*, p. 644.

PARA MEDITAÇÃO - Por que é o ensino bíblico da ressurreição mais confortador do que a crença de que a pessoa tem a recompensa por ocasião da morte?

Estudo Adicional – *O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES*, p. 598.
O GRANDE CONFLITO, pp. 642-645.

O TEMPO DO FIM**Introdução**

“Guarda, o que resta da noite? Guarda, o que resta da noite?” Isa.21:11. Este antigo clamor de Edom ainda ecoa ao longo dos séculos. Os tempos eram conturbadores e os edomitas desejavam saber quando viria a manhã. Eles anelavam que viesse a aurora e espancasse seus temores e desespero.

Os temores de Edom, sua indagação assustadora, se fazem ouvir hoje nos lábios de muitas pessoas responsáveis. Os jornalistas falam de nosso mundo como uma comunidade “em permanente estado de crise”. E, porque é uma comunidade, o que afeta uma parte do mundo, afeta outras partes. Os homens se mostram temerosos ao pensarem no que poderá ocorrer no mundo em um futuro próximo.

O povo de Deus, porém, não é deixado em dúvidas ou em trevas, quanto ao significado de nosso tempo. As profecias predizem as condições que haveriam no mundo justo antes da volta de Jesus.

Na Bíblia, o período que precede o advento é chamado “tempo do fim”. Como iremos ver, o “tempo do fim” é um específico período de tempo iniciado com o encerramento da supremacia papal em 1798, estendendo-se até à volta de Cristo. Durante este período ocorreriam certos sinais preditos nas escrituras. Jesus anunciou que sinais ocorreriam nos céus, e o anjo Gabriel informou ao profeta Daniel que seu livro, do profeta, seria aberto e compreendido “no tempo do fim”. E isto ocorreu, com o interesse de fervorosos estudantes das profecias do livro de Daniel, ao descobrirem que um grande juízo investigativo, precedendo o advento, tinha tido início no Céu e continuaria durante o tempo do fim, vindicando a Deus e os súditos de Seu reino.

Ao estudarmos os inúmeros sinais preditos, não podemos senão concordar que a humanidade está perto da bancarrota. Problemas insolúveis parecem destinados a esmagar a existência humana como a conhecemos. Todavia, equanto muitos se desesperam, pode ser esta a hora final e final oportunidade da Igreja.

Como o antigo profeta, a igreja pode responder ao desesperado clamor do homem moderno com palavras de esperança: “Vem a manhã e também a noite”. O eterno dia do Reino de Cristo está para raiar, e o dia do pecado estará findo para sempre. Amém!

OS ÚLTIMOS TEMPOS

Verso Áureo: *“Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada, indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir. Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas.”* I. Ped. 1:10-12.

SÁBADO à tarde - 30 de março.

Quando pensamos nas referências bíblicas a “tempos”, o que primeiro nos vem à mente é que os “tempos” e as “estações” sob o controle de Deus (Atos 1:7) têm sido revelados a Seu povo por meio dos profetas. Amós 3: 7.

Como o apóstolo Pedro indica, a profecia bíblica fica no centro de dois importantes acontecimentos no plano da salvação: o primeiro advento (os sofrimentos de Cristo) e o segundo advento (a glória que se lhe devia seguir).

O Velho Testamento focaliza o primeiro advento de Cristo. A vinda do Messias está no distante futuro, ao fim de uma longa era de expectativa. Daí que o Novo Testamento faz referência à primeira vinda de Cristo como tendo ocorrido “nestes últimos dias” (Heb. 1:2), e à morte expiatória “nestes últimos tempos”. – I Pedro 1:18-20. Tão importante é a encarnação e a expiação na solução do problema do pecado, que se afirma terem tido lugar “no fim do mundo” (Heb. 9:26). O sacrifício na cruz foi o clímax triunfante da divina solução do problema do pecado. Uma vez que condições básicas na controvérsia entre o bem e o mal foram satisfeitas, pode dizer-se que o Calvário assinalou o fim de uma era - o fim de uma longa fase de expectativa.

Em certo sentido, então, o primeiro advento de Cristo ocorreu no “princípio do fim”. O plano foi plenamente confirmado na vida e morte de Cristo.

Agora, no Novo Testamento, o foco pode incidir com mais força no fim do tempo da graça, ao segundo advento de Cristo e a finalização do parêntesis do pecado e da rebelião.

São esses últimos tempos, ou tempos finais, relacionados com o segundo advento, que estudaremos na lição desta semana.

A BENDITA ESPERANÇA

Ao contemplar o cristão a graça de Deus e a bendita esperança da volta de Cristo, como ele está disposto a viver?

“Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens. Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente. Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo”. Tito 2:11-13.

“A bem-aventurada esperança do segundo aparecimento de Cristo, com suas solenes realidades, precisa ser repetidamente apresentada ao povo. A espera do breve aparecimento do nosso Senhor levar-nos-á a considerar as coisas da Terra como nulidades e inutilidades”. - *Testemunhos Seletos III, p. 13*

O que nenhum adventista deve desprezar? Como deve ele reagir aos sinais desta época? I Tessalonicenses 5:1-9; Romanos 13:11-14.

“Não devemos estar tristes, mas animosos, e ter sempre perante nós o Senhor Jesus. Ele virá logo, e devemos estar prontos e aguardando o Seu aparecimento. Oh, quão glorioso será vê-Lo e receber as boas-vindas como remidos Seus! Por muito tempo temos esperado; mas nossa esperança não deve diminuir. Se tão -somente pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos para sempre benditos. Tendo a sensação de que devesse exclamar alto: ‘Rumo ao lar!’ Estamos-nos aproximando do tempo em que Cristo virá com poder e grande glória para levar ao lar eterno os Seus resgatados”. - *Test.Sel.III, p.257.*

Quando Cristo voltar, qual será um dos maiores júbilos dos remidos, que cooperaram com Ele? I Tessalonicenses 2:19 e 20.

“Todo impulso do Espírito Santo levando homens à bondade e a Deus, é registrado nos livros do Céu, e no dia de Deus todo aquele que se entregou como instrumento à operação do Espírito Santo poderá ver o que foi produzido por sua vida...”

“Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção encaminharam ao excelso Salvador. Que ditosas conversas hão de eles ter com essas almas!” - *Obreiros Evangélicos, pp. 517, 518.*

Que esperança sustentou o prisioneiro Paulo enquanto ele enfrentava a execução inevitável? II Timóteo 4:6-8.

PARA MEDITAÇÃO - Que representaria a vida para você caso não houvesse a esperança do advento?

Estudo Adicional – *OBREIROS EVANGÉLICOS, pp. 512-519.*

EXULTAÇÃO E REDENÇÃO

Segundo Jesus, como Seu povo deve reagir ao observar os sinais de Sua vinda?

“Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima”. Lucas 21:28.

Os habitantes do mundo ficarão mais perplexos à medida que os problemas se multiplicam. A exaltação assalta os homens de esperança. Para os cristãos, porém, a exaltação é feliz. Jesus vem de novo, e este tempo de pecado e sofrimento está para terminar! Há coisas melhores para a frente!

“Toda notícia de calamidade em mar ou terra é um testemunho de que o fim de todas as coisas está próximo. Guerras e rumores de guerras declaram-no. Haverá um só cristão cuja pulsação não se acelere ao prever os acontecimentos que se iniciam perante nós?” - *Evangelismo*, p. 219.

Como descreve Paulo a condição material da Terra e a do povo de Deus enquanto aguardam a transformação dela? Romanos 8:22 e 23. (ver também Hebreus 1:10 e 11.)

“Paulo descreve a criação como em dores cruciantes de parto, enquanto ela aguarda a jubilosa libertação...”

“... [O cristão] sente que as agonias de um mundo em dores de parto aponta para adiante a um tempo de libertação, quando haverá ‘novos céus e uma Nova Terra, onde habita a justiça’”. - *SDA B. Commentary*, vol. 6, p. 571.

Num certo sentido, o ‘tempo do fim’ é o período de dores de parto da Terra, as quais se tornam mais intensas até o aparecimento de Cristo em glória.

A despeito das provações que o cristão tenha de suportar, sobre o que ele firma sua fé e confiança? II Coríntios 4:16-18.

“As provações da vida são obreiros de Deus para removerem as impurezas, fraquezas e imperfeições de nosso caráter Ao passarmos, porém, por essas provações, enquanto o fogo da aflição arde em nós, não devemos contemplar o fogo que é visto, mas deixemos o olhar da fé fixar-se nas coisas invisíveis, a herança eterna, a vida imortal, o eterno peso de glória; e ao fazermos isto o fogo não nos consumirá, mas apenas removerá a escória...” - *Testimonies*, vol. 1, pp. 706, 707.

PARA MEDITAÇÃO - Por que é mais saudável espiritualmente contemplar as realidades eternas do que o foco das aflições presentes? É isto um escape da realidade, ou bom senso?

Estudo Adicional – *CAMINHO A CRISTO*, pp. 115-128.

O TEMPO EM FOCO

“Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez, para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação”. Heb.9:28.

“Uma das verdades mais solenes, e não obstante mais gloriosas, reveladas na Escritura Sagrada, é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção. Ao povo de Deus, por tanto tempo a peregrinar em sua jornada na ‘região e sombra da morte’, é dada uma esperança preciosa e inspiradora de alegria, na promessa do aparecimento daquele que é ‘a ressurreição e a vida’, a fim de levar de novo ao lar Seus filhos exilados. A doutrina do segundo advento é, verdadeiramente, a nota tônica das Sagradas Escrituras”. - *O Grande Conflito*, p.299.

“A vinda do Senhor tem sido em todos os séculos a esperança de Seus verdadeiros seguidores. A última promessa do Salvador no Monte das Oliveiras, de que Ele viria outra vez, iluminou o futuro a Seus discípulos, encheu-lhes o coração de alegria e esperança que as tristezas não poderiam apagar nem as provações empanar. Em meio de sofrimento e perseguição, ‘o aparecimento do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo’ foi a ‘bem-aventurada esperança’”. - *Idem*, pp. 302.

Que promessa feita por Jesus foi confirmada pelos santos anjos no dia da ascensão do Senhor? S.João 14:1-3; Atos 1:9-11.

“Os discípulos viram a nuvem recebê-Lo. ... E os anjos lhes asseguraram que Aquele mesmo que viram subir ao Céu, voltaria outra vez assim como subira. ... Bem se podiam os discípulos regozijar na esperança da vinda do Senhor”. - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 832.

Que ordenança Jesus instituiu para conservar viva na mente de Seu povo a esperança de Sua volta? I Cor. 11:26.

“A santa ceia aponta à segunda vinda de Cristo. Foi destinada a conservar viva essa esperança na mente dos discípulos”. - *Idem*, p. 659.

PARA MEDITAÇÃO – Como minha crença pessoal na segunda vinda de Cristo afeta minha vida diária?

“Vi que as palavras, o vestuário e as ações devem falar em favor de Deus. Então, difundir-se-á por todos uma santa influência. ...Os incrédulos verão que a verdade que professamos tem santa influência, e que a fé na vinda de Cristo afeta o caráter do homem e da mulher”. - *Mens. aos Jovens*, p.128.

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO*, pp. 299 – 302.

O FIM DO TEMPO

Que importante e apoteótico acontecimento os discípulos associaram com a segunda vinda de Cristo?

“E, estando assentado no monte das Oliveiras, chegaram-se a Ele os Seus discípulos, em particular, dizendo: Dize-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo?” Mat. 24:3.

Alguns cristãos crêm que a segunda vinda de Cristo introduzirá Seu domínio pessoal sobre as nações da Terra *como estas agora existem*, e paz e prosperidade se estabelecerão. Este modo de ver seria como uma continuação do mundo presente sob o governo de Cristo. Mas as Escrituras claramente retratam a vinda de Cristo como o fim do presente mundo, não sua extensão. A vinda de Cristo traz livramento ao povo de Deus, mas um fim cataclísmico para a vida de pecado.

Como reagirão os impenitentes ao real aparecimento de Cristo? Mat. 24:30; Apoc. 6:14-17.

Que efeito terá a vinda de Cristo sobre os impenitentes e as forças organizadas da apostasia? II Tes. 1:7-9; 2:8.

“Por ocasião da vinda de Cristo os ímpios são eliminados da face de toda a Terra: consumidos pelo Espírito de Sua boca, e destruídos pelo resplendor de Sua glória. Cristo leva o Seu povo para a cidade de Deus, e a Terra é esvaziada de seus moradores”. – *O Grande Conflito*, p. 657.

Que impacto as últimas pragas e a segunda vinda de Cristo terão sobre a Terra física? Apoc. 16:17-21; II Pedro 3:10.

PARA MEDITAÇÃO – Que preparo espiritual estou fazendo para o tempo do fim?

“A passos furtivos aproxima-se o dia do Senhor: mas os homens supostamente grandes e sábios não conhecem os sinais da vinda de Cristo e do fim do mundo. ...Milhares e milhares, milhões e milhões há que agora fazem a sua decisão para a vida ou morte eternas. O homem inteiramente absorto no seu escritório, o que se deleita na mesa do jogo, o que ama o apetite pervertido e com ele condescende, o amante de diversões, os freqüentadores de teatros e salões de baile, põem a eternidade fora das suas cogitações. ...Não compõem o grupo que se encaminha para o Céu. São guiados pelo grande apóstata, e com ele serão destruídos”. – *Testemunhos Seletos III*, pp. 13, 14.

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO*, pp. 635 - 641.

SOLUÇÕES HUMANAS OU O SALVADOR?

Verso Áureo: *“E diziam também a multidão: quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede. E quando assopra a sul, dizeis: Haverá calma; e assim sucede. Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis discernir este tempo?”* Lucas 12: 54-56.

SÁBADO à tarde – 29 de junho

Nestas declarações diretas Jesus Se referia às evidências que O apresentam claramente como o Messias longamente esperado. Os dirigentes podiam ver relações em outras áreas, mas recusavam-se reconhecer a relação entre o ministério de Jesus e as predições dos profetas. Chegara o tempo. As grandes necessidades tanto do mundo romano como do judaico clamavam desesperadamente por um Salvador. Poucos, porém, creram que Deus respondera à sua necessidade nAquele que estava diante deles.

Assim de novo ocorre com muitos em nossos dias, que se empenham inventando soluções para curar as calamidades da época. Embora homens bem intencionados procurem deter a maré montante de milhares de problemas mundiais, o tempo corre depressa. Os problemas humanos são insuperáveis. As soluções humanas hoje são tão eficazes como uma bandagem aplicada num soldado mortalmente ferido! Os sinais de alterações e decadência que nos rodeiam chamam-nos a atenção para o fato de que o fim desta presente época está às portas.

Os sinais, porém, significam mais do que a extinção de um mundo cuja enfermidade é incurável. Correlativamente podem ser comparados à voz que anuncia a chegada do trem na estação um pouquinho antes que ele se torne visível aos passageiros que o esperam.

“O Senhor vem. Erguei a cabeça e regozijai-vos. Oh! gostaríamos de pensar que os que escutam as boas-novas, que proclamam o amor de Jesus, estivessem repletos de gozo inefável e glorioso. Esta é a boa, a alegre nova que deve eletrizar cada alma, que deve ser repetida em nossos lares, e proferida àqueles com quem nos encontramos nas ruas. Que nova mais jubilosa pode ser transmitida! ...

“A voz do vigia fiel precisa ser ouvida agora ao longo de toda a fileira: ‘Vem a manhã, e também a noite’. Deve a trombeta dar somido certo, pois estamos no grande dia de preparação do Senhor”. – *Evangelismo*, p. 218.

PESTES EM GERAL

Que sinal predisse Jesus ocorreria no fim do tempo e afligiria a saúde física da humanidade?

“E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências”.
Lucas 21:11.

Apesar do moderno conhecimento científico, de tempos em tempos várias partes do globo habitado são terrivelmente assoladas por doenças e pestilências. Vinte milhões de pessoas morreram na epidemia de gripe espanhola que assolou o mundo após a guerra (1918-1919) não só da moléstia como das complicações que ela gerou. Guerras, terremotos e fomes estabeleceram condições do irrompimento da moléstia. Fisicamente debilitados, os refugiados dessas calamidades eram freqüentemente dizimados por epidemias de tifo, cólera, difteria e disenteria.

Algumas moléstias devastadoras parece irromperem numa área sem alerta; outras, como a AIDS e as doenças venéreas, são de proporções epidêmicas devido à busca humana do prazer sexual.

Quem está tentando controlar a Terra e constantemente busca a destruição de seus habitantes? Efésios 2:2

“Mesmo agora está ele em atividade. Nos acidentes e calamidades no mar e em terra, nos grandes incêndios, nos violentos furacões e terríveis saraivadas, nas tempestades, inundações, ciclones, ressacas e terremotos, em toda a parte e sob milhares de formas, Satanás está exercendo o seu poder. Destrói a seara que está a amadurar, e seguem-se fome, angústia. Comunica ao ar infecção mortal, e milhares perecem pela pestilência. Estas visitações devem tornar-se mais e mais freqüentes e desastrosas”. - *Grande Conflito*, 589, 590.

Que promessa outrora fez Deus a Seu povo que é válida ainda hoje? Êxodo 15:26. Se desobedecessem, que podiam eles esperar? Deuteronômio 28:15, 21, 60 e 61.

“Pedimos para ficar livres da pestilência que anda nas trevas, que espregueira, com grande potência, o mundo todo; devemos, então, cooperar com Deus, observando as leis da saúde e da vida. Tendo feito tudo que pudemos fazer, devemos, pela fé, pedir saúde e vigor. Devemos comer o alimento que preservará a saúde do corpo”. - *EGW, SDA Bible Commentary VII*, 938, 939.

PARA MEDITAÇÃO - O câncer do pulmão é virtualmente desconhecido na vida dos adventistas do sétimo dia. Qual podia ser nosso testemunho se todos os conselhos divinos concernentes ao viver saudável fossem constantemente obedecidos?

Estudo Adicional - *EDUCAÇÃO*, pp. 194-201

TEMPO DE ESPERA

Segundo o apóstolo Paulo, antes de que apostasia não deviam os cristãos esperar a volta de Cristo?

“Ora, irmãos, rogamo-vos, ... que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis ... como se o dia de Cristo estivesse já perto. Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição; o qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus”. II Tess. 2:1-4.

Embora os cristãos devessem viver diariamente na expectativa da vinda de Cristo, Deus predisse que certos acontecimentos deveriam ocorrer antes da Volta do Senhor.

“O apóstolo Paulo advertiu a igreja a não esperar a vinda de Cristo em seu tempo ... senão depois da grande apostasia e do longo período do domínio do homem do pecado”. Este ‘homem do pecado’, que também é denominado ‘mistério da injustiça’, ‘filho da perdição’ e ‘o iníquo’, representa o papado, que, conforme foi anunciado pelos profetas, deveria manter sua supremacia durante 1.260 anos. Este período terminou em 1798. A vinda de Cristo não poderia ocorrer antes daquele tempo. Paulo, com a sua advertência, abrange toda a dispensação cristã até ao ano 1798. É depois dessa data que a mensagem da segunda vinda de Cristo deve ser proclamada”. - *Grande Conflito*, p. 356.

Que fatos Jesus indicou ocorreriam antes de Seu retorno? Mat. 24:21, 22.

“Entre estes dois acontecimentos [a destruição de Jerusalém e a segunda vinda], jaziam abertos aos olhos de Cristo longos séculos de trevas, séculos assinalados para sua igreja por sangue e lágrimas e agonia. ... Por mais de mil anos, perseguições como o mundo nunca dantes presenciara, sobreviriam aos seguidores de Cristo. Milhões e milhões de Suas fiéis testemunhas haveriam de ser mortas”. - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 630, 631.

PARA MEDITAÇÃO – Por que os cristãos são advertidos a “vigiar” em relação à segunda vinda de Cristo, quando as profecias são tão claras a respeito?

Estudo Adicional – *ATOS DOS APOSTOLOS*, pp. 264-266.

TEMPO PROFÉTICO

Durante quanto tempo, segundo a profecia de Daniel, a ponta pequena (apostasia cristã) dominaria sobre os fiéis de Deus?

“E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos, e a lei; e eles serão entregues na sua mão por um tempo, e tempos, e metade dum tempo”. Dan. 7:25.

O apóstolo Paulo advertiu os tessalonicenses a não esperar o advento de Cristo antes que se desenvolvesse dentro da igreja a apostasia com o surgimento do “homem do pecado”. “E prosseguia [Paulo] dando ênfase ao fato de que o poder papal, tão claramente descrito pelo profeta Daniel, devia ainda levantar-se, e fazer guerra contra o povo de Deus. Até que este poder tivesse realizado sua obra mortal e blasfema, seria em vão a igreja esperar pela vinda do Senhor”. - *Atos dos Apóstolos*, pp. 265, 266.

Uma análise de Daniel 7 fornece os seguintes dados para a identificação da ponta pequena, (1) *O local* (verso 8): Surgiria entre as nações da Europa Ocidental. (2) *Tempo do Surgimento* (verso 24): apareceria após o estabelecimento -das nações da Europa Ocidental, isto é, algum tempo posterior a 476 AD, data assinalada para a desintegração do Império Romano do Ocidente. (3) *Natureza da ponta pequena* (versos 8, 20, 24): Esta ponta é vista como sendo de algum modo diferente das demais. A comparação com a besta de Apocalipse 13 mostrará que se trata de um poder político-religioso. (4) *Comportamento da ponta* (versos 20, 21, 24, 25): Ela subjugava três das outras pontas, fala grandes palavras contra Deus, faz guerra aos santos, e presume poder mudar os tempos e as leis. (5) *O Período de domínio* (verso 25): A ponta exerceria domínio sobre o povo de Deus durante “um tempo, e tempos, e metade de um tempo”. Este período simbólico de Dan. 7:25 compreende 1260 dias proféticos (Apoc. 12:6, 14), ou seja, 1260 anos. (Comparar com Eze. 4:6).

Estes sinais identificadores apontam sem sombra de erro para um único poder: o sistema político-religioso que surgiu das ruínas do Império do Ocidente. Tendo o seu líder legalmente reconhecido por lei (o Código Justiniano) como cabeça da cristandade, o papado procurou dominar a Europa com grande poder durante a Idade Média, tendo sido muitas vezes bem sucedido. Seu especial período de supremacia pode ser datado de 538 AD, quando liberto do último poder opositor, os ostrogodos arianos, até 1798, quando o governo francês invadiu Roma declarou extinto o poder temporal do papado. Tudo que havia sido predito fora cumprido pelo papismo durante este longo período.

PARA MEDITAÇÃO - Por que Deus deu à igreja tão detalhadas informações sobre a vinda da apostasia?

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO*, pp. 49-54, 265-270.

POLUIÇÃO E RESPONSABILIDADE

Quem, declararam os 24 anciãos, será responsabilizado e destruído no encerramento do tempo da graça? Por quê?

“E iraram-se as nações, e veio a Tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, Teus servos e o tempo de destruíres os que destroem a Terra”. Apocalipse 11:18.

O falecido Albert Schweitzer disse certa vez: “O homem perdeu a capacidade de prever e prevenir. Ele terminará por destruir a Terra”. Embora a Bíblia declare piamente que o segundo advento de Cristo encerrará esta época, é um fato doloroso da vida moderna que o homem está a destruir a Terra.

Desde a invenção e detonação da bomba atômica, na década de 40, têm-se inventado engenhos nucleares maiores e mais mortíferos. Seis nações possuem, no momento, armas atômicas, mas a tecnologia nuclear e recursos permitem hoje que qualquer país, dando-se-lhe tempo suficiente, produza bombas atômicas. Caso o homem se empenhe na guerra atômica total, ele se torna literalmente capaz de destruir a civilização e a vida que há na Terra.

O homem moderno também corre o perigo de perecer pela poluição de seu próprio ambiente. Os despejos de cidades e indústrias estão emporcalhando rios e lagos destruindo a vida silvestre e transtornando o equilíbrio da Natureza. Os pesticidas com frequência destroem a vida animal e prejudicam o próprio homem. A fumaça expelida pelos carros e fábricas estão envenenando a atmosfera.

Quem é o legítimo proprietário da Terra e seus recursos? Salmo 24:1.

Que Deus confiou ao homem? Para que propósito? Salmo 115:16; Gên.1:26, 28.

Deus concedeu ao homem domínio sobre a Terra e suas criaturas. Dessa forma, tem ele autorização para explorar, estudar e utilizar os recursos do mundo natural para benefício humano e da vida animal, levando desta maneira glória ao Criador. Jamais, porém, tencionou Deus que o homem tirasse proveito da Natureza para fins egoístas e para sua própria destruição. Os terríveis problemas de poluição, juntamente com invenções de forças fatais capazes da destruição mundial, indicam a rápida aproximação da hora em que o homem tem de ser responsabilizado de sua mordomia perante o Juiz de toda a Terra.

PARA MEDITAÇÃO - Como cristão, de que modo posso contribuir para a melhoria de minha comunidade? Tenho uma responsabilidade neste setor?

FOMES

Além de conflitos entre países e terremotos, que outra espécie de calamidade seria mais difundida à medida que o mundo se aproxima do fim, de acordo com Jesus?

“Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes”. Mar. 13:8.

Escassez de alimentos ou fomes ocorrem quando minguem as colheitas ou o alimento não pode ser embarcado para regiões dependentes. Guerras, inundações, prolongadas secas, ou invasão de insetos são as principais causadoras de condições para existir a fome. Provavelmente as piores fomes registradas na História surgem no “tempo do fim”. Nove milhões de chineses morreram por ocasião da fome de 1877 a 1879; outro milhão na fome de 1863; mais um milhão em 1900. A mais ampla falta de alimentos ocorreu na Europa e na Ásia depois da 2ª Guerra Mundial. E as fomes continuam oprimindo populações de vastas regiões do globo. Um cinturão de fome envolve a Terra de cada lado do Equador onde vivem mais de 2,5 bilhões de pessoas, 60 por cento das quais são subnutridas, 20 por cento definham por falta de alimentos. Devido à escassez das colheitas mesmo grandes nações precisaram importar produtos alimentícios. Embora várias nações partilham produtos alimentares com os países menos afortunados, foi abertamente anunciado, pela imprensa dos Estados Unidos há 28 anos atrás, que as reservas disponíveis de alimentos na América do Norte para emergências dariam para 27 dias de consumo mundial.

Que oportunas promessas faz o Criador ao Seu povo com relação ao alimento? S. Mateus 6:25, 26, 31-33; Isaías 33:16.

Outro motivo de grande preocupação para os dirigentes do mundo é o explosivo crescimento da população, aproximadamente 200.000 novas pessoas por dia, ou 75 milhões por ano. Há 28 anos atrás a população do planeta era de 4 bilhões, hoje, somos mais de 6 bilhões de seres humanos sobre esta sofrida Terra. As repetidas situações de fome agravam a também explosiva necessidade de mais alimento. A despeito das conquistas científicas do homem, parece que ele está-se aproximando da falência nesta área como em outras.

Nos anos de fome no tempo de Elias, como Deus cuidou das necessidades do profeta? I Reis 17:3-7, 9-16.

“Conquanto seja um reino espiritual, não temais que vossas necessidades quanto a esta vida não sejam consideradas. Se vos entregais ao serviço de Deus, Aquele que tem todo o poder no Céu e na Terra proverá o que necessitardes”. - *O Maior Discurso de Cristo*, p. 99.

Estudo Adicional – *PROFETAS E REIS*, 124-132.

TEMPO DO FIM

De acordo com Daniel, que assinalaria o início do “tempo do fim”?

“E os entendidos entre o povo ensinarão a muitos; todavia cairão pela espada, e pelo fogo, e pelo cativo, e pelo roubo, por muitos dias E alguns dos entendidos cairão para serem provados, e purificados, e embranquecidos, até ao fim do tempo, porque será ainda no tempo determinado” Dan. 11:33, 35.

Notai que o “tempo do fim” não é o fim do tempo. É, isto sim, um determinado período de tempo que se estende do fim da era de supremacia papal (1798) até o fim do tempo da graça. Desde 1798 que momentosos acontecimentos têm estado a ocorrer tanto no Céu como na Terra, à medida que o plano da salvação se encaminha para a sua fase final. “Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro”. S. Mat. 25:6.

Como nos devemos sentir ante o fato de que vivemos no “tempo do fim”? I Tes. 5:14.

“Chegamos ao período predito nessas passagens. [Dan. 12:4, 10; S. Luc. 21:31, 34, 36]. É chegado o tempo do fim, as visões dos profetas acham-se reveladas, e suas solenes advertências nos mostram a vinda de nosso Senhor em glória como próxima, às portas.

“Os judeus interpretaram e aplicaram mal a Palavra de Deus, e não conheceram o tempo de sua visitação. Os anos do ministério de Cristo e Seus apóstolos - os derradeiros anos de graça para o povo escolhido - passaram-nos tramando a destruição dos mensageiros do Senhor. Terrestres ambições os absorviam, e o oferecimento do reino espiritual foi-lhes feito em vão. Assim hoje o reino deste mundo absorve os pensamentos dos homens, e não observam o veloz cumprimento das profecias e os indícios do rápido aproximar do reino de Deus”. - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 235.

PARA MEDITAÇÃO – Por que devem os acontecimentos que ora estão ocorrendo tanto encorajar-me como tomar-me sóbrio?

“Deve chamar-se a atenção do povo para os momentosos acontecimentos que se acham tão próximos. Os sinais dos tempos devem ser conservados vívidos em suas mentes. As visões proféticas de Daniel e João predizem um período de trevas morais e de declínio; mas no tempo do fim, tempo em que estamos vivendo, as visões devem falar e não mentir. Quando os sinais preditos começarem a ocorrer, os expectantes, que estão vigiando, são ensinados a olhar para cima e levantar a cabeça, porque sua redenção está próxima” *Testimonies for the Church* vol. 5, pp. 9, 10.

Estudo Adicional – *TESTEMUNHOS SELETOS III*, pp. 280-286.

PROFECIA E TEMPO DO FIM

Que livro profético seria aberto e revelado no período conhecido como “tempo do fim”?

“E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até o fim do tempo: muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará. ...E ele disse: ‘Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim’”. Daniel 12:4, 9.

Logo os olhos de muitos de ambos os lados do Atlântico foram fixados no próximo grande evento predito no divino plano dos séculos - o grande período dos 2.300 anos devia logo terminar. Com efeito, cerca de oitenta e quatro homens em treze países espalhados pelo continente - homens dos quais Guilherme Miller era apenas um acharam que esta época decisiva terminaria por volta de 1843; '44 ou '47...

“Todos sentiam que de algum modo isto que tinha algo que ver com os profetizados ‘eventos finais’, cenas do juízo, a terminação da era do evangelho, o segundo advento, e o fim da presente ordem mundial. Esta era a crença básica, primeiro do geral Despertamento do Movimento do Advento no Velho Mundo, e então do característico Movimento do Advento do Novo Mundo, das primeiras décadas do século dezenove. Era um conceito e desenvolvimento sem precedente no pensamento humano: revolucionário em escopo - outro ponto decisivo na História”. L. E. Froom, *Movement of Destiny*, p. 44.

Como foi mostrada ao apóstolo João a abertura das mensagens proféticas de Daniel, e sua divulgação no mundo no tempo do fim? Apoc. 10:1-11.

“O livro que foi selado não foi o do Apocalipse, mas aquela parte da profecia de Daniel que se referia aos últimos dias. O livro de Daniel está agora aberto, e a revelação feita por Cristo a João deve vir a todos os habitantes da Terra”. – *Mensagens Escolhidas*, livro 2, p. 105.

PARA MEDITAÇÃO – Quão claras são para mim as mensagens proféticas de Daniel e Apocalipse? Fortalecem elas minha experiência?

“Estamos no limiar de grandes e solenes acontecimentos. Muitas das profecias estão prestes a se cumprir em rápida sucessão. Estudai o Apocalipse em ligação com Daniel. ... Nós, com todas as nossas vantagens religiosas, deveríamos conhecer hoje muito mais do que conhecemos.” - *Testemunhos para Ministros*, p. 116.

Estudo Adicional – *PROFETAS E REIS*, pp. 547, 548.

SINAIS SÍSMICOS

Que espécie de perturbações naturais predisse Jesus que deveriam ocorrer antes de Sua volta bem como antes da queda de Jerusalém?

“E haverá em vários lugares grandes terremotos”. Lucas 21:11.

“Houve uma série de grandes terremotos entre os anos 31 e 70 A.D. Os mais violentos foram: o de Creta (ano 46 ou 47), o de Roma (ano 51), o da Frígia (ano 60), e o de Campânia, região da Itália meridional, (ano 63) - *SDA Bible Commentary*, vol. 5, p. 497.

“Cada vez mais, à medida que os dias passam, torna-se evidente que os juízos divinos estão no mundo. Nos incêndios, nas inundações e terremotos Ele está advertindo os habitantes da Terra de Sua próxima chegada”. - *Testimonies*, vol. 9, p. 97.

Que acontecimento marcou a abertura do sexto selo profético, o selo que abrange o período do “tempo do fim”? Apocalipse 6:12.

“Considerando que o terremoto foi seguido do escurecimento do Sol, e o último acontecimento pode ser datado de 1780 A.D. . . ., este abalo sísmico pode ser identificado com o que ocorreu em Lisboa no dia 1º de novembro de 1755, um dos mais prolongados e rigorosos distúrbios sísmicos jamais registrados”. - *SDA Bible Commentary*, vol. 7, p. 779.

Que acontecimentos importantes foram assinalados com a ocorrência de terremotos? S. Mateus 27:51 e 52; 28:2-4.

Repetidos terremotos destrutivos no tempo do fim indicam as tremendas forças aprisionadas dentro da Terra. Quando, finalmente, elas convulsionarão e destroçarão o planeta? Apocalipse 16:17, 18, 20.

Deste tempo Ellen White escreve: “As montanhas agitam-se como a cana ao vento, e anfractuadas rochas são espalhadas por todos os lados. Há um estrondo como de uma tempestade a sobrevir. O mar é açoitado com fúria. Ouve-se o sibilar do furacão, semelhante à voz de demônios na missão de destruir. A Terra inteira se levanta, dilatando-se como as ondas do mar. Sua superfície está a quebrar-se. Seu próprio fundamento parece ceder. Cadeias de montanhas estão a soçobrar, desaparecem ilhas habitadas. Os portos marítimos que, pela iniquidade, se tornaram como Sodoma são tragados pelas águas enfurecidas”. - *O Grande Conflito*, p.637.

PARA MEDITAÇÃO - Embora os terremotos e desastres semelhantes nos advirtam do fim, de que maneira devem os cristãos reagir e dessa forma ampliar a difusão do evangelho?

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO*, pp. 304, 305.

PRAGAS E ARREPENDIMENTO

Em uma época de profunda apostasia nacional, que fervoroso apelo Deus fez ao Seu povo através do profeta Joel?

“Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: *Convertedei-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejum, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência, e se arrepende do mal*”. Joel 2:12 e 13.

Que terrível praga e outras calamidades abalaram a nação para que sentisse sua necessidade espiritual? Joel 1:1-4, 6, 7, 12, 17-20. (Comparar com Deuteronômio 28:15, 38, 42.)

Através dos séculos grandes enxames de gafanhotos têm flagelado a humanidade em várias áreas do mundo. Uma tonelada de gafanhotos - exatamente a porção de um enxame - consome num só dia o mesmo que dez elefantes ou 250 pessoas podem comer. O seguinte relato de uma testemunha ocular dá uma idéia da devastação dessa praga:

“Tivemos uma fome no segundo ano da guerra [1915]. . . O céu enegreceu-se pelo gigantesco enxame de gafanhotos que cobriu todo o país, e nem o Sol nem a luz podiam ser vistos. A Palestina toda se transformou, em poucos dias, num deserto. Todas as árvores, da copa ao solo, incluindo a casca, foram devoradas completamente; nossas hortas desapareceram como por um passe de mágica. Na primavera seguinte, rastejavam-se fora do esconderijo milhões ou bilhões de ovos da nova ninhada, que consumiu o pouco que havia sido deixado. O resultado foi uma fome terrível”. -*SDA Bible Commentary art. “Locust”, p. 658.*

Sob a inspiração do Espírito Santo, que advertência viu o profeta nestas calamidades naturais? Joel 1:15.

“Dia do Senhor” é uma expressão comum dos profetas. A frase indica uma época de julgamento divino. Joel viu nas terríveis calamidades naturais uma advertência divina do dia da retribuição a Judá. Se Joel profetizou no sétimo século A.C., o “dia do Senhor” do qual escreveu eram as invasões e o cativo babilônico.

Mesmo sendo local, o histórico “dia do Senhor” nos dias dos profetas pode ser visto como um tipo do último dia do Senhor. (Ver I Tessalonicenses 5:1-4). Assim podemos ver, nas crescentes calamidades naturais de hoje, a aproximação da volta de Cristo.

PARA MEDITAÇÃO - Como sou pessoalmente afetado pelas notícias da TV sobre inundações, ciclones, e outros flagelos naturais?

Estudo Adicional – *PROFETAS E REIS*, pp. 276-278.

REMOÇÃO DO SELO DA PROFECIA

Verso Áureo: “*Mas Deus não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo o lugar, que se arrependam; porquanto tem determinado um dia; em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos*” Atos 17:30, 31

SÁBADO à tarde - 06 de abril

Não nos podemos furtar ao reconhecimento do fato de que vivemos num Universo moral. “Assim, há grandes princípios de justiça a reger a vida de todo ser inteligente, e da conformidade com esses princípios depende o bem-estar do Universo”. - *O Maior Discurso de Cristo*, p. 48.

Em virtude da origem da grande controvérsia sobre a autoridade de Deus, virá o dia em que cada pecador terá de prestar contas a seu Soberano - o dia do julgamento. Este julgamento envolve a todos que uma vez se hajam rebelado contra a autoridade moral do Criador. Inclui Satanás e a hoste de anjos rebeldes; envolve os impenitentes da raça humana que se tinham alistado como Satanás e envolve também os pecadores penitentes que hajam respondido à graça salvadora de Deus. Cada faceta deste juízo final é de extremo interesse aos seres leais do Universo, e todos os pontos serão claramente compreendidos pelos anjos desleais, bem como pelos redimidos e ainda pelos impenitentes da raça humana.

Conquanto as Escrituras falem em termos gerais sobre um juízo final, é nas profecias de Daniel que novos pormenores são revelados, particularmente a fase do juízo investigativo, que ocorrerá no santuário celestial antes da volta de Jesus. A visão que trata do tempo desta fase e de alguns dos pontos envolvidos foi selada “até o tempo do fim”. Então esta parte profética do livro de Daniel devia ser aberta (Apoc. 10), aumentando o conhecimento de importantes eventos relacionados com a purificação do santuário celestial e com as profecias (Dan. 12:4).

Como temos visto pelo nosso estudo prévio, estamos presentemente vivendo no “tempo do fim”. É neste período que os 2300 anos terminaram, e a purificação do santuário (Dan. 8:14) deve ser concluída. O que está envolvido nesta purificação, e seu solene significado para nós, é o que iremos estudar na lição desta semana. O selo foi removido; e é a vontade de Deus que a geração do tempo do fim compreenda plenamente o completo significado deste fato.

O JUÍZO NO TEMPO DO FIM

Que aconteceria no Céu antes do segundo advento de Cristo?

“Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou: o Seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da Sua cabeça como a limpa lã; o Seu trono chamava de fogo, e as rodas dele fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante dele: milhares de milhares O serviam, e milhões de milhões estavam diante dEle: assentou-se o juízo, e abriram-se os livros” Dan. 7:9, 10.

A profecia de Daniel descreve a luta pelo domínio e ‘controle do mundo’ - primeiro por uma série de potencialidades políticas, e então por um sistema político-religioso. O clímax é alcançado quando Deus intervém, e no julgamento que se processa no Céu o domínio da Terra é entregue a Cristo, o Filho do homem, e a Seu povo (verso 13, 14, 27).

Após a atuação de quais cinco potências têm lugar o julgamento no Céu? Dan. 7:1-8.

Há entre os estudiosos da Bíblia o consenso geral de que os quatro animais do capítulo 7 de Daniel representam as mesmas potências mundiais descritas na imagem de metal do capítulo 2: Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. O capítulo 7, entretanto, introduz dois novos aspectos: (1) A ponta pequena com olhos e boca de homem, e (2) um juízo pré-advento que ocorre no Céu.

Examine a lição 1, de quarta-feira. Uma vez que o juízo pré-advento é mostrado pela profecia como devendo ocorrer após os 1260 anos de domínio da ponta pequena, após que data devia ele começar?

Num dado momento de tempo após 1798, fim do período de domínio papal na Europa, instalar-se-ia no Céu o juízo. Começaria o período de investigação. O poder da ponta pequena seria liquidado (verso 26); Cristo e os santos receberiam o domínio do reino (versos 13, 14, 27). Assim o capítulo 7 prediz que um grande e solene juízo teria lugar no Céu durante o “tempo do fim”.

PARA MEDITAÇÃO - Sendo que a impiedade parece desenvolver-se livremente, o que fará Deus?

“Até para a paciência de Deus há limites. Sua longanimidade pode chegar ao termo final, e então Ele exercerá, sem nenhuma dúvida, o Seu ato de punição. E quando Ele chamar a Si os casos dos pecadores presunçosos, não se deterá enquanto não concluir por completo essa tarefa” - *EGW, SDA Bible Commentary, vol. 3, p. 1166.*

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO*, pp. 479 - 483.

DESOBEDIÊNCIA E ESTIAGEM

Que promessa fez Deus à nação israelita concernente às chuvas na época certa? Quais eram as condições?

“E será que, se diligentemente obedeceres a Meus mandamentos que hoje te ordeno, de amar ao Senhor teu Deus e de O servir de todo teu coração e de toda a tua alma, então darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e a serôdia, para que recolhas o teu grão, e o teu mosto e o teu azeite”. Deuteronômio 11:13, 14.

A chuva temporã, que caía no fim de outubro ou em novembro, era leve mas suficiente para permitir ao israelita arar e semear seus campos. Chuvas pesadas caíam no fim de dezembro e em janeiro. A chuva serôdia caía em março e abril, amadurecendo a safra. Se qualquer das chuvas, a temporã ou a serôdia, ou mesmo ambas falhassem, a falta de produção ensejava condições de fome.

Que preveniu Deus à nação, faria Ele se ela se apartasse de sua lealdade a Ele? Deuteronômio 11:16 e 17

Qual foi o propósito de Deus ao reter as chuvas na terra de Israel? Amós 4:6-8. (Comparar com Jeremias 5:24 e 25.)

“Enquanto ‘toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora’..., o coração do Pai infinito condói-se em simpatia. Nosso mundo é um vasto hospital, ou seja, um cenário de miséria em que não ousamos permitir mesmo que os nossos pensamentos se demorem. Compreendêssemos nós o que ele é na realidade, e o peso que sobre nós sentiríamos seria terribilíssimo. No entanto, Deus o sente todo”. - *Educação*, pp. 263, 264.

Que estiagem prolongada levou a nação de Israel, pelo menos em parte, a arrepender-se de seus pecados? I Reis 17:1. (Comparar com Tiago 5:17 e 18.)

“Para o ferido Israel só havia um remédio - afastem-se dos pecados que haviam atraído sobre eles a mão punidora do Onipotente, e tornarem-se para o Senhor com inteiro propósito de coração. ...Foi para fazer que chegasse a este bendito resultado, que Deus continuou a reter deles o orvalho e a chuva até que tivesse lugar uma decidida reforma”. - *Profetas e Reis*, p. 128.

PARA MEDITAÇÃO - Os israelitas sabiam por que rigorosas secas periodicamente afligiam sua terra. E as longas estiagens e fomes dos tempos atuais o que dizem a mim?

Estudo Adicional – *PROFETAS E REIS*, pp. 119-128.

CALAMIDADES NATURAIS

Verso Áureo: *“Haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas todas estas coisas são o princípio de dores”. S. Mateus 24: 7,8.*

SÁBADO à tarde – 22 de junho

Nesta profecia do futuro, Jesus combinou as descrições da destruição de Jerusalém e Seu segundo advento. Os acontecimentos que deviam ocorrer antes da queda da nação ocorreriam também de novo num tempo antes de Seu retorno. Como houve fomes, pestilências e terremotos, ou sejam, calamidades naturais antes da ruína de Jerusalém, também podemos esperar que tais coisas continuem ao longo do tempo do fim.

“Ao ouvir das terríveis calamidades que semana a semana estão ocorrendo, pergunto-me a mim mesma: Que significam estas coisas? As mais terríveis catástrofes seguem-se umas às outras em rápida sucessão. Com que frequência ouvimos de terremotos e furacões, de destruição por fogo e inundações, com grandes perdas de vida e propriedades! Aparentemente essas calamidades são caprichosas irrupções de forças desordenadas, irregulares, mas nelas se pode ler o propósito de Deus. São um dos meios pelos quais Ele procura despertar homens e mulheres, levando-os a reconhecer o seu perigo.

“A vinda de Cristo está mais próxima do que quando aceitamos a fé. Aproxima-se de seu término o grande conflito. Os juízos de Deus estão na Terra. Pronunciam solene advertência, dizendo: ‘Estai vós apercebidos também, porque o Filho do homem há de vir à hora em que não pense.’ Mateus 24:44”. - *Testemunhos Seletos*, vol. 3, p. 256.

Em nosso estudo da semana observaremos primeiro o que as calamidades naturais deviam indicar ao povo de Deus, Israel. Não deviam ser consideradas meros caprichos da Natureza, mas como mensageiras de advertência. Na parte restante do estudo examinaremos a extensão dos sinais especiais que Jesus predisse, e a relação do cristão com eles ao se prepararem para o fim do tempo e para o retorno do Senhor.

O ANJO GABRIEL DÁ EXPLICAÇÕES

Segundo o anjo Gabriel, que profecia deveria ter especial significado no tempo do fim?

“Gabriel, dá a entender a este a visão Ele me disse: Entende, filho do homem, porque esta visão se realizará no fim do tempo”. Dan. 8:16, 17.

Dois anos após a visão do capítulo 7, Daniel recebeu outra, registrada no, capítulo 8. Embora a última parte da visão cubra o mesmo período de tempo indicado nos capítulos 2 e 7, ela elabora de modo especial dois novos aspectos do capítulo 7: a ponta pequena e o juízo que antecede o segundo advento. O significado deste juízo seria esclarecido no tempo do fim.

Que explicações Gabriel deu dos símbolos do carneiro, do bode, da ponta notável que o bode ostentava, e das quatro pontas (ou chifres) que surgiram com o quebramento da ponta notável? Dan. 8:3-8, 20-22.

O quarto animal e sua ponta (Dan. 7) são simbolizados nesta visão (cap. 8) por uma ponta única. Descreva suas características. Dan. 8:9-12, 23-25.

Roma pagã e Roma papal têm tido tanto em comum que é possível ver o papado como a “continuação” do Império Romano pagão. Em Dan. 8 este fato é representado por uma só ponta representando o comportamento tanto de *Roma pagã* como de *Roma papal*, embora alguns aspectos da profecia possam aplicar-se mais plenamente a uma do que a outra.

Roma pagã perseguiu o povo de Deus, crucificou o Messias (Príncipe dos príncipes), e finalmente destruiu o templo terrestre. Roma papal de igual modo perseguiu o povo de Deus (Dan. 7:21), e desviou de Cristo a atenção do povo ao impor à igreja um sacerdócio humano. Isto ela tem feito mediante o confissionário e o chamado sacrifício da missa. Assim Roma durante séculos tem desviado a atenção dos pecadores do significado da morte expiatória de Cristo e Seu ministério de mediação no santuário celestial (Heb. 7:25; 8:1,2). Ao mudar a lei divina, ao corromper a voz profética das Escrituras, e na exaltação das tradições dos homens sobre a Palavra de Deus, Roma papal “lançou a verdade por terra”. Roma pagã foi destruída pela força das armas; Roma espiritual, porém, será aniquilada, não por mãos humanas (Dan. 8:25), mas pela divina investigação do juízo celestial (Dan. 7:26), e pela glória do segundo advento de Cristo (II Tes. 2:3-8).

PARA MEDITAÇÃO.- Embora a Bíblia fale contra o sistema papal, como nos devemos relacionar com as pessoas dentro desse sistema?

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO*, pp. 570 - 572.

O SANTUÁRIO PISADO

Por quanto tempo, disse um santo personagem, o santuário seria pisado?

“Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do contínuo sacrifício, e da transgressão assoladora, para que seja entregue o santuário, e o exército, a fim de serem pisados? E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado”. Dan. 8:13, 14.

Quem faria sofrer o povo de Deus e pisaria o santuário? Dan. 8:9-12.

A preocupação de Daniel era, naturalmente, o templo de Jerusalém então em ruínas. Com a indicação de que longo tempo decorreria até que viesse a libertação do cativo e a reconstrução do templo, o profeta adoeceu. Todavia, a que santuário o santo vigia estava se referindo? Daniel viveu para ver a ordem de Ciro de que se reconstruísse o templo em Jerusalém, mas este templo perdeu o seu significado no Calvário, e foi destruído completamente no ano 70 AD. Estava o Céu preocupado com um templo cujos trabalhos figurativos terminariam tão cedo, ou Deus estava começando a mostrar a Seu povo o santuário celestial, onde o Messias haveria de ministrar em favor das pessoas, fazendo por elas expiação, e onde finalmente haveria a solução do grande conflito? O fato de que a “ponta pequena” do capítulo 8 também representa a fase papal de Roma, já na era cristã, esse fato também aponta para o santuário celestial na dispensação cristã.

Ao final de que período de tempo o santo afirmou seria o santuário purificado? Dan. 8:14.

No capítulo 7 vemos que, um tribunal de juízo instalado no Céu pôs fim ao domínio papal da ponta pequena, e Cristo e Seu povo ‘ recebem o reino. No capítulo 8 a atividade da ponta pequena em sua fase papal de pisar o povo de Deus e o ministério sacerdotal de Cristo no santuário celestial, é extinta pela purificação do santuário. Uma vez que ambas as visões cobrem a mesma área, é lógico concluir que a purificação do santuário (ou sua restauração “a seu estado de direito”, como o expressa outra versão) e o juízo, pré-advendo, no Céu são o mesmo acontecimento, ou seja, a última fase do ministério sacerdotal de Cristo no santuário celestial. Esta conclusão é confirmada pelo fato de que o templo terrestre com seus serviços simbólicos jamais foi reconstruído após o ano 70 AD.

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO*, - pp. 409 - 418.

MILAGRES E LÍNGUAS

Para que propósito unicamente deve o cristão desejar o genuíno dom de línguas?

“Mas, se eu ignorar o sentido da voz, serei bárbaro para aquele a quem falo, e o que fala será bárbaro para mim. Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja”. I Coríntios 14:11, 12.

Intimamente aliada à intensidade que se observa hoje na cura pela fé, está a análoga intensidade da glossolalia ou falar em línguas. De fato, ambas são prevaletentes no atual movimento carismático. Glossolalia não é uma linguagem; ao contrário, consiste numa série de sons ininteligíveis não entendidos nem pelo que fala nem pelo que ouve. Proporciona uma experiência de êxtase, semelhante ao estado de mediunidade para o participante, mas, dessa forma; o evangelho não é transmitido a outros.

Escrevendo sobre alguns guardadores do sábado que vieram a envolver-se numa experiência de línguas, na década de 1850, Ellen White identificou sua origem: “Algumas dessas pessoas têm formas de culto a que chamam dons, e dizem que o Senhor os pôs na igreja. Têm uma algaravia sem sentido a que chamam língua desconhecida, desconhecida não só ao homem, mas ao Senhor e a todo o Céu. Tais dons são manufaturados por homens e mulheres ajudados pelo grande enganador”. - *Testemunhos Seletos*, vol. 1, p. 161.

Quais alguns dons espirituais que o Espírito Santo concede aos crentes que Ele escolhe? I Cor. 12:1-11.

Ensina a Bíblia que todos precisam receber o dom de línguas como evidência de que estão salvos? I Cor. 12:27-31.

De acordo com o mais esclarecedor registro deste fenômeno, qual é o genuíno dom de línguas? Para que propósito foi ele dado no Pentecostes? Com que resultado? Atos 2:1-11, 37-41.

“Esta diversidade de línguas teria sido um grande embaraço à proclamação do evangelho; Deus, portanto, de maneira miraculosa, supriu a deficiência dos apóstolos, . . . Agora podiam proclamar as verdades do evangelho em toda parte, falando com perfeição a língua daqueles por quem trabalhavam”. - *Atos dos Apóstolos*, pp. 39, 40.

PARA MEDITAÇÃO - A experiência é importante. Como posso testar minha experiência para saber o que é genuíno ou não? (Ver Mensagens Escolhidas, vol. 1, p. 43)

Estudo Adicional – *ATOS DOS APÓSTOLOS*, pp. 35-46.

MISSÃO E MILAGRE

Era a mensagem especial de Deus, que João Batista proclamava, iluminadora e autêntica, ou se tornava mais crível pelos milagres?

“E muitos iam ter com Ele, e diziam: Na verdade João não fez sinal algum, mas tudo quanto João disse d’Este era verdade”. João 10:41.

A validade da mensagem de João não se assentava no miraculoso, mas na sua harmonia com as predições sobre o Messias, no Velho Testamento. Na última pregação da mensagem final de Deus, milagres serão operados, mas sua veracidade está na concordância com a Escritura, e não nos milagres.

“Os incrédulos pedir-lhes-ão que realizem algum milagre, se crêem que há na igreja poder especial de Deus, e que são o povo escolhido de Deus. . . “Cumpra-lhes dirigir os descrentes para o testemunho escrito e inspirado, em busca da prova de serem o leal povo de Deus e herdeiros da salvação”. - *Medicina e Salvação, p. 15.*

Que instruções são dadas aos cristãos que buscam a cura física? Tiago 5:14 e 15.

“A maneira por que Cristo trabalhava era pregar a Palavra, e aliviar o sofrimento por obras miraculosas de cura. Estou, porém, instruída de que não podemos agora trabalhar dessa maneira, pois Satanás exercerá seu poder pela operação de milagres. Os servos de Deus hoje não poderiam trabalhar mediante milagres, pois espúrias obras de cura, pretendendo ser divina, serão operadas.

“Por essa razão o Senhor destinou um meio pelo qual Seu povo deve executar uma obra de cura física, aliada ao ensino da Palavra. Devem estabelecer-se sanatórios, e com essas instituições devem estar ligados obreiros que façam genuína obra médico-missionária”. - *Mensagens Escolhidas, vol. 2, p. 54.*

Que lição nos ensina II Coríntios 12:7-9? Como deve o cristão orar sempre? I João 5:14.

“Alguns me têm perguntado: Por que devemos ter sanatórios? Por que não oramos, como Cristo, em favor dos doentes, para que eles sejam curados miraculosamente? Tenho respondido: ‘Digamos que fossemos capazes... ; quantos apreciariam a cura? Tornar-se-iam reformadores da saúde aqueles que fossem curados, ou continuariam a ser destruidores da saúde?’. - *Medicina e Salvação, p. 13.*

PARA MEDITAÇÃO - De que maneira meu cultivo do viver saudável é mais vital à felicidade a longo prazo do que um milagre de cura?

Estudo Adicional – *MENSAGENS ESCOLHIDAS, vol. 2, pp. 345-348.*

PREVISÕES DA MEDIAÇÃO MESSIÂNICA

A certa altura dos 490 anos reservados aos judeus após o retorno do exílio, que lugar devia ser ungido?

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos santos”. Dan. 9:24.

Embora haja um período de doze anos entre as visões dos capítulos 8 e 9 (550-538 AC), as duas visões na verdade formam uma unidade. Em Daniel 8 Gabriel não explicou o período de 2300 anos e a purificação do santuário, porque Daniel ficou debilitado e adoeceu. Ao voltar ao assunto Gabriel começou por explicar que uma parte do período de 2300 dias-anos, ou precisamente 490 anos, tinha sua aplicação ao povo judeu, período no qual o Messias haveria de vir.

“Pôr fim ao pecado, expiar a iniquidade, trazer a justiça eterna”, são frases que predizem os atos de redenção a serem levados a cabo pelo Messias. Sua vida sem pecado e supremo sacrifício no Calvário tornaram possível a destruição final do pecado, instituíram a expiação pelos pecadores penitentes, e proveram justiça pelos méritos do Salvador.

“Ungir o santo dos santos” é uma referência ao estabelecimento das atividades de Cristo como Sumo Sacerdote no santuário celestial, quando Ele Se assentou à direita de Deus ao tempo de Sua ascensão. Comparar com Atos 2:33; 5:31; Rom. 8:34. Este é o tema do livro de Hebreus. Ver Heb. 8:1, 2. O foco divino põe assim em contínuo destaque o santuário típico terrestre e sua transferência para o antítipo celestial. A visão das 70 semanas, por isto mesmo, chamava a atenção para os atos redentores de Cristo na Terra, e para o início de Sua ministração no Céu como Sumo Sacerdote do homem no santuário celestial, o “verdadeiro tabernáculo”. Heb. 8:2.

Enquanto Gabriel apontava para a abertura do santuário celestial, que predisseram Davi e Isaías sobre o ministério sacerdotal do Messias? Sal. 110:1, 4 Comp. Mat. 22:42-45.

Cristo começou Sua mediação sacerdotal após Sua ascensão ao Céu. Que acontecimento a profecia indica como o início dos 2300 anos que alcançariam a fase do juízo final no Céu? Dan. 8:14; 9:25.

Dois mil e trezentos anos, a partir do outono do ano 457 AC (Data do decreto final), chegam a 1844, também no outono, quando teve início o juízo no Céu.

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO, pp. 398, 400.*

PONTOS EM JULGAMENTO - I

Que teria lugar no Céu ao final dos 2300 anos?

“E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado” Dan. 8:14.

Vimos em nosso estudo anterior que as profecias do tempo do fim do profeta Daniel, capítulos 7-9, chamam nossa atenção para o santuário celestial - o próprio centro e trono do governo divino. O ministério final de Cristo como Sacerdote resultará na justificação tanto do procedimento de Deus como justificação de Seu povo. A autoridade de Deus será restaurada a seu legítimo lugar. O Céu surgirá vitorioso na contenda entre o bem e o mal.

Daniel 8 descreve a “ponta pequena” em sua fase papal como atacando e vilipendiando o santuário celestial (versos 11-13). Que procedimento o juízo estabelecido neste santuário adota contra este poder? Dan. 7:11, 26.

Qual o significado desta sentença baixada pela corte celestial em juízo?

A controvérsia original surgiu no Universo, quando Satanás desafiou a autoridade de Deus. Satanás pôs em dúvida a necessidade da lei divina, que ele desejava ver abolida. Questionou o divino caráter e motivos em requerer que a criação inteligente guardasse esta lei. Afirmou o seu “direito” de ser independente de Deus. Argumentou que Deus não poderia ser ao mesmo tempo justo e misericordioso, e disputou a autoridade de Cristo. Todos esses pontos e desafios Satanás tem prosseguido em disseminar e destacar na Terra por meio do paganismo, e especialmente do cristianismo apostatado. A lei de Deus tem sido a um tempo mudada e calcada a pés. O caráter de Deus tem sido malsinado, caricaturado, mistificado. A vida, ensinos, e a obra mediadora de Cristo tem sido mistificada e seu lugar usurpado.

Uma vez que Satanás é o instigador por trás de toda operação humana que se opõe a Deus, o julgamento da “ponta pequena” pelo juízo estabelecido no santuário celestial é na verdade a apresentação de um veredicto de culpa contra o próprio Satanás, e uma definição por parte da Divindade (com o consentimento do Universo leal) de todas as acusações feitas por Satanás, agora devidamente esclarecidas. Assim o supremo objetivo é a justificação do comportamento de Deus.

PARA MEDITAÇÃO - Como o conhecimento prévio do resultado do grande conflito afeta minha experiência cristã?

Estudo Adicional – *PATRIARCAS E PROFETAS*, pp. 63-65.

TESTANDO O MIRACULOSO

Uma predição cumprida ou um milagre maravilhoso de cura prova sempre que um determinado ensino vem de Deus?

“Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e te der um sinal ou prodígio, e suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e servamo-los; não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos: porquanto o Senhor vosso Deus vos prova, para saber se amais o Senhor vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma”. Deuteronômio 13:1-3.

Um dos fatos impressionantes de nossa era científica é o recente interesse, por todas as classes do povo, no miraculoso e no sobrenatural. Curadores pela fé são populares. São bem freqüentadas as anunciadas reuniões de cura; algumas têm sido televisionadas. Este clima está preparando a mente das multidões para os enganos finais de Satanás. A pergunta que o cristão deve fazer não é se um milagre ou maravilha de fato aconteceu. Ao invés disso, ele deve indagar se o ensino ou ponto de vista advogado pelo operador de milagres acha-se em harmonia com a Palavra de Deus.

“O homem que torna a operação de milagres a prova de sua fé verificará que Satanás pode, por meio de uma variedade de enganos, efetuar prodígios que parecerão genuínos milagres”. - *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, p. 52.

“Por que alguns que professam a Cristo e operam milagres em Seu nome não serão aceitos pelo Mestre no dia do juízo” Mat. 7:21-23.

“Tão meticulosamente a contrafação se parecerá com o verdadeiro, que será impossível distinguir entre ambos sem o auxílio das Escrituras Sagradas. Pelo testemunho destas toda declaração e todo prodígio deverão ser provados”. - *O Grande Conflito*, p. 593.

“Mas a luz da Palavra está a resplandecer por entre a escuridão moral; e a Bíblia nunca será suplantada por manifestações miraculosas”. - *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, p. 48.

“Se aqueles por quem são realizadas curas acham-se dispostos, por causa dessas manifestações, a desculpar sua negligência da lei de Deus, e continuam em desobediência, ainda que possuam poder em qualquer e toda extensão, não se seguem que possuam o grande poder de Deus. Ao contrário, é o poder operador de milagres do grande enganador”. - *Idem*, pp. 50, 51.

PARA MEDITAÇÃO - Explique como um milagreiro que cita a Bíblia pode de fato ensinar doutrina contrária ao Livro de Deus. (Ver Mat. 4:6).

Estudo Adicional – *MENSAGENS ESCOLHIDAS*, vol. 2, pp. 48-53.

SURGIRÃO FALSOS CRISTOS

Que intensidade de milagres operados por falsos mestres pode esperar próximo do tempo da volta de Cristo?

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos” Mateus 24:24.

Que três milagres de Moisés os mágicos imitaram na corte de Faraó? Êxodo 7:11 e 12, 20-22; 8:6 e 7.

“Os magos não fizeram realmente suas varas transformar-se em serpentes; mas, pela mágica, auxiliados pelo grande enganador, foram capazes de produzir esta aparência. Estava além do poder de Satanás transformar as varas em serpentes vivas. O príncipe do mal, possuindo embora toda a sabedoria e poder de um anjo decaído, não tem o poder de criar ou dar vida; isto é prerrogativa de Deus somente. Mas tudo que estava no poder de Satanás fazer, ele o fez; produziu uma contrafação”. - *Patriarcas e Profetas*, p. 264.

A que conclusão chegaram os mágicos quando não puderam imitar o milagre dos piolhos? Êxodo 8:17-19.

“Satanás operou através dos mágicos, de maneira calculada, para endurecer o coração do tirano Faraó contra as miraculosas manifestações do poder de Deus. Satanás pensou em fazer vacilar a fé de Moisés e Arão na origem divina da missão deles Os mágicos fracassaram em produzir o milagre dos piolhos, e não mais puderam imitar Moisés e Arão. Deus não mais tolerava que Satanás prosseguisse”. - *Testimonies*, vol. 1, p. 292.

Que milagre maravilhoso Satanás foi capaz de realizar diante dos olhos de Cristo? Lucas 4:5 e 6.

“A luz do Sol projeta-se sobre cidades cheias de templos, palácios de mármore, campos férteis e vinhas carregadas de frutos. Os vestígios do mal estavam ocultos. Os olhos de Jesus... contemplam agora uma cena de inexcusável beleza e prosperidade”. - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 129.

PARA MEDITAÇÃO - Tenho crescido na minha experiência ao ponto de confiar na Bíblia mais do que naquilo que vejo?

“Mediante a agência do espiritismo, operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e se efetuarão muitas e inegáveis maravilhas”. - *O Grande Conflito*, p. 588.

Estudo Adicional – *TESTEMUNHO SELETOS*, vol. 1, p. 100.

PONTOS EM JULGAMENTO II

Que promessa relacionada com o julgamento final é feita aos que temem a Deus?

“O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos” Apoc. 3:5.

As profecias de Daniel 7 e 8 indicam este fato de que a purificação do santuário e sua restauração a seu legítimo estado envolve a condenação da “ponta pequena” e de Satanás e a justificação de Deus. Envolvidos estão também aqueles cujos nomes foram inscritos no Livro da Vida. Os livros de Levíticos e de Hebreus mostram que uma das fases do final ministério de Cristo é o apagamento dos registros dos pecados de todos que aceitaram a Cristo.

Que parábolas sugerem haver uma razão para o juízo pré-advento de todos que estão registrados no Livro da Vida? Mat. 13:24-30, 36-43, 47-50.

É preciso que se tenha em mente o fato de que todas as fases do juízo final (fase investigativa pré-advento, fase de recapitulação durante o Milênio, fase executiva, ao final do Milênio) não são por causa de Deus, que é onisciente, mas no interesse do Universo inteligente - os seres não caídos, os redimidos, e finalmente os impenitentes - para que todos possam compreender plenamente os pontos envolvidos no grande conflito e fiquem inteiramente esclarecidos quanto à justiça de Deus e à malignidade de Satanás e do pecado.

Segundo a parábola das vestes nupciais, que pergunta seria levantada caso os pecadores fossem admitidos no Céu? Mat. 22:2, 10-13.

O fato de serem usados livros de registros nas fases do juízo (Dan. 7:10; Apoc. 20:12) indica que embora os pecados possam ser confessados e perdoados, os registros são conservados. Esses registros revelam assim os pecados dos penitentes, mas revelam também que eles lançaram mão dos méritos de Cristo e sua confiança nEle. Tais registros tanto podem justificar como condenar. Os que forem achados envolvidos nas vestes da justiça de Cristo terão os seus nomes conservados no Livro da Vida, e o registro de seus pecados será apagado. No juízo, tanto Deus como Seu povo serão justificados e libertos das acusações de Satanás.

PARA MEDITAÇÃO - Por que, segundo o seu entendimento, Deus desdobrou o juízo final em três fases?

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO*, pp. 479 - 484.

SINAIS NO CÉU INDICADORES DO FIM

Verso Áureo: “E haverá sinais no Sol e na Lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas”. Luc. 21:25

SÁBADO à tarde - 13 de abril

O impacto principal de nosso estudo nesta semana relaciona-se com os sinais que Jesus disse ocorreriam no céu antes de Sua volta. Jesus tratou destes sinais com os discípulos no Monte das Oliveiras, em Sua conversação com eles, dias antes de Sua morte, quando eles se mostraram interessados em saber algo mais, preocupados que estavam com a predita destruição do templo, antes da volta de Jesus. Em virtude desta preocupação demonstrada por Seus discípulos, Cristo misturou Sua descrição dos acontecimentos relacionados com a destruição do templo e os sinais do fim do mundo.

“A nação judaica era um símbolo do povo de todos os séculos, que desdenha os rogos do Infinito Amor. As lágrimas de Cristo, ao chorar sobre Jerusalém, foram derramadas pelos pecados de todos os tempos. Nos juízos proferidos contra Israel, os que rejeitam as reprovações e advertências do Santo Espírito de Deus podem ler sua própria condenação”. - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 587.

A fim de ter um quadro mais nítido dos acontecimentos a serem estudados na lição desta semana, o leitor deverá examinar a profecia principal do Mestre em sua inteireza, corno se encontra em Mateus 24, Marcos 13, Lucas 21:5-38, convindo também ler todo o capítulo de *O Desejado*, intitulado “*O Monte das Oliveiras*”, pp. 627 - 636.

Embora os acontecimentos preditos como sinais da destruição de Jerusalém e do fim do mundo sejam semelhantes, o relato feito por Mateus segue uma definida progressão. Em 24:1-14 ele trata primeiramente dos sinais nos campos político, religioso e natural que ocorreriam antes da destruição da nação de Israel. Estes seriam repetidos antes do segundo advento. Os versos 15-20 tratam da queda da nação, seguida do breve ímpeto de perseguição da era conhecida como Idade Escura (versos 21-23). Umhas poucas, palavras são ditas sobre a maneira do Seu retorno (versos 23-28). O resto do capítulo trata do apelo de Cristo a Seu povo para que vigie e esteja preparado para Sua volta (versos 32-51).

Cerca de século e meio nos separa do último sinal ocorrido no céu, e o Senhor ainda não voltou. Isto tem levado alguns a discutirem a validade dos fenômenos celestes para os cristãos do mundo moderno, enquanto outros indagam: Por que Jesus ainda não veio? Estes pontos serão estudados na lição desta semana.

O PROPÓSITO DOS MILAGRES DIVINOS

Que descrição do ministério de Jesus é dada pelo escritor do livro de Atos?

“*Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele*”. Atos 10:38.

Os milagres de Cristo não eram operados para atrair a atenção para Si mesmo, nem para enriquecê-lo monetariamente com ofertas dos agradecidos. Ao contrário, o objetivo de cada milagre era trazer honra para Deus, abrir portas nos corações quebrantados para permitirem que a graça entre na maneira salvadora.

“Em palavras e em obras o Messias devia revelar à humanidade durante o Seu ministério terrestre a glória de Deus, o Pai. Cada ato de Sua vida, cada palavra proferida, cada milagre operado, devia ter em vista tornar conhecido à humanidade caída o infinito amor de Deus”. - *Profetas e Reis*, p. 696.

“Cristo nunca operou um milagre, senão para satisfazer uma necessidade real, e todo milagre era de molde a dirigir o povo à árvore da vida, cujas folhas são para cura das nações”. - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 366.

“Deseja que nossas adormecidas percepções despertem para discernir Sua compassiva bondade, e glorificá-Lo pela operação do Seu poder. Deseja que O reconheçamos em Seus dons, a fim de que estes sejam, segundo o intentava, uma bênção para nós. Era para cumprir esse designio que se realizavam os milagres de Cristo”. - *Idem*, p. 368.

Qual é um propósito para o qual Deus opera milagres em favor de Seu povo quando julga conveniente? Hebreus 2:3 e 4.

Que dons espirituais, em certas ocasiões, podem ser conferidos a certos crentes? I Coríntios 12:9 e 10 primeira parte. (Ver também versículos 28-30.)

Os verdadeiros milagres não resultam de pedidos impulsivos e insistentes, mas são concedidos como Deus julga melhor.

“Os apóstolos nem sempre eram capazes de operar milagres à sua vontade. O Senhor concedera este poder especial aos Seus servos quando o progresso de Sua causa ou honra de Seu nome o exigiam”. - *EGW, SDA Bible Commentary*, vol. 6, p. 1064.

“Alguns morreram nos dias de Cristo e nos dias dos apóstolos, porque a Senhor sabia precisamente o que era melhor para eles”. - *Medicina e Salvação*, p. 17.

PARA MEDITAÇÃO - Qual é o mais importante: um milagre de cura ou o de uma vida transformada?

Estudo Adicional - *SDA Bible Commentary*, vol. 5, pp. 208-210.

O PODER CONVINCENTE DOS MILAGRES

Qual foi o fator principal que atraiu a atenção dos samaritanos tanto para o evangelismo de Filipe como para a feitiçaria do mago Simão?

“E, descendo Filipe à cidade de Samaria lhes pregava a Cristo. E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviram e viam os sinais que ele fazia. ...E estava ali um certo homem, chamado Simão que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica, e tinha iludido a gente...; Ao qual todos atendiam, desde o mais pequeno até o maior, dizendo: Este é a grande virtude de Deus. E atendiam-no a ele, porque já desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas”. Atos 8:5, 6, 9-11.

Parece que a mente humana é sempre fascinada e atraída por qualquer acontecimento fora do comum. Em certas ocasiões Deus tem capacitado Seus servos para realizarem milagres. Dessa forma se conquista a atenção do povo, sua mente se torna receptiva para aceitar a verdade, e o homem de Deus é honrado. Ao mesmo tempo Satanás por meio de seus agentes tem, de modo semelhante, operado milagres ou aparências de milagres para arrastar os incautos para os seus enganos.

“Não nutra ninguém a idéia de que providências especiais ou manifestações miraculosas devam ser a prova da genuinidade de sua obra ou das idéias que defende”. - Mensagens Escolhidas, vol. 2, p. 48,

Sobre o que o oficial do rei em Caná decidiu basear sua fé em Jesus como o Messias? S. João 4:48.

“Sabia, também, que o pai estabelecera, em seu espírito, condições quanto a crer em Jesus. A menos que sua petição fosse atendida não O havia de aceitar como o Messias”. - O Desejado de Todas as Nações, p. 198.

Que efeito exerceu a ressurreição de Dorcas no trabalho da igreja? Atos 9:42.

“Dorcas fora de grande utilidade à igreja, e Deus houve por bem trazê-la da terra do inimigo a fim de que sua habilidade e energia pudessem ainda ser uma bênção a outrem, e que também por esta manifestação de Seu poder a causa de Cristo se fortalecesse”. - Atos dos Apóstolos, p. 132.

PARA MEDITAÇÃO - Uma vez que tanto Deus como Satanás podem executar milagres, como posso determinar se a verdade ou o erro está sendo confirmado através destas maravilhas?

Estudo Adicional - *EVANGELISMO*, p. 594.

DESÍGNIO DIVINO

Com que propósito o Criador fez o Sol, a Lua e as estrelas?

“E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos” Gên. 1:14.

Era desígnio do Criador utilizar por vezes os corpos celestes a fim de chamar a atenção para Sua presença e Seus poderosos atos nos negócios da humanidade.

Qual o primeiro exemplo registrado do uso que Deus fez do Sol para mostrar Seu poder sobre a criação? Josué 10:12-14.

“Este grande prodígio testifica que a criação está sob o governo do Criador. Satanás procura esconder dos homens a ação divina no mundo físico a fim de conservar fora das vistas a incansável operação da primeira grande causa. Neste prodígio, são repreendidos todos os que exalçam a Natureza acima do Deus da Natureza”. - Patriarcas e Profetas, p. 509.

Que outro exemplo temos de como Deus despertou o interesse de pessoas em Sua verdade na antiga Babilônia? II Reis 20:8-12; II Crôn. 32:31.

“Seu rei, Merodaque-Baladã, tendo sido informado de que este milagre se realizara como um sinal ao rei de Judá de que o Deus do Céu lhe havia assegurado nova etapa de vida, enviou embaixadores. ...a se informar, se possível, mais a respeito do Deus que realizava tão grande maravilha”. Profetas e Reis, p. 344.

Que acontecimento sobrenatural ocorreu durante as últimas três horas da vida de Cristo? Mat. 27:45.

PARA MEDITAÇÃO – Deus cria muitas vezes oportunidades favoráveis para testemunho ao homem. Como respondo a essas oportunidades?

“Aqueles com quem nos associamos dia a dia necessitam de nosso auxílio, nossa orientação. Eles podem encontrar-se em tal condição de mente que uma palavra dita a tempo será como um prego encaixado no lugar certo. Amanhã algumas dessas almas poderão estar onde nunca mais as alcançaremos outra vez. Qual é nossa influência sobre esses companheiros de jornada?” Profetas e Reis, p.348

Estudo Adicional – *PATRIARCAS E PROFETAS*, pp.508,509

PREVISÃO DIVINA

Em relação à predição que Jesus fizera da destruição do templo, que pergunta os discípulos fizeram mais tarde?

“E, estando assentado no monte das Oliveiras, chegaram-se a Ele os Seus discípulos, em particular, dizendo: Dize-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo?” Mat. 24:3.

“Jesus não respondeu aos discípulos falando em separado da destruição de Jerusalém e do grande dia de Sua vinda. Misturou a descrição das duas grandes crises, deixando aos discípulos o procurar por si mesmos a significação. Ao referir-Se à destruição de Jerusalém, Sua palavras proféticas estenderam-se para além daquele acontecimento, à conflagração final. ...Todo esse discurso foi dado, não para os discípulos somente, mas para os que haveriam de viver nas últimas cenas da história terrestre”. *O Des. de Todas as Nações*, p. 628.

Indicai os acontecimentos os quais Jesus disse que precederiam a queda de Jerusalém. Mat. 24:4-14.

Atividades de falsos cristos e falsos profetas, guerras e rumores de guerras, calamidades naturais, perseguições, declínio do fervor espiritual, e ao mesmo tempo disseminação e progresso da mensagem do evangelho, ocorreriam antes da ruína da nação judaica. Acontecimentos similares teriam lugar no mundo antes da volta do Senhor.

Qual seria o último sinal de que a cidade estava para ser destruída e a nação espalhada? Lucas 21:20-23.

Com que palavras Jesus lamentou pouco mais tarde, a sorte que esperava a cidade e a nação? Lucas 19:41-44.

“Jesus, olhando para a última geração, viu o mundo envolto em engano semelhante ao que causou a destruição de Jerusalém. O grande pecado dos judeus foi rejeitarem a Cristo o grande pecado do mundo cristão seria rejeitarem a lei de Deus” - *O Grande Conflito*, p. 19.

PARA MEDITAÇÃO – Que lição posso aprender da experiência de Israel?

“Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos – pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença”. - *O Grande Conflito*, p. 491.

Estudo Adicional – *O DES. DE TODAS AS NAÇÕES*, pp. 628 - 633.

MILAGRES ENGANOSOS

Verso Áureo: “E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro de Sua boca, e aniquilará pelo esplendor de Sua vinda; a esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem”. II Tess 2:8-10.

SÁBADO à tarde - 15 de junho

“A vinda do Senhor deve ser precedida da operação de Satanás ‘com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça.’ ...E o apóstolo João, descrevendo o poder efetuator de prodígios que se manifestará nos últimos dias, declara: Faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à Terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na Terra com sinais que foi permitido que fizesse’. Apocalipse 13:13 e 14. Não se acham aqui preditas meras imposturas. Os homens são enganados por sinais que os agentes de Satanás têm poder para fazer, e não pelo que pretendam realizar”. - *O Grande Conflito*, p. 553.

“Aproximamo-nos justo do tempo em que Satanás operará com toda sorte de influências fascinantes, e aqueles que são encantados com elas agora, ou lhes dão a mínima aprovação agora, estarão todos prontos a ser arrastados a desempenhar uma parte com o diabo então. Anjos maus estão operando todo o tempo no coração dos homens. Satanás trabalha com todo aquele que não se encontra sob o domínio do Espírito de Deus. São os prodígios de mentira do diabo que levarão o mundo cativo, e ele fará descer fogo do céu à vista dos homens. Ele operará Milagres; esse maravilhoso poder operador de milagres abrangerá todo o mundo. Está apenas começando mesmo agora”. - *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, p. 51.

As pessoas do mundo estão sendo atualmente condicionadas a crer em quase tudo através das ocorrências envoltas em muita publicidade na esfera do ocultismo e do movimento carismático. Milagres extraordinários de todas as espécies são objetos de reportagens bem como curas dramáticas. Muito ligada ao interesse nos milagres está a preocupação com o falar em línguas, fenômeno que em anos recentes penetrou nas igrejas católica e protestante da mesma forma.

Que têm as Escrituras a dizer sobre os milagres e suas manifestações nos últimos dias? Isto constituirá o assunto de nosso estudo esta semana.

ENGANO PERIGOSO

Qual é o propósito de Satanás em falar por meio de médiuns espíritas? Comparar sua comunicação com Eva através da serpente.

“Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo”. II Cor. 11:3.

“Introduzindo-os Satanás a crer que os mortos efetivamente voltam para comunicar-se com eles, faz o maligno com que apareçam os que baixaram ao túmulo sem estarem preparados. Pretendem estar felizes no Céu, e mesmo ocupar ali elevadas posições; e assim é largamente ensinado o erro de que nenhuma diferença se faz entre justos e ímpios. ...A lei de Deus é posta de parte, desprezado o Espírito da graça, o sangue do concerto tido em conta de coisa profana. Os espíritos negam a divindade de Cristo, colocando o próprio Criador no mesmo nível em que estão”. - *O Grande Conflito*, p. 551.

“O espiritismo ensina ‘que o homem é criatura susceptível de progresso; que é seu destino progredir, desde o nascimento até à eternidade, em direção à Divindade’. E ainda: ‘Cada espírito julgará a si mesmo, e não a outro. ‘O juízo será correto, porque é o juízo de si mesmo. ... O tribunal está dentro de vós’. Disse um ensinador espírita ao despertar-se nele a ‘consciência espiritual’: ‘Meus semelhantes foram todos eles semideuses não caídos’. E outro declara: ‘Todo ser justo e perfeito é Cristo’. - *O Grande Conflito*, p. 554.

Que declara o apóstolo Paulo a respeito da maneira como Satanás pode aparecer? II Cor. 11:13-15. .

“Pessoas há que recuam horrorizadas ao pensamento de consultar médiuns espíritas, mas que são atraídas por formas mais agradáveis de espiritismo. ... Ainda outros são transviados pelos ensinamentos da Ciência Cristã, e o misticismo da teosofia e outras religiões orientais

“Os apóstolos de quase todas as formas de espiritismo pretendem possuir poder de curar a doença E não poucos, mesmo nesta era cristã, vão a esses curandeiros, em vez de confiar no poder do Deus vivo e na competência de habilitados médicos cristãos”. - *Evangelismo*, p. 606.

Uma vez que a maioria dos cristãos crê na imortalidade inerente, sua mente é condicionada a aceitar as pretensões do espiritismo.

PARA MEDITAÇÃO - Qual o melhor preparo que posso fazer para evitar o engano? Por que apenas o conhecimento efetivo não é suficiente? (Ver II Tess. 2:9, 10).

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO*, pp. 554-558, 588-591.

NO VALE DA SOMBRA

Depois de predizer a ruína de Israel como nação, a que longo período de sofrimento o Salvador Se referiu a seguir?

“Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tão pouco há de haver. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias”. Mat. 24:21, 22.

Por ter sido referida tão perto das observações de Jesus sobre a queda de Jerusalém, alguns comentaristas entendem que a “grande tribulação” se refere à perseguição movida aos judeus pelos romanos quando da conquista da cidade no ano 70 AD. Entretanto, terrível como o cerco possa ter sido, não seria correto dizer que essa tribulação haja sido maior do que qualquer outra antes ou depois dela. Além disto a guerra não envolveu os “escolhidos”, isto é, os cristãos, uma vez que em obediência à ordem de Cristo eles escaparam e salvaram a vida. Na verdade, foi breve a previsão da perseguição aos judeus já predita por Daniel.

“Por mais de mil anos, perseguições como o mundo nunca dantes presenciara, sobreviriam ‘aos seguidores de Cristo. Milhões e milhões de Suas fiéis testemunhas haveriam de ser mortas. Não se houvesse estendido a mão de Deus, para preservar Seu povo, e todos teriam perecido”. - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 631.

Que acontecimentos entre os cristãos prepararam o caminho para esta era de perseguição? Atos 29 30 - 1 Tim. 4:1; II Tes. 2:14.

“Esta mútua transigência entre o paganismo e o cristianismo resultou no desenvolvimento do ‘homem do pecado’, predito na profecia como se opondo a Deus e exaltando-se sobre Ele. Aquele gigantesco sistema de religião falsa é a obra-prima do poder de Satanás - monumento de seus esforços”. - *O Grande Conflito*, p. 50.

Quanto tempo durou a negra noite de domínio da apostasia? Dan. 7:25. Comp. Apoc. 12:6, 14; 13:5.

“O papado se tornou o déspota do mundo. Reis e imperadores curvavam-se aos decretos do pontífice romano. O destino dos homens, tanto temporal como eterno, parecia estar sob seu domínio”. - *G. Conflito*, p. 60.

PARA MEDITAÇÃO - Como posso melhor preparar-me para a perseguição predita em Apoc. 13?

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO*, pp. 620 - 626.

ARAUTOS DA ALVORADA I

Que maravilhas no céu, disse o profeta Joel, ocorreriam antes do último dia da vinda do Senhor?

“ *E mostrarei prodígios no céu, e na Terra, sangue e fogo, e colunas de fumo. O Sol se converterá em trevas, e a Lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor*”. Joel 2:30, 31

Em seu contexto maior (versos 28-32) Pedro viu o cumprimento desta profecia no dia do Pentecostes. Ver Atos 2:16-21. Mas o Pentecostes tem de ser considerado como cumprimento apenas parcial do “grande e terrível dia do Senhor” que estava ainda no futuro.

Em relação a que período de tempo Cristo localizou com mais precisão a ocorrência desses sinais? Mat. 24:29, 30. Comp. Mar. 13:24, 25 .

“Os 1260 dias, ou anos, terminaram em 1798. Um quarto de século antes, a perseguição tinha cessado quase inteiramente. Em seguida a esta perseguição, segundo as palavras de Cristo, o Sol deveria escurecer-se. A 19 de maio de 1780 cumpriu-se esta profecia”. - *Grande Conflito*, pp. 306.

“O dia 19 de maio de 1780 figura na História como o Dia Escuro. Desde o tempo de Moisés, nenhum período de trevas de igual densidade, extensão e duração, já se registou”. - *Idem*, p. 308.

“Tem-se apontado de longa data que é o fato, e não a causa, o importante em relação ao ‘dia escuro’ ... bem como no caso dos terremotos, da queda das estrelas e outros acontecimentos vistos como sinais’ dos tempos. Quando o Senhor abriu caminhos para o Seu povo através do mar, Ele o fez mediante um ‘forte vento oriental’. Êxo. 14:21. Deixou por isto de ser um ato menos miraculoso? De igual modo, creditar a notável escuridão do Sol, da Lua e queda das estrelas como acontecimentos na Natureza não lhes tira a importância como misericordiosos sinais da aproximação do fim do tempo da graça”. *SDA Source Book*, p. 317.

PARA MEDITAÇÃO - Uma pequena nuvem foi para Elias evidência suficiente de que Deus derramaria a chuva, e ele agiu em harmonia com isto. I Reis 18:42-46. Temos agido também em harmonia com as evidências que Deus nos tem dado da proximidade da volta de Jesus?

“Ele [Elias] não esperou pela inteira evidência de que Deus o ouviria, mas se dispôs a aventurar tudo ante o mais leve sinal do divino favor. E, no entanto, tudo que ele foi habilitado a fazer sob a orientação de Deus, todos podem fazer em sua esfera de atividade no serviço de Deus”. *Prof. e Reis*, 157.

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO*, pp. 306-310.

OS ESPÍRITOS E O GOVERNO

Que advertência e conselho deu Isaías a Acáz quanto a consultar médiuns e adivinhos?

“Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram entre dentes; - não recorrerá um povo ao seu Deus? a favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos?” Isa. 8:19.

O procedimento profano de Saul e Acáz continua a ser seguido mesmo nos tempos atuais. Chefes de Estado e altos funcionários governamentais, em várias épocas da história moderna, têm-se tornado conhecidos por buscarem conselhos políticos dos médiuns espíritas.

“O espiritismo, porém, que conta centenas de milhares, e na verdade, milhões de adeptos, que teve ingresso nos centros científicos, invadiu igrejas e alcançou favor nas corporações legislativas e mesmo nas cortes reais, esse grande engano - não é senão o reaparecimento, sob novo disfarce, da feitiçaria condenada e proibida na antiguidade”. - *O Grande Conflito*, p. 556.

A que extremo foi finalmente levado o reino de Judá pela promoção do espiritismo e outras formas de ocultismo pelo rei Manassés? II Reis 21:1, 6, 12, 13. (Comparar com Jer. 15:4).

De acordo com Ellen White, numerosos oficiais do Exército, na Guerra Civil americana, consultavam médiuns espíritas sobre assuntos militares. “Muitos, muitos homens vestidos de autoridade, generais e oficiais militares, agiram em conformidade com as instruções comunicadas pelos espíritos. Os espíritos de demônios, proclamando serem guerreiros falecidos e hábeis generais, comunicam a homens vestidos de autoridade e responsáveis pelo controle muitos de seus movimentos. Um general tem instruções providas destes espíritos para realizar uma operação especial e está eufórico com a esperança de êxito. Outro recebe instruções que diferem muito das que foram dadas ao primeiro. Às vezes os que seguem as instruções conseguem a vitória, mas com mais frequência enfrentam a derrota”. - *Testimonies 1*, pp. 363, 364.

Por que podemos esperar que governantes e seus altos oficiais, no fim do tempo, consultem médium espíritas? Apoc. 16:13, 14.

“Satanás tem há muito estado a preparar-se para um esforço final a fim de enganar o mundo. ... Pouco a pouco ele tem preparado o caminho para a sua obra-mestra de engano: o desenvolvimento do espiritismo. *G. C. pg. 561.*

PARA MEDITAÇÃO - Quais as semelhanças e diferenças entre os profetas da Bíblia e médiuns espíritas e adivinhos?

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO*, pp. 560 - 562.

FALSAS ESPÉCIES DE ORIENTAÇÃO

Em um tempo de crise em Israel, que resposta recebeu Saul às suas fervorosas orações em busca de orientação?

“E perguntou Saul ao Senhor, porém o Senhor lhe não respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas” I Sam. 28:6.

“O Senhor nunca Se desviou de uma alma que foi a Ele em sinceridade e humildade. Por que deixou Saul voltar sem resposta? - O rei, por seu próprio ato, privara-se do benefício dos métodos todos de inquirir a Deus. Rejeitara o conselho do profeta Samuel, exilara a Davi, o escolhido de Deus, matara os sacerdotes do Senhor. Poderia ele esperar ser atendido por Deus, quando interrompera os condutos de comunicação que o Céu determinara? Afastara pelo seu pecado o Espírito da graça, e poderia ser atendido por sonhos e revelações do Senhor?” - *Patriarcas e Profetas*, p. 676.

Em seu desespero a quem recorreu Saul? Em que experiência voluntariamente se envolveu? I Sam. 28-7-20.

“Não era o perdão do pecado e a reconciliação com Deus, o que ele buscava, mas o livramento de seus adversários. Pela sua obstinação e rebelião, separara-se de Deus. Não poderia voltar a não ser por meio do arrependimento, e contrição; mas o orgulhoso monarca, em sua angústia e desespero, resolveu buscar auxílio de outra fonte”. - *Patriarcas e Profetas*, p. 676.

Que predição fez a aparição concernente a Saul e seus filhos? I Sam. 28:19.

“Os pretensos visitantes do mundo dos espíritos algumas vezes proferem avisos e advertências que se demonstram corretos O fato de declararem algumas verdades e poderem por vezes predizer acontecimentos futuros, dá às suas declarações uma aparência de crédito; e seus falsos ensinamentos são tão de pronto aceitos”. - *O Grande Conflito*, p. 552.

Por que razões especiais permitiu Deus a destruição de Saul pelos filisteus? I Crôn. 10:13, 14

“Deus tivera muita paciência com Saul; ... havia ainda oportunidade para o arrependimento. Mas, quando . . . se desviou de Deus para obter luz de um aliado de Satanás, rompeu o último laço”. - *Patriarcas e Profetas*, p. 679.

PARA MEDITAÇÃO - Por que razão o espírito mau reprovou Saul pelos seus pecados? Reprova Deus a obra da mesma maneira? Por que não?

Estudo Adicional – *PATRIARCA E PROFETAS*, pp. 675 - 682.

ARAUTOS DA ALVORADA II

Como João descreveu a queda das estrelas como predita pelo profeta Joel e por Jesus?

“E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte”. - Apoc. 6:13.

Dia 13 de novembro de 1833, ocorreu o que ainda é lembrado como o mais impressionante chuva de meteoros já testemunhados. Esta grande exibição de celestiais fogos de artifícios foi testemunhada do Canadá ao México, e do meio Atlântico ao Pacífico. Partindo como dardos de um determinado ponto no céu - na constelação de Leão - os meteoros eram arremçados como figos verdes arrancados da árvore, bem conforme a descrição profética.

Qual o significado deste específico sinal? Marcos 13:24-26.

“Cristo indicara alguns dos acontecimentos mais importantes da história do mundo e da igreja, desde o Seu primeiro advento até ao segundo, a saber: a destruição de Jerusalém, a grande tribulação da igreja sob a perseguição pagã e papal, o escurecimento do Sol e da Lua, e a queda das estrelas. Depois disto, falou a respeito de Sua vinda em Seu reino”. - *O Grande Conflito*, p. 393.

“Em 1833, apareceu o último dos sinais que foram Prometidos pelo Salvador como indícios de Seu segundo advento. Disse Jesus: ‘as estrelas cairão do céu’. Mat. 24:29.

“Assim se mostrou o último dos sinais de Sua vinda relativamente aos quais Jesus declarou a Seus discípulos: ‘Quando virdes todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas’. Mat. 24:33”. - *Grande Conflito*, pp. 333, 334.

Cerca de século e meio nos separam da queda das estrelas em 1833. Qual a tendência do coração humano quando parece estar havendo um retardamento de uma acariciada esperança? Eze. 12:22, 23.

Os habitantes de Judá zombaram da credibilidade nas predições proféticas referentes a sua nação no sexto século antes de Cristo. Sua atitude reflete a tendência comum da mente humana em sua impaciência.

PARA MEDITAÇÃO - Conservo vívida minha esperança na promessa da volta do Senhor a despeito da demora em seu cumprimento?

“A longa noite de tristeza é probante, mas a manhã é retardada em misericórdia, porque se o Mestre viesse, muitos seriam encontrados despreparados. A vontade de Deus de que ninguém do Seu povo pereça é a razão da longa demora”. - *Testimonies*, vol. 2. p. 194.

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO*, pp. 333, 334.

UM AMANHECER QUE TARDA

Ao concluir Sua descrição dos sinais que precederiam tanto a queda de Jerusalém como o Seu advento, que desejou Jesus que Seus seguidores conhecessem?

“Aprendeis pois esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando verdes; todas estas coisas, sabeis que Ele está próximo às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam”. Mat. 24:32-34

Em Sua profecia Cristo misturou dois acontecimentos: (1) a queda de Jerusalém e (2) Sua segunda vinda no fim do mundo. A designação “esta geração” era para os contemporâneos de Jesus (comp. Mat. 11:16; 17:17). Com referência a destruição de Jerusalém, a frase se aplicaria aos judeus do tempo de Cristo, os quais veriam a ocorrência da terrível tragédia, 39 anos mais tarde, isto é, no ano 70.

A frase “esta geração” tem tido inúmeras interpretações. Uma delas é que se aplica às pessoas que tenham visto a realização de todos os sinais mencionados, inclusive os que ocorreriam na Terra. Outra possível explicação é que na providência de Deus, o tempo de graça poderia ter sido concluído num dado tempo após 1844 (a última data profética e fase do juízo investigativo no Céu), mas dentro do termo de vida da geração que testemunharia o último dos sinais no céu.

Que indicações de que haveria retardamento de Sua volta são dadas por Cristo em Sua profecia? Mat. 24:48; 25:1, 5.

Qual a declaração de Pedro em relação aos zombadores dos últimos dias por causa do retardamento do segundo advento de Cristo? II Pedro 3:3, 4, 8-10.

“Ela [a vinda do Senhor] não será retardada para além do tempo em que a mensagem for levada a todas as nações, línguas e povos. Havemos nós, . . . de esquecer-nos de que a paciência de Deus para com os ímpios é uma parte do vasto e misericordioso plano pela qual Ele está procurando efetuar a salvação das almas?” - *Evangelismo*, p. 697.

PARA MEDITAÇÃO – Assim como o vagueamento dos filhos de Israel no deserto durante 40 anos não anulou as promessas de Deus, certamente que o retardamento na volta de Cristo de modo algum anula a certeza de Seu retomo, conforme Sua promessa.

Estudo Adicional – *MENSAGENS ESCOLHIDAS I*, pp. 66-69.

ANTIGAS ADVERTÊNCIAS

Contra que pessoas Deus advertiu os israelitas?

“Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles: Eu sou o Senhor vosso Deus”. Lev. 19:31.

A palavra “necromante”, em algumas versões bíblicas está traduzida por “médium” e, em outras, como na inglesa do Rei Tiago, está “o que tem espíritos familiares referindo-se aos espíritos maus a quem o médium recorre”.

“Supõe-se lisonjeiramente que as superstições pagãs tenham desaparecido diante da civilização do século vinte. Mas a Palavra de Deus e o severo testemunho dos fatos declaram que a feitiçaria é praticada neste século tanto quanto o foi nos velhos tempos da magia. O antigo sistema de magia é, na realidade, o mesmo agora conhecido como moderno espiritismo. Satanás está encontrando acesso a milhares de mentes por apresentar-se sob o disfarce de amigos já falecidos. As Escrituras declaram que ‘os mortos não sabem coisa nenhuma’. Ecles. 9:5. Seus pensamentos, amor e ódio já pereceram. Os mortos não mantêm comunhão com os vivos. Mas seguro de sua antiga astúcia, Satanás emprega este engano para obter o controle das mentes”. - *Atos dos Apóstolos*, pp. 289, 290.

Que punição foi imposta aos médiuns espíritas nos dias da teocaracia israelita? Lev. 20:27.

Que reis de Israel notabilizaram-se especialmente pelos seus esforços para erradicar o espiritismo do meio do povo de Deus? I Sam. 28:3; II Reis 23:24.

“Os espíritas estão em aumento. Dirigem-se aos homens que têm a verdade como Satanás se dirigiu a Cristo. . . A única segurança para os filhos de Deus, é estarem cabalmente familiarizados com a Bíblia, e terem discernimento quanto às razões de nossa fé no que respeita ao sono dos mortos.

“Satanás é um astuto inimigo. E não é difícil para os anjos maus representar tanto os santos como os pecadores que morreram, e tornar essas representações visíveis aos olhos humanos. Essas manifestações serão mais freqüentes e aparecerão desenvolvimentos de caráter mais sensacional à medida que nos aproximarmos do fim do tempo”. - *Evangelismo*, p. 604.

Que advertência foi feita a Israel quanto a consultar médiuns espíritas? Lev. 20:6.

PARA MEDITAÇÃO - De quem se utilizou Satanás para ser seu primeiro médium? Gên. 3:1. Com quem estava Eva realmente conversando?

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO*, pp. 552-556.

A PRIMEIRA MENTIRA

Foi a primeira mentira proferida na Terra? E por quem o foi?

“E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas do fruto da árvore que está no meio do Jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis” Gên. 3:24.

Sobre esta mentira - a imortalidade natural da alma - Satanás erigiu as religiões pagãs com suas variadas opiniões da vida além da morte.

“Quase todas as formas da antiga feitiçaria e sortilégios baseavam-se na crença da comunicação com os mortos...”

“Esta mesma crença na comunicação com os mortos formou a pedra fundamental da idolatria gentílica. Os deuses dos gentios acreditava-se que eram os espíritos deificados dos finados heróis. Assim a religião dos gentios era um culto aos mortos

“O espiritismo moderno, e as formas da antiga feitiçaria e adoração de ídolos - tendo todos a comunicação com os mortos como seu princípio vital - fundam-se naquela primeira mentira”. - *Patriarcas e Profetas*, pp. 684, 685.

Que ensina a Bíblia sobre a condição da pessoa na morte? Ecles. 9:5, 6, 10; (Comparar com Sal. 88:10-12)

Tanto no Velho como no Novo Testamento, como a Bíblia descreve uniformemente a morte? Por quê? I Reis 2:1, 2. 10; João 11:11-14.

“Muitos esperavam ouvir de Lázaro uma história maravilhosa das cenas testemunhadas depois da morte. Surpreendiam-se de que ele não lhes contasse coisa alguma. Não tinha nada para contar a respeito. Declara a inspiração: ‘Os mortos não sabem coisa nenhuma’”. - *O Des. de Todas as Nações*, p. 557, 558.

Podem os mortos, de alguma maneira retornar a seus lares? Jó 7:9, 10.

“Os dois principais pontos de apoio da plataforma do espiritismo são: Primeiro, que os ‘mortos’ estão conscientes e podem comunicar-se conosco; que não há morte, mas uma continuação da vida; e segundo, que há esperança no além-túmulo para o maior pecador”. - *The Prophetic Faith of Our Fathers*, vol. 4, p. 1238.

PARA MEDITAÇÃO - Uma vez que a Bíblia assegura que os mortos estão inconscientes, quem são os seres com os quais os espíritos se comunicam?

Estudo Adicional – *PATRIARCAS E PROFETAS*, pp. 683 - 689.

A IGREJA DO TEMPO DO FIM

Verso Áureo: “Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti”. Isa. 60:1,2

SÁBADO à tarde – 20 de abril

Este vibrante e solene apelo aos antigos hebreus para que preparassem o mundo para o primeiro advento de Cristo é igualmente aplicável ao povo de Deus que vive no tempo do fim. Ver *Profetas e Reis*, pp. 717, 718. As trevas morais vão se tornando mais densas na medida em que o fim se toma mais próximo, e assim o cristão pode brilhar também com maior intensidade.

No Novo Testamento a igreja tem sua atenção chamada para o tempo do fim em diferentes ângulos. Em sua mensagem às sete igrejas, em Apoc. 2 e 3, Jesus apelou a Sua igreja do tempo do fim para que se arrependesse de seus pecados e despertasse de sua letargia. Finalmente é mostrado a João o movimento mundial do tempo do fim, a Terra iluminada com a glória espiritual, ao dar a igreja o último convite da graça de Deus ao mundo.

“A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência. Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar Sua glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo; e pela igreja será a seu tempo manifesta, mesmo aos ‘principados e potestades nos céus’, (Efés.3:10) a final e ampla demonstração do amor de Deus.

“Através de séculos de perseguição, conflito e trevas, Deus tem amparado Sua igreja. Nenhuma nuvem sobre ela caiu, para a qual não estivesse preparada; nenhuma força oponente surgiu para impedir Sua obra, que Ele não houvesse previsto. Tudo sucedeu como Ele predisse. Ele não deixou Sua igreja ao desamparo, mas traçou em declarações proféticas o que deveria ocorrer, e aquilo que Seu Espírito inspirou os profetas a predizerem, tem se realizado. Todos os Seus propósitos serão cumpridos. Sua lei está vinculada a Seu trono, e nenhum poder do mal poderá destruí-la. A verdade é inspirada e guardada por Deus; e ela triunfará sobre toda oposição”. - *Atos dos Apóstolos*, pp.9,11,12.

UM CHAMADO PARA VIGILÂNCIA

Ao concluir Jesus Suas predições referentes a Sua volta, que apelo especialmente aplicável à igreja do tempo do fim Ele fez aos discípulos?

“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso senhor. Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis” Mat. 24:42, 44.

O verbo ‘vigiar’ aí nesse texto, foi traduzido de uma palavra grega que significa literalmente “estar acordado”. Figurativamente significa “estar alerta” ou “estar vigilante”. O apóstolo Paulo ordena: “Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios”. I Tess. 5:6. Com isto ele queria dizer: Não estejais espiritualmente adormecidos, tomados de indolência ou indiferentes, mas estai despertos em relação a vossa pessoal salvação e à salvação de outros.

Quais algumas das condições que podem levar o cristão a estar sonolento e indiferente quanto a suas necessidades espirituais no tempo do fim? Lucas 21:34-36; Mat. 48-51.

“O mau servo diz em seu coração: ‘O meu Senhor tarde virá’. Não diz que Cristo não virá. Não zomba da idéia de Sua segunda vinda. Mas em seu coração e por suas ações e palavras declara que a vinda do Senhor demora. Afasta da mente dos outros a convicção de que o Senhor presto virá. Sua influência leva os homens a uma presunçosa negligente demora. São confirmados em sua mundanidade e torpor. ...O mau servo come e bebe com os temulentos, une-se com o mundo na busca do prazer. Espanca seus conservos, acusando e condenando aqueles que são fiéis a seu Mestre. Mistura-se com o mundo. Sendo semelhantes crescem ambos na transgressão. É uma assimilação terrível. É colhido no laço juntamente com o mundo”. - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 635.

Que perda pode o cristão sofrer neste período crítico se deixar de vigiar? Apoc. 16:15. Compare Mat. 22:11.

Como pode o cristão manter-se espiritualmente desperto em todo o tempo? Efés. 6:14; I Pedro 1:13; Mat. 26:41.

PARA MEDITAÇÃO - Satanás sabe que seu tempo é curto (Apoc 12:12), e procura minha pessoal destruição (I Ped 5:8). Que estou fazendo para frustrar seu intento?

Estudo Adicional - *O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES*, pp. 634 - 636.

OS ESPÍRITOS DO ESPIRITISMO

Qual é a origem dos anjos?

“Tu só És Senhor, Tu fizeste o céu, o céu dos céus, e todo o seu exército; ...e o exército dos céus Te adora”. Neemias 9:6.

Anjos e homens são seres criados. Qual é sua relação? Sal. 8:3-5.

Que tarefa foi designada aos santos anjos? Sal. 91:11; Mat. 18:10.

Como são chamados os santos anjos em Hebreus 1:14?

“A relação do mundo visível com o invisível, o ministério dos anjos de Deus, a operação dos espíritos maus, acham-se claramente revelados nas Escrituras, e inseparavelmente entrecidos com a história humana... .

“Antes da criação do homem, existiam anjos; pois, quando os fundamentos da Terra foram lançados, ‘as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam’. Jó 38:7. Depois da queda do homem foram enviados anjos a guardar a árvore da vida, e isto antes que qualquer ser humano houvesse morrido. Os anjos são, em sua natureza, superiores aos homens”. - *O Grande Conflito*, p. 511.

Qual é a origem dos anjos maus? Apoc. 12:9; II Ped. 2:4.

O pecado originou-se entre os anjos do Céu. Os que se recusaram a viver em obediência foram expulsos.

“Os espíritos maus, criados a princípio sem pecado, eram iguais, em sua natureza, poder e glória, aos seres santos que ora são os mensageiros de Deus”. - *Idem*, p. 513.

Como são mencionados por Paulo estes maus poderes sobrenaturais? Efés. 2:2; 6:12.

“Não compreendemos como devemos o grande conflito que vai em andamento entre agentes invisíveis, o conflito entre os anjos fiéis e os infiéis. Bons e maus anjos contendem sobre todo homem. Isto não é uma luta fictícia. Não é um combate simulado esse em que nos empenhamos.” - *Evangelismo*, p. 704.

PARA MEDITAÇÃO - Os atores podem assumir convincentes caracterizações de outra pessoa. Por que seria isto fácil para os anjos maus fazerem?

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO*, pp. 492 - 500.

A EXPANSÃO DO ESPIRITISMO

Verso Áureo: *“E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso”. Apoc. 16:13,14.*

SÁBADO à tarde – 08 de junho

Desde 1848, data do nascimento do espiritismo moderno em Nova Iorque, o interesse por suas várias modalidades tem crescido espantosamente. Muitas personalidades importantes tanto o têm adotado como promovido sua expansão. Em alguns aspectos, tem o espiritismo tomado a forma de uma religião. Há “igrejas” [centros], serviço religioso, e um ministério espírita. O espiritismo de nossos dias, porém, não é senão um renascimento do antigo espiritismo pagão. Seu reavivamento e aceitação universal constituem um sinal de advertência quanto à intensa atividade da parte dos demônios em desviar a mente das últimas gerações da Terra, desviá-la de Deus e de Sua mensagem final de misericórdia.

“O espiritismo está prestes a cativar o mundo. Muitos há que julgam ser o espiritismo mantido por truques e imposturas, mas isto está longe da verdade. Um poder sobre-humano está operando de várias maneiras, e poucos têm a idéia do que será a manifestação do espiritismo no futuro. O fundamento do êxito do espiritismo foi posto nas afirmações feitas dos púlpitos de nossa terra. Os ministros têm proclamado como doutrinas bíblicas falsidades originadas no arqu-enganador.

“A doutrina da consciência após a morte, de o espírito dos mortos comunicar-se com os vivos, não tem fundamento nas Escrituras, e, todavia essas teorias são afirmadas como sendo a verdade. Por meio dessa falsa doutrina se tem aberto o caminho para os espíritos dos demônios enganarem o povo, apresentando-se como os mortos. Instrumentos satânicos personificam os mortos, levando assim as almas ao cativo”. - *Evangelismo pp. 602, 603.*

Examinaremos nesta semana o ensino da Bíblia sobre o espiritismo. Os conselhos e advertências inspirados dados nos tempos bíblicos são aplicáveis aos cristãos que vivem no tempo do fim, pois Satanás está fazendo esforços extraordinários para enganar todos os níveis da humanidade a fim de trazer a todos sob seu controle.

O PREPARO ILUSTRADO – I

“Então o reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo” Mat. 25:1.

Lede toda a parábola desde o verso 1 até o 13.

“O capítulo 25 inicia-se com estas palavras: ‘Então o reino dos Céus será semelhante a dez virgens’. Aqui se faz referência à igreja que vive nos últimos dias, a mesma que é indicada no fim do capítulo 24. Sua experiência é ilustrada nessa parábola pelas cenas de um casamento oriental”. - *O Grande Conflito, p. 393.*

Anotai os aspectos em que essas dez jovens são iguais. Que é representado pela lâmpada e o óleo? Sal 119:105. Comp. Isa. 60:1.

Que falta de preparo Jesus faz notar nas virgens loucas, muito antes da crise que revelou sua verdadeira condição? Mat. 25:3.

“A classe representada pelas virgens loucas não é hipócrita. Têm consideração pela verdade, advogaram-na, são atraídos, aos que crêem na verdade, mas não se entregaram à operação do Espírito Santo. Não caíram sobre a rocha, que é Cristo Jesus, e não permitiram que sua velha natureza fosse quebrantada. Essa classe é representada também, pelos ouvintes comparados ao pedregal. Recebem a Palavra prontamente; porém, deixam de assimilar os seus princípios. A classe representada pelas virgens loucas contentou-se com uma obra superficial”, - *Parábolas de Jesus, p. 411.*

Por que não puderam as virgens loucas obter óleo com suas companheiras prudentes ao final da crise? S. Mat. 25:8, 9. Comp. Eze. 14:20.

“Em assuntos espirituais, porém, ninguém pode remediar a deficiência de outros. A graça de Deus tem sido oferecida livremente a toda alma. ...Todavia o caráter não é transferível. Ninguém pode crer por outro... Ninguém pode dar a outrem o caráter que é o fruto da operação do Espírito”. *Parábolas de Jesus, pp. 411, 412.*

PARA MEDITAÇÃO - Como considero minha pessoal fé religiosa? É ela mero assentimento de crença ou um modo de vida que afeta todos os meus atos, mesmo em tempo de crise?

Estudo Adicional – *PARÁBOLAS DE JESUS, pp. 405-413.*

O PREPARO ILUSTRADO II

Que puderam as virgens sábias fazer à chegada do noivo, em virtude de sua providência e preparo?

“As prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas. Mas à meia-noite ouviu-se um clamor; aí vem o esposo, sai-lhe ao encontro.

E as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta”. Mat. 25:4, 6, 10.

As trevas da noite representam na parábola as trevas morais que envolvem a humanidade. A que ponto desta escuridão moral a parábola sugere que Cristo virá? Verso 6.

“A escuridão do falso conceito acerca de Deus é que está envolvendo o mundo. Os homens estão perdendo o conhecimento de Seu caráter”. - Parábolas de Jesus, p. 415.

“A vinda do esposo foi à meia-noite - a hora mais tenebrosa. Assim a vinda de Cristo será no período mais tenebroso da história deste mundo”. Idem, p. 414.

Ao longo do tempo de predomínio das trevas morais que se irão tomando mais densas, as lâmpadas das virgens prudentes continuarão a arder. Que simboliza esse contínuo queimar do óleo nas lâmpadas? Mat. 5:14-16; Fil. 2:15.

“Na parábola, as virgens prudentes tinham óleo em seus vasos com as lâmpadas. Suas lâmpadas arderam com chama contínua pela noite de vigília. Contribuíram para aumentar a iluminação em honra do esposo. Brilhando na escuridão, auxiliaram a alumiar o caminho para o lar do esposo, para a ceia de bodas. Idem, pp., 414-416.

PARA MEDITAÇÃO - Se a lâmpada de minha experiência cristã está bruxuleante, diminuindo seu brilho em virtude de meu modo de vida, quem guiará para o reino de Deus as almas perdidas de minhas relações?

“O amor de Deus, continuamente transmitindo ao homem, é o que habilita a comunicar luz. O áureo óleo do amor corre livremente no coração de todos os que pela fé estão unidos a Deus, para resplandecer novamente em boas obras, em serviço real e sincero para Ele”. - Parábolas de Jesus, p. 419.

Estudo Adicional – PARÁBOLAS DE JESUS, pp. 414-421.

POSSESSÃO DEMONÍACA

O que foi que permitiu ao homem na sinagoga de Cafarnaum reconhecer a divindade de Jesus?

“E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou, dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus. E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te, e sai dele”. Marcos 1:23-25.

“Que os homens tenham sido possuídos de demônios está claramente referido no Novo Testamento. As pessoas desta maneira afligidas não sofriam meramente de moléstias provenientes de causas naturais. Cristo tinha perfeito conhecimento daquilo com que estava a tratar, e reconheceu a presença direta e a operação dos espíritos maus”. - O Grande Conflito, p. 514.

Até que ponto os demônios degradaram e arruinaram os dois gadarenos que Jesus encontrou? Marcos 5:1-9. (Comparar com Mateus 8:28-34.)

“O encontro com os endemoninhados de Gergesa foi uma lição para os discípulos. Mostrou as profundezas de degradação a que Satanás está procurando arrastar toda a raça humana e a missão de Cristo, de libertar os homens de seu poder. Aqueles míseros seres, habitando entre os sepulcros, possuídos de demônios, escravizados a desenfreadas paixões e repugnantes concupiscências, representam o que se tornaria a humanidade se fosse abandonada à jurisdição de Satanás. A influência de Satanás é constantemente exercida sobre os homens para perturbar os sentidos, dominar a mente para o mal, incitar à violência e ao crime. Enfraquece o corpo, obscurece o intelecto e corrompe a alma”. - O Des. de Todas as Nações, p. 341.

O que se requer do cristão que busca ajudar os possesores pelo demônio a encontrarem liberdade em Cristo e libertação do controle de Satanás? Mat. 17:19-21.

A rivalidade entre os três discípulos íntimos de Cristo, uma atitude descuidada e auto-suficiente, e descrença foram a causa do fracasso dos nove discípulos em expelirem o demônio. (Ver O Desejado de Todas as Nações, pp. 426 - 431).

Que pessoa, outrora possuída pelo diabo, tornou-se a primeira a proclamar a ressurreição de Cristo? Marcos 16:9.

PARA MEDITAÇÃO - Por que é verdade que alguém que peca deliberadamente ou brinque com o diabo pode tornar-se possesso por ele?

Estudo Adicional – O GRANDE CONFLITO, pp. 511-517.

LIVROS DE MAGIA NEGRA

Convencidos do erro de terem participado das ciências ocultas, que fizeram os cristãos de Éfeso?

“E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos. Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros, e os queimaram na presença de todos, e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinqüenta mil peças de prata”. Atos 19:18, 19.

“Estas artes [mágicas] eram quase uma especialidade em Éfeso. Os praticantes da magia e os astrólogos eram numerosos, e dirigiam um animado comércio de encantamentos, livros de adivinhação, e regras de interpretação dos sonhos. Os pretensos “conjuradores efésios”, ou “patuás de Éfeso” (Ephesia grammata), eram pequenas faixas de pergaminho ocultas em saquinhos de seda, e nelas achavam-se escritas palavras arcaicas de sentido obscuro”. *SDA Bible Commentary, vol. 6, p. 376.*

Que experiência ocorreu que levou os novos crentes a queimar seus livros sobre ciências ocultas? Atos 19:13-20.

“Queimando seus livros sobre magia, os conversos efésios mostravam que aquilo em que antes se deleitavam abominavam agora. Foi por praticarem artes mágicas, e por meio delas, que haviam especialmente ofendido a Deus e posto em perigo suas almas; e foi contra as artes mágicas que mostraram tal indignação. Assim deram prova de verdadeira conversão.

“Esses tratados de adivinhação continham regras e formas de comunicação com os espíritos do mal. Eram os regulamentos da adoração de Satanás - regras para lhe solicitar auxílio e obter dele informações. Retendo esses livros os discípulos se estariam expondo à tentação; vendendo-os teriam colocado a tentação no caminho de outros. Haviam renunciado ao reino das trevas, e para destruir seu poder não hesitaram ante qualquer sacrifício”. - *Atos dos Apóstolos, pp. 288, 289.*

Com que espécie de informação deve o cristão alimentar sua mente? Prov. 23:23; Col. 2:3, 10.

“Muitos jamais se convencerão de que constitui felicidade ignorar certa espécie de conhecimento, que surge de desejos não santificados e desígnios profanos. Os filhos e filhas de Adão são tão plenamente indagadores e presunçosos como o foi Eva ao buscar conhecimento proibido”. - *Test. V, p. 504.*

Estudo Adicional – *ATOS DOS APÓSTOLOS, pp. 286-290.*

A PARTICIPAÇÃO DE CADA MEMBRO

Que parábola Jesus contou para indicar como Sua igreja devia “vigiar” no tempo do fim?

“Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens; e a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe”. Mat. 25:14, 15.

Os “talentos” representam na parábola os dons do Espírito.

“Mostrou então o que significa aguardar Sua vinda. O tempo não deve ser gasto em vigilância ociosa, mas em trabalho diligente. Esta lição ensinou na parábola dos talentos...

“Os seguidores de Cristo foram redimidos para servir. Nosso Senhor ensina que o verdadeiro objetivo da vida é servir... Vivendo para servir aos outros, o homem é levado à comunhão com Cristo. A lei de servir torna-se o vínculo, que nos liga a Deus e a nosso semelhante”. - *Parábolas de Jesus, pp. 325, 326.*

Do mesmo modo que instrução é dada à igreja enquanto ela espera a volta de Cristo? Luc. 19:12, 13.

Sejam nossas habilidades muitas ou poucas, que responsabilidade repousa sobre nós como cristãos? I Pedro 4:10.

“O Senhor não exige dos que são pobres o que eles não têm para dar; não requer dos doentes energias que a debilidade do corpo não permite. Ninguém precisa lamentar por não poder glorificar a Deus com talentos que jamais receberam. Mas se tiverdes um único talento que seja, usai-o bem, e ele aumentará. Se os talentos não forem enterrados, produzirão outros talentos”, - *EGW, Bible Commentary, vol 5, p. 1100.*

Como Paulo ilustra o propósito de Deus para esforço altruísta e cooperador por parte de cada cristão segundo sua habilidade? I Cor. 12:12-18, 26, 27.

PARA MEDITAÇÃO - Ao analisar os dons que me são concedidos, descubro que há algum que posso melhor usar para Deus neste tempo do fim?

“Que uma fé viva se entretença como fios de ouro na execução dos menores deveres... Esta é a verdadeira santificação”. - *Parábolas de Jesus, p. 360.*

Estudo Adicional – *PARÁBOLAS DE JESUS, pp. 325-328.*

UM CHAMADO PARA O ARREPENDIMENTO

“E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve... Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente: Oxalá foras frio ou quente!...”

“Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê pois zeloso, e arrepende-te”.
Apoc. 3:14,15,19.

É preciso não esquecer que embora a igreja no tempo do fim, seja objeto do interesse e dá preocupação do Céu, é também objeto da ira de Satanás (Apoc. 12:17). Esta ira será vista não apenas na perseguição, mas também nos planos mais sutis. Satanás influenciará a igreja no sentido de que se sinta satisfeita e complacente consigo mesma. Sonolência espiritual manterá fechados os olhos do crente conformado para que não perceba sua verdadeira necessidade. Abandonar a fé sob pressão ou perdê-la em estupor espiritual - o resultado é o mesmo, e Satanás alcança o seu objetivo.

Que atitude mental se apoderaria da igreja no tempo do fim, segundo disse Jesus? Apoc. 3:16, 17.

“Estamos, como um povo, triunfando na clareza e força da verdade. Somos plenamente sustidos em nossos pontos de fé por avassaladora quantidade de claros testemunhos escriturísticos. Carecemos muito, porém, da humildade, paciência, fé, amor e abnegação, vigilância e espírito de sacrifício bíblicos. Precisamos cultivar a santidade da Bíblia. O pecado domina entre o povo de Deus. ... Muitos se apegam a suas dúvidas e a seus pecados acariciados, enquanto se encontram em tão grande engano que dizem e sentem que não necessitam de nada”. - *Testemunhos Seletos, vol. 1, p. 328.*

Como poderia a igreja tornar-se rica, ao contrário de sua pobreza espiritual em virtude de sua justiça-própria? Verso 20.

Que representam na verdade esses itens? Comparar Tiago 2:5 com Gál. 5:6, e Mat. 22:11 com Isa. 61:10.

PARA MEDITAÇÃO - Como deve a Igreja responder ao apelo de Jesus? Joel. 2:12, 13.

“Caso a cortina pudesse ser erguida, pudésseis vós discernir os propósitos de Deus e os juízos que estão para abater-se sobre um mundo condenado, caso pudésseis ver a vossa própria atitude, temeríeis e tremeríeis por vossa própria alma e pela de vossos semelhantes. Fervorosas orações e angústia de coração quebrantado elevar-se-iam ao Céu. Choraríeis entre o alpendre e o altar, confessado a vossa cegueira e rebeldia espirituais”. *Idem, vol. 3, p. 15.*

Estudo Adicional – *TESTEMUNHOS SELETOS vol. 1, pp. 327-331.*

FRUSTRADOS OS ADIVINHOS

Que experiência, no início das funções de Daniel em Babilônia, desmascarou a falsidade da astrologia dos pagãos?

“Respondeu Daniel na presença do rei, e disse: O segredo que o rei requer, nem sábios, nem astrólogos, nem magos, nem adivinhos o podem descobrir ao rei; mas há um Deus nos Céus, o qual revela os segredos; Ele pois fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser no fim dos dias”. Dan. 2:27, 28.

Embora esses líderes do ocultismo proclamassem manter contato com espíritos e poderes sobre-humanos, o que admitiram abertamente nessa ocasião? Dan. 2:10, 11.

Alguns anos depois, que experiência tiveram ao saberem do sonho do monarca? Dan. 4:7, 18.

“Uma vez mais nesta nação idólatra devia ser dado testemunho do fato de que unicamente aqueles que amam e temem a Deus podem compreender os mistérios do reino do Céu”. - *Profetas e Reis, p. 516.*

Quem unicamente é onisciente e pode, de fato, predizer o futuro? Isa. 46:9, 10.

Satanás não pode conhecer o futuro. Ele é um astuto estudioso da natureza humana. Controla muitas pessoas e dispõe de considerável liberdade para criar acontecimentos como lhe apraz. Estes fatores capacitam os agentes do mal a fazer predições. É bem sabido, porém, que os “espíritos” frequentemente erram em suas predições.

“Satanás observa atentamente os acontecimentos, e quando encontra alguém que possua um espírito especialmente forte de oposição à verdade de Deus, ele lhe revelará mesmo acontecimentos ainda não cumpridos, a fim de poder mais firmemente assegurar um lugar em seu coração.

“Os que se têm oposto encarniadamente à verdade de Deus, Satanás emprega como médiuns. A esses aparece ele na falsa forma e personalidade de outro, talvez um ente querido do médium. Aumenta-lhe a fé empregando as palavras desse amigo, e mencionando circunstâncias prestes a ocorrer, ou que realmente já tiveram lugar, e de que o médium nada sabia. Por vezes, antes de uma morte ou de um acidente, ele dá um sonho ou, personificando outra pessoa, conversa com o médium, comunicando mesmo conhecimento por meio de suas sugestões. É, porém, sabedoria de baixo e não de cima”. - *Testemunhos Seletos, vol. 1, p. 217.*

PARA MEDITAÇÃO - Por que você acha que pessoas - mesmo ocupando altos postos como governadores, consultam sempre adivinhos e clarividentes, ainda que suas predições sejam quase sempre erradas?

O JULGAMENTO DAS CIÊNCIAS OCULTAS

Qual foi uma das razões que Deus apresentou para destruir a antiga Babilônia?

“Mas ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez: em toda a sua força virão sobre ti, por causa da multidão das tuas feitiçarias por causa da abundância dos teus muitos encantamentos” Isa. 47:9.

Ao determinar o livramento dos judeus do cativeiro babilônico, a quem o Deus do Céu afirmou que faria malograr? Isa. 44:24, 25.

Quem foram os incapazes de ler a mensagem na parede, e assim ajudar Belsazar e a nação babilônica na última noite de orgia? Dan. 5: 7, 8.

“Cessou a ruidosa festa, enquanto homens e mulheres, possuídos de inaudito terror, observavam a mão traçando os misteriosos caracteres. ... Parecia-lhes estarem citados ante o tribunal do eterno Deus, cujo poder eles acabavam de desafiar.” - Profetas e Reis, p. 524.

Sobre que classe de pessoas cairão os mesmos juízos destruidores que caíram sobre o poderoso império babilônico? Isa. 47:13, 14.

Nos juízos pronunciados sobre os praticantes babilônios do ocultismo podemos ver a atitude de Deus para com essas atividades. Deus não é parcial. O que era errado naquele tempo é errado hoje. Os cristãos devem prevenir-se contra o eterno perigo que elas representam.

“Os mágicos dos tempos pagãos têm seu correspondente nos médiuns espiritistas, nos videntes e nas cartomantes de hoje. As vozes misteriosas que falaram em En-Dor e em Éfeso ainda estão por suas palavras mentirosas desviando os filhos dos homens. Se fosse erguido o véu que está diante de nossos olhos, veríamos anjos maus empregando todas as suas artes para enganar e destruir. Onde quer que uma influência esteja afastando os homens de Deus, ali está Satanás exercendo seu poder de feitiçaria. Quando os homens se rendem a sua influência ‘antes de se darem conta a mente está desviada e a alma poluída’.” - Atos dos Apóstolos, p. 290.

PARA MEDITAÇÃO - Para muitas pessoas, coisas como a tábua alfabética de invocar espíritos, a leitura da palma da mão, ler a sorte são apenas coisas divertidas. Por que o cristão esclarecido nem de leve toca nas ciências ocultas ou toma alguma parte nelas?

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO*, pp. 508, 510.

MENSAGEM DA IGREJA DO TEMPO DO FIM

Que mensagem especial a profecia indica seria pregada no tempo do fim?

“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo. ...E outro anjo seguiu dizendo: Caiu, caiu Babilônia E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus. ...E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem”. Apoc. 14:6-14.

“Cristo vem pela segunda vez, com poder para salvação. A fim de preparar seres humanos para este acontecimento, Ele enviou a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas. Esses anjos representam os que recebem a verdade, e com poder abrem o evangelho ao mundo”. - EGW, SDA Bible Commentary, vol. 7, pp. 978, 979.

Que aspecto da mensagem tem sido pregado pela igreja em todos os séculos? Apoc. 14:6 - 1ª parte.

Que especiais aspectos receberão ênfase no testemunho final da igreja ao mundo? Apoc. 14:7-11.

Quão extensa será a pregação dessas últimas mensagens da igreja? Apoc. 14:6, últ. parte.

“Ao alcançar a terceira mensagem o alto clamor, e grande poder e glória acompanharem o encerramento da obra, o fiel povo de Deus participará dessa glória. É a chuva serôdia que os reaviva e fortalecem a fim de passarem pelo tempo de angústia. Seus rostos brilharão com a glória dessa luz que acompanha a mensagem do terceiro anjo.

“Não tenho a declarar qualquer tempo específico em que ocorrerá o derramamento do Espírito Santo, quando o poderoso anjo descerá do Céu, e unir-se-á com o terceiro anjo na terminação da obra para este mundo; minha mensagem é que nossa única segurança está em nos prepararmos para o refrigério celestial, tendo nossas lâmpadas espevitadas e ardendo”. - EGW, SDA Bible Commentary, vol. 7, p. 984.

PARA MEDITAÇÃO - Como posso preparar-me pessoalmente para a chuva serôdia?

Estudo Adicional - *O GRANDE CONFLITO*, pp. 603 - 612.

ANGÚSTIA GLOBAL

Verso Áureo: “E iraram-se as nações, e veio a Tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o Teu nome, a pequenos e grandes e o tempo de destruíres os que destroem a terra”. Apoc. 11:18

SÁBADO à tarde – 27 de abril

“Vi que a ira das nações, a ira de Deus, e o tempo de julgar os mortos eram acontecimentos separados e distintos, seguindo-se um ao outro”. - *Primeiros Escritos*, p. 36.

A “ira de Deus” são as “sete últimas pragas” Apoc. 15:1. Uma vez que o ministério intercessório de Cristo cessa antes que caiam as pragas (Apoc. 15:5-8), o “tempo dos mortos” para que sejam julgados é uma referência à fase executiva do juízo ao final do Milênio. Nesse tempo os ímpios serão ressuscitados e estarão à barra do tribunal, para receberem sua recompensa de morte eterna (Apoc. 20:11-15; II Cor. 5:10).

O ponto focal de nossa lição desta semana, contudo, são as condições entre as nações da Terra no “tempo do fim” logo antes do derramamento da ira de Deus nas sete últimas pragas. De acordo com a palavra profética de João, as nações no tempo do fim estarão em estado de irada frustração. O quadro sugere angústia internacional proveniente de diferentes causas, e uma situação de instabilidade, de insolvência.

“Estamos no limiar de grandes e solenes acontecimentos. Cumprem-se as profecias. Uma história estranha e momentosa está sendo registrada nos livros do Céu - acontecimentos que, declarou-se, precederem em pouco o grande dia de Deus. Tudo no mundo se encontra em estado incerto. As nações estão iradas”. - *Mensagens Escolhidas*, livro 1, p. 221.

Na lição desta semana veremos que a profecia prediz que o tempo do fim será um tempo de crise generalizada, mas a mão divina impedirá as nações de se oferecerem mutuamente como holocausto de guerra, até que a mensagem de Deus para os últimos dias tenha sido dada a todos. Mas veremos que ao reexaminar o problema do relacionamento do cristão com a autoridade civil nesses dias inquietantes, a despeito da generalizada angústia no mundo, o cristão pode construir sua vida e sua esperança no firme fundamento de Jesus Cristo e Sua Palavra.

PRÁTICAS PROIBIDAS

Que práticas Deus proibiu expressamente que Israel aprendesse ou adotasse?

“Quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações, entre ti se não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador de encantamentos, nem quem consulte um espírito adivinhante, nem mágico, nem quem consulte os mortos”. Deut. 18:9-11.

Os cananeus, a quem Israel desapossara, eram um povo extremamente depravado e sua influência e costumes eram degradantes. Daí a direta advertência a Israel.

O adivinhador consultava flechas, imagens, fígado de animais em busca de informação ou guia (Ezeq. 21:21). Algumas versões bíblicas traduzem “prognosticador” por “observador das nuvens”, alguém que baseava suas predições no exame das nuvens. O “encantador” e o “consultor de espírito familiar” eram médiuns espíritas. O “necromante” também alegava ter conhecimento especial advindo do contacto com os mortos. A feitiçaria pertencia às pessoas que empregavam poderes obtidos dos espíritos maus, e que às vezes usavam substâncias químicas. O “encantador”, literalmente “amarrador de nós”, era o que preparava e usava cordas com nós mágicos como conjuros contra o mal.

Por que Deus ordenou ao Seu povo que não se entregasse a estas práticas pagãs? Deut. 18:12.

Que conselho deu Paulo aos membros da igreja de Éfeso, e que é também um bom conselho para os cristãos atuais que podem ser tentados a se envolverem com o ocultismo de nossos dias? Efés. 5:11; 6:11 e 12.

“Há muitos que se tornam inquietos quando não podem saber o desfecho definido das questões. Não podem suportar a incerteza, e em sua impaciência recusam-se a esperar para verem a salvação de Deus. A apreensão de males impele-os quase à loucura. Dão lugar aos seus sentimentos de rebelião, correm de um lado para outro, com mágoa intensa, procurando entendimento a respeito daquilo que não foi revelado. Se tão-somente confiassem em Deus, e vigiassem e orassem, encontrariam consolo divino. Seu espírito se acalmaria pela comunhão com Deus”. - *Patriarcas e Profetas*, p. 687.

PARA MEDITAÇÃO - Quais são algumas das desvantagens de se conhecer pormenores do futuro imediato de alguém?

Estudo Adicional - *O MAIOR DISCURSO DE CRISTO*, pp. 100, 101
A CIÊNCIA DO BOM VIVER, pp. 480-482.

HORÓSCOPOS OU ESPERANÇA CRISTÃ

Deus advertiu Israel para que não se interessasse nem ficasse ansioso por qual sistema pagão de predição?

“Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis com os sinais dos céus: porque com eles se atemorizam as nações. Porque os costumes dos povos são vaidade”. Jer. 10:2, 3.

A astrologia parece ter tido sua origem na Mesopotâmia. A suposição sobre a qual se apoiava a antiga astrologia era que o movimento dos corpos celestes afetava o destino do homem. Por isso os antigos interessavam-se em analisar cuidadosamente os fenômenos celestes como eclipses, cometas e conjunções de planetas. O mais antigo texto conhecido de um horóscopo data de 29 de abril de 410 A. C.

Embora vivamos numa época altamente científica, milhões se voltam para a astrologia revivida em busca de resposta para seus problemas. Cristo, entretanto, e não os astros, é a única solução satisfatória.

Para Quem os ordenados mas inanimados corpos celestes dirigem a atenção do homem? Sal. 19:1; 8:3, 4.

O que deseja o Criador assegurar aos Seus filhos aqui na Terra quando contemplam as estrelas? Isa. 40:26-31; Sal. 147:3-5.

“Exponde continuamente ao Senhor vossas necessidades, alegrias, pesares, cuidados e temores. Não O podeis sobrecarregar; não O podeis fatigar. Aquele que conta os cabelos de vossa cabeça não é indiferente às necessidades de Seus filhos... Levai-Lhe tudo quanto vos causa perplexidade. Coisa alguma é demasiado grande para Ele, pois sustém os mundos e rege o Universo. ...As relações entre Deus e cada alma são tão particulares e íntimas, como se não existisse nenhuma outra por quem Ele houvesse dado Seu bem-amado Filho”. - *Caminho a Cristo*, pp. 100.

Onde os cristãos encontram sua fonte de orientação para todos os negócios da vida Sal. 73:23, 24; Mat. 4:4.

“Cada manhã consagrai-vos a Deus para esse dia. Submetei-Lhe todos os vossos planos, para que se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a Sua providência. Assim dia a dia podereis entregar às mãos de Deus a vossa vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo”. - *Idem*, p. 70.

PARA MEDITAÇÃO - Por que pessoas racionais e altamente educadas, são atraídas para a astrologia nestes tempos modernos?

Estudo Adicional - *EDUCAÇÃO*, pp. 99, 100, 103, 104.

UMA ÉPOCA DOMINADA POR CRISES

Que quadro profético retrata o fluxo e refluxo da guerra e da paz entre as nações no tempo do fim?

“E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da Terra, retendo os quatro ventos da Terra, para que nenhum vento soprasse sobre a Terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma”. Apoc. 7:1.

O capítulo 7 do Apocalipse é um entreato intercalado entre os sexto e sétimo selos. Ele provê a resposta à pergunta: “Quem é que pode sustentar-se” (Apoc. 6:17). O sexto selo abrange os acontecimentos de um grande terremoto, o escurecimento do Sol e da Lua, a queda das estrelas, e a destruição dos céus enquanto a Terra é convulsionada. É razoável concluir, portanto, que os acontecimentos descritos no capítulo 7, desenrolam-se na época situada entre o último sinal no céu (1833) e o segundo advento, “o tempo do fim”, e além dele.

“O tempo durante o qual os ventos são mantidos não pode, pela natureza das coisas, haver um tempo de profunda paz. Isto não cumpriria a profecia, pois a fim de tornar manifesto que os ventos estão sendo retidos, tem de haver distúrbio, agitação, ira e inveja entre as nações, com ocasionais irrompimentos de guerra, como deleites espasmódicos rompendo a tempestade aprisionada e em luta . . . Este tem sido o característico de nossos tempos”. - *Urias Smith, Daniel and the Revelation*, p. 463.

Que verdade importante esta profecia de Apocalipse: 7:1-3 confirma?

“Quando convier aos planos e propósitos de Deus permitir que soprem os ventos da guerra, então a natureza humana não tocada pela graça de Deus será vista numa exibição desenfreada. Quando, porém, Ele disser: ‘Basta’, e o anjo clamar ‘Segurai, Segurai, Segurai, Segurai’, e a guerra cessa para que a obra de Deus prossiga”. - *Daniel and the Revelation*, p. 465.

PARA MEDITAÇÃO - Conquanto sejam louváveis os esforços para assegurar a paz, por que os cristãos não confiam muito nos esforços humanos em negociar uma paz permanente?

“Logo surgirá grande angústia entre as nações – angústia que não cessará até que Jesus venha”. *Ellen G. White, Review and Herald, 11 de fev. de 1904.*

Estudo Adicional – *TESTEMUNHO SELETOS*, vol. 2, pp. 369-372.

INTERESSES ESPIRITUAIS E CONTENDAS

De acordo com a profecia, porque os quatro anjos são instruídos a impedir o prolongado conflito mundial?

“E vi outro anjo subir da banda do Sol nascente e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a Terra e o mar, dizendo: Não danifiquéis a Terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus”. Apoc. 7:2, 3.

“Tudo no mundo encontra-se num estado turbulento. As nações estão iradas, e se fazem grandes preparativos para a guerra. Nação está conspirando, contra nação. O grande dia de Deus se apressa grandemente. Embora, porém, as nações estejam arregimentando suas forças para a guerra e derramamento de sangue, a ordem dada aos anjos ainda está em vigor, para que segurem os quatro ventos até que os servos de Deus sejam selados em suas testas - Ellen G. White, SDA Bible Commentary, vol. 7, p. 968.

Qual a relação existente entre a obra do anjo selador e a obra dos três anjos do Apocalipse 14?

O anjo que sela e os três anjos aparecem no “tempo do fim”, particularmente entre 1844 e o segundo advento. A obra de cada um redonda finalmente num povo totalmente obediente a Deus. No caso do anjo selador são designados os 144.000 (Apoc. 7:4). No caso dos três anjos são referidos os obedientes a Deus, como santos que “guardam os mandamentos de Deus, e a fé de Jesus” (Apoc. 14:12), e fica implícito que são os 144.000 (Apoc. 14:1-5). Uma vez que os anjos de ambos os capítulos operam ao mesmo tempo com os mesmos resultados, pode-se concluir que ambos representam o movimento e a mensagem da igreja de Deus no tempo do fim.

Qual é o selo do Deus vivo? (Comparar Êxo. 20:8-11 com II Tim. 2:19).

Os selos eram empregados nos tempos bíblicos para indicar domínio e conferir autoridade aos documentos legais. O quarto mandamento opera como sendo, o selo de Deus, porque unicamente ele identifica a autoridade que há por trás da lei: o Senhor Deus, Criador dos Céus e da Terra. As mensagens dos três anjos mandam retomar ao culto do Criador e na guarda de Seu sábado, o selo de Sua lei. Ele adverte contra um falso culto. Na crise final os que são leais a Deus serão selados como Seus filhos.

PARA MEDITAÇÃO - Como posso tornar mais gratificante minha observância do sábado?

Estudo Adicional – O GRANDE CONFLITO, pp. 451 - 460.

FASCINAÇÃO PELAS CIÊNCIAS OCULTAS

Verso Áureo: “ E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder ”.
Apoc. 13:4.

SÁBADO à tarde – 01 de junho

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios”. I Tim. 4:1.

No último quarto do Século XX e início do XXI, nenhum outro fenômeno religioso tem sido mais estranho do que o reavivamento das Ciências ocultas. Toda a pompa do antigo paganismo é novamente exibida nos tempos atuais. A magia, a feitiçaria, a astrologia, o satanismo e toda a linha do ocultismo se tomam muito populares, não apenas entre as massas, como também entre os de elevada educação. Milhões consultam diariamente seus horóscopos, publicados em centenas de jornais. Assembléias de feiticeiras modernas reúnem-se regularmente. Artigos de umbanda e outras atividades congêneres são vendidos em lojas especializadas. Enredos de terror e exorcismo nunca foram tão frequentes na literatura e no cinema. Muitos estão literalmente adorando o dragão, Satanás, ou ocupando-se com sedutoras doutrinas de demônios. E tudo isso acontece numa época de ciência altamente desenvolvida e ampla educação, época que cada vez mais realça a capacidade do homem em resolver seus próprios problemas à parte de Deus.

O ocultismo era um aspecto do paganismo que se tornou uma forte tentação para o antigo Israel. Nesta semana estudaremos os conselhos que Deus deu a Israel a respeito das ciências ocultas. O julgamento divino das ciências ocultas naqueles tempos é ainda o mesmo de hoje.

AÇÃO ADVENTISTA

Que aspectos da mensagem do primeiro anjo simbolizam a rapidez e ampla extensão do último convite do evangelho?

“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo”. Apoc. 14:6.

O movimento adventista do sétimo dia, por si mesmo, constitui notável sinal dos tempos. Organizando sua Associação Geral em 1863 com cerca de 3.500 membros e 30 obreiros ministeriais, o movimento cresceu para mais de 2,5 milhões, sendo quase 82 por cento fora dos Estados Unidos. Hoje os adventistas proclamam sua mensagem em 559 línguas. Pelo rádio, pela televisão e, principalmente, por literaturas distribuídas como folhas de outono, a mensagem está literalmente soando pelo espaço.

Que três linhas de serviço adotava Jesus ao proclamar o evangelho? Mateus 4:23.

“O maior tesouro da verdade já confiado a mortais, as mais solenes e terríveis advertências que Deus já enviou aos homens, foram confiadas a este povo, a fim de serem transmitidas ao mundo, e na realização dessa obra nossas casas publicadoras se encontram entre as mais eficientes instrumentalidades”. - *Testemunhos Seletos*, vol. 3, p. 140.

Que parábola descreve o crescimento externo da igreja? Mateus 13:31, 32.

“Nesta última geração, a parábola do grão de mostarda deve alcançar notável e triunfante cumprimento. A pequena semente tornar-se-á uma árvore. A última mensagem de advertência e misericórdia deve ir ‘a toda a nação, e tribo, e língua, e povo’, (Apoc. 14:6-14) para ‘tomar deles um povo para Seu nome’. (Atos 15:14)”. - *Parábolas de Jesus*, p. 79.

PARA MEDITAÇÃO - Dentro de minha esfera de ação, que posso fazer para ajudar o movimento final de Deus a cumprir sua comissão divina?

“Existe uma grande obra a ser feita, e todos os esforços têm de ser empenhados para que Cristo seja manifestado; ... e o Senhor nos fará achar graça diante do mundo até que Sua obra esteja feita”. - *Test. para Igreja*, p. 89

Estudo Adicional – *PARÁBOLAS DE JESUS, “Pequenos Inícios, Grandes Resultados” pp. 76-79.*

ANGÚSTIA MUNDIAL

Como descreveu Jesus a situação dos governos das nações antes da Sua vinda?

“E na Terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas; homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo”. Luc. 21:25, 26.

A palavra grega traduzida por “angústia” aparece apenas neste texto e em II Cor. 2:4 onde Paulo fala de suas “angústias de coração”. As palavras “angústia” e “perplexidade” descrevem com justeza a angústia mundial dos nossos tempos.

Governo algum, ao longo de toda a história humana, teve de enfrentar problemas tão gigantescos como a humanidade de hoje enfrenta. Os problemas financeiros e de inflação são mundiais. As incertezas da economia das nações provocam inquietação e revolução sociais, e, o mais das vezes, o desmantelamento do desenvolvimento e progresso nacionais. Os dirigentes das nações defrontam-se com problemas chocantes de poluição ambiental, explosão populacional, prolongadas estiagens e a fome e doença que disso resultam entre os povos, não falando de terem de solucionar as dificuldades criadas pela escassez de energia e pressões para o preparo militar. Os problemas são infundáveis, e humanamente insolúveis. E contudo os governos e dirigentes esforçam-se desesperadamente para encontrar soluções.

Nos tempos de Ezequiel, a complexidade dos problemas políticos era simbolizada por uma série de rodas que se moviam e se entrecruzavam. Quem as controlava, a todas? Ezeq. 1:15-19, 26-28.

“O tempo presente é de dominante interesse para todo o vivente. Governadores e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes, têm sua atenção posta nos acontecimentos que tomam lugar ao nosso redor. Estão observando as relações que existem entre as nações. Eles examinam a intensidade que está tomando posse de cada elemento terreno, e reconhecem que algo grande e decisivo está para acontecer que o mundo está no limiar de uma crise estupenda”. - *Profetas e Reis*, p. 537.

PARA MEDITAÇÃO - Como posso, como cristão, manter uma ‘disposição de espírito calma e esperançosa em tempos de pânico nacional e internacional?

Estudo Adicional – *PROFETAS E REIS*, pp. 535-537.

ANGÚSTIA CAUSADA PELO DIABO

Que advertência faz um voz vinda do Céu aos habitantes da Terra?

“*Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo*”. Apoc. 12:12.

“Os espíritos maus, [foram] criados a princípio sem pecado. Mas, caídos pelo pecado, acham-se coligados para a desonra de Deus e destruição dos homens”. - *O Grande Conflito*, p. 513.

Que posição usurpada Satanás mantém sobre a Terra? João 12:31; 14:30; II Cor. 4:4.

Através de quem Satanás e seus associados anjos caídos operam neste mundo? Efés. 2:2.

Em que outras atividades mundiais João viu os demônios empenhados antes do segundo advento? Apoc. 16:13, 14.

“Satanás deleita-se na guerra; pois esta excita as mais vis paixões da alma, arrastando então para a eternidade as suas vítimas engolfadas no vício e sangue. É seu objetivo incitar as nações à guerra umas contra as outras; pois pode assim desviar o espírito do povo da obra de preparo para estar em pé no dia de Deus...”

“Mesmo agora está ele em atividade. Nos acidentes e calamidades no mar e em terra, nos grandes incêndios, nos violentos furacões e terríveis saraivadas, nas tempestades, inundações, ciclones, ressacas e terremotos, em toda parte e sob milhares de formas, Satanás está exercendo o seu poder. Destrói a seara que está a amadurar, e seguem-se fome, angústia. Comunica ao ar infecção mortal, e milhares perecem pela pestilência. Estas visitas devem tornar-se mais e mais freqüentes e desastrosas”. - *O Grande Conflito*, pp. 589, 590.

PARA MEDITAÇÃO - Por que, às vezes, pessoas boas levam a culpa pelas calamidades físicas? Comparar Elias (I Reis 18:17, 18) com os primitivos cristãos do império romano.

“A classe que provocou o descontentamento do Céu atribuirá todas as suas inquietações àqueles cuja obediência aos mandamentos de Deus e perpétua reprovação aos transgressores. Declarar-se-á que os homens estão ofendendo a Deus pela violação do descanso dominical; que este pecado acarretou calamidades”. *Idem*, p. 590.

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO*, pp. 518 - 521.

RESSURGIMENTO DE RELIGIÕES NÃO CRISTÃS

Da boca de que três símbolos de poderes religiosos viu João saírem espíritos de demônios?

“*E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs*”. Apoc. 16:13.

No livro do Apocalipse o “dragão” é primeiramente descrito no capítulo 12. Lá ele é identificado primeiro como Satanás (Apoc. 12:9), e secundariamente como o poder de Roma pagã que procurava destruir a Cristo (versículos 4 e 5). No capítulo 16 o “dragão” pode ser entendido como representando religiões pagãs ou não cristãs. Durante séculos Satanás se opôs a Deus através do paganismo; posteriormente ele teve êxito em conciliar o cristianismo com o paganismo.

Com que fervor podemos esperar que Satanás opere próximo do fim? Que espécie de ensinamentos religiosos podemos esperar que se torne saliente? Apoc. 12:12; I Tim. 4:1.

O ressurgimento de religiões não cristãs é um fenômeno moderno. Milhões de pessoas, tanto do Oriente quanto do Ocidente, estão se voltando às formas modernizadas de budismo, hinduísmo, e outras religiões orientais. Muitos jovens, em países tradicionalmente cristãos, sabem mais acerca de Krishna do que acerca de Cristo. Muitas nações em desenvolvimento estão revivendo suas antigas religiões nativas com o fim de consolidar a consciência nacional. Estes movimentos obstaculizam a pregação do evangelho.

Por meio de Quem somente pode ser obtida a genuína salvação e a felicidade? João 14:6. (Comparar com Atos 4:12.)

“O princípio de que o homem se pode salvar por suas próprias obras, e que jaz à base de toda religião pagã, tornara-se também o princípio da religião judaica. Implantara-o Satanás. Onde quer que seja mantido, os homens não têm barreira contra o pecado”. - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 35, 36.

Que reivindicação exclusiva fez Jesus? São todas as religiões portas que dão entrada ao mesmo lugar? João 10:1, 7-9.

PARA MEDITAÇÃO - Que explicação podemos dar (fora a influência satânica) do ávido interesse de muitas pessoas modernas pelas religiões não cristãs?

Estudo Adicional – *O D. T. AS NAÇÕES*, pp. 360, 361 (paginação antiga); *MENSAGENS ESCOLHIDAS II*, p. 56.

PROFECIAS DETURPADAS

Advertiu Jesus aos Seus seguidores que esperassem ensinamentos falsos sobre que importante assunto profético no fim do tempo?

“Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; ... Eis que Eu vo-lo tenho predito. Portanto se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais; eis que ele está no interior da casa, não acrediteis”. Mat. 24:23-26.

Conquanto o protestantismo liberal tenha rejeitado a validade da profecia bíblica, os protestantes conservadores, em grande parte, adotaram o sistema de interpretação profética conhecido como futurismo ou dispensacionalismo, popularizado pelas notas da Bíblia de Scofield e obras mais recentes, o “futurismo” é uma perversão das profecias, com raízes que remontam à Contra-Reforma católica. Esta opinião separa a septuagésima semana de Daniel. 9 de seu contexto, colocando-a no fim da época. As profecias do anticristo (chifre pequeno, besta semelhante ao leopardo, homem do pecado) são aplicadas a um só indivíduo. As profecias acerca de Israel são desvirtuadas para ensinarem o judaísmo restaurado. O segundo advento é dividido em duas fases: primeiro, de acordo com esta idéia, há um “arrebatamento secreto” no início da septuagésima semana, ocasião em que a “igreja” é levada para o Céu. Então, ensina-se, uma vinda visível ocorrerá sete anos depois, ocasião em que Cristo estabelecerá Seu reino pessoal na Terra, por um milênio. A pregação do “arrebatamento secreto” em ligação com a futura restauração dos judeus tornou-se muito popular, em nossos dias, entre cristãos conservadores.

De acordo com Jesus, quão visível e conhecida será Sua vinda? Mat. 24:27; Apoc. 1:7.

“O Salvador advertiu Seu povo contra o engano neste ponto, e predisse claramente o modo de Sua segunda vinda. . . Não há possibilidade de ser imitada esta vinda. Será conhecida universalmente, testemunhada pelo mundo inteiro”. - *O Grande Conflito*, p. 625.

Que será ouvido por todos na ocasião do retorno de Cristo? O que irá ocorrer entre os justos? I Tess. 4:16, 17.

Para onde leva Jesus Seus remidos? I Tess. 4:17; João 14:1-3. Onde João os vê? Apoc. 7:9, 10.

PARA MEDITAÇÃO - Por que os falsos mestres, que citam a Bíblia para apoiar o que dizem, são piores do que os que negam abertamente a Bíblia?

Estudo Adicional - SDA BIBLE COMMENTARY VII, pp. 884-887 (nota 2).

OS CRISTÃOS E O GOVERNO

Que conselho é dado aos cristãos com referência à sua relação com os governos civis?

“Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus. Por isso quem resiste à potestade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação. “Portanto é necessário’ que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência” Rom. 13:1, 2, 5.

Num sentido, o cristão mantém uma dupla cidadania. Ele é membro do reino de Cristo, o qual não é deste mundo (S. João 18:36), e ao mesmo tempo é cidadão do país em que reside. Ao agravar-se a angústia entre as nações por causa de inúmeros problemas, os atuais cristãos devem cooperar em todas as medidas corretas e evitarem, se possível, todo e qualquer desentendimento.

O que pode a conduta e o falar com prudência do cristão sujeito à lei silenciar? I Pedro 2:13-15.

“Não é procedimento sábio o criticar continuamente os atos dos governantes. A nós não nos compete atacar indivíduos nem instituições

“Devemos descartar dos nossos escritos e palestras toda expressão que, tomada isoladamente, poderia ser mal-interpretada e tida por contrária à lei e à ordem. Tudo deve ser cuidadosamente pesado para não passarmos por fomentadores de deslealdade a nossa pátria e às suas leis. Não é exigido de nós que desafie as autoridades. Tempo virá em que, por defendermos a verdade bíblica, seremos considerados traidores; mas não apressemos esse momento por meio de procedimento imprudente que excite animosidade e luta”. - *Testemunhos Seletos*, vol. 3, p. 45.

Para que classe de homens o apóstolo Paulo solicita especialmente aos cristãos que orem? Por que razão? I Tim. 2:14.

O que os cristãos finalmente irão enfrentar? Apoc. 13:15-17.

PARA MEDITAÇÃO - Que espécie de registro minha vida e minhas transações revelariam se eu fosse investigado por meu governo? Ver Dan.6:4, 5.

Estudo Adicional - TESTEMUNHOS SELETOS, vol. 3, pp. 45-49; TESTIMONIES FOR THE CHURCH VI, pp. 398-403.

INUNDAÇÕES E ALICERCES

À medida que o mundo se agita de crise em crise e a angústia mundial se torna mais aguda o que unicamente manterá firme o cristão?

“Todo aquele, pois, que escuta estas Minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha”. Mat. 7:24, 25.

“A Palavra de Deus é a única coisa estável que nosso mundo conhece. É o firme fundamento. ‘O céu e a Terra passarão’, disse Jesus, ‘mas as Minhas palavras não hão de passar. Mateus 24:35”. - *O Maior Discurso de Cristo*, p.148.

Na passagem paralela (Lucas 6:48) o edificador “cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha”. Isto é o ouvir e praticar a palavra de Cristo. A questão final no conflito será se a pessoa fez ou não o que Jesus disse.

Quando, por vezes, os governos se tornam agentes perseguidores nas mãos de Satanás, o que sustenta o povo de Deus? Rom. 8:35-39.

“Ainda que os inimigos os lancem nas prisões, as paredes do calabouço não podem interceptar a comunicação entre sua alma e Cristo. Aquele que vê todas as suas fraquezas, e sabe de toda provação, está acima de todo o poder terrestre; e anjos virão a eles nas celas solitárias, trazendo luz e paz do Céu. A prisão será como um palácio; pois os ricos na fé morarão ali, e as paredes sombrias serão iluminadas com a luz celestial, como quando Paulo e Silas, à meia-noite, oraram e cantaram louvores na masmorra de Filipos”. - *O Grande Conflito*, p. 625.

Que promessa fez Deus a Seu povo que podem ser reclamadas ao passar por situações probantes? Isa. 43:2.

“Os tempos de provação que estão diante do povo de Deus reclamam uma fé que não vacile. Seus filhos devem tornar manifesto que Ele é o único objeto do seu culto, e que nenhuma consideração, nem mesmo o risco da própria vida, pode induzi-los a fazer a mínima concessão a um culto falso. Para o coração leal, as ordenações de homens pecaminosos e finitos se tornam insignificantes ao lado da Palavra do eterno Deus”. - *Prof. e Reis*, pp. 512, 513.

PARA MEDITAÇÃO - Que posso fazer em minha experiência cristã pessoal para desenvolver uma fé e confiança mais profundas em Deus?

Estudo Adicional - *TESTIMONIES FOR THE CHURCH*, vol. 8, pp. 123-125.

FALSOS REAVIVAMENTOS

Contra que expansão religiosa Cristo preveniu ao Seu povo que iria viver no fim do tempo?

“E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos”. Mat. 24:11.

O que tornou tão enganadores os ensinadores religiosos na igreja de Corinto? II Cor. 11:13-15.

“A senda do erro parece muitas vezes estar bem vizinha da vereda da verdade. Ela quase não é distinguível da verdade que leva à santidade e ao Céu. Mas a mente iluminada pelo Espírito Santo sabe discernir que essa senda diverge do caminho reto. Depois de algum tempo se vê que os dois se acham vastamente separados”. - *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pp. 268, 269.

O que pode acompanhar a religião falsa, que a torna convincente para muitos? Mateus 24:24.

Um fenômeno religioso mundial que tem atraído grande atenção, em recentes anos, é o movimento carismático, às vezes referido como neopentecostalismo. Sua ênfase é posta no falar em línguas (glossolalia). O movimento tem feito profundas incursões dentro do catolicismo romano bem como dentro das denominações protestantes. Pelo fato de ter transposto os muros denominacionais e ser adotado por cristãos de várias crenças, ele é considerado por muitos como a força que realizará os objetivos ecumênicos. Muitos o aclamam como genuína manifestação do Espírito Santo.

Que teste deve o cristão aplicar a qualquer mensagem mesmo que ela pareça muito cristã? Isa. 8:20; Mat. 7:15, 16; I João 4:1-3.

“O inimigo das almas deseja estorvar esta obra; e antes que chegue o tempo para tal movimento, esforçar-se-á para impedi-la, introduzindo uma contrafação. Nas igrejas que puder colocar sob seu poder sedutor, fará parecer que a bênção especial de Deus foi derramada; manifestar-se-á o que será considerado como grande interesse religioso. Multidões exultarão de que Deus esteja operando maravilhosamente por elas, quando a obra é de outro espírito. Sob o disfarce religioso, Satanás procurará estender sua influência sobre o mundo cristão”. - *O Conflito dos Séculos*, p. 464.

PARA MEDITAÇÃO - O que torna suspeito o fato de o movimento carismático unir pessoas de diversas comunhões religiosas pela experiência em vez de sê-lo pelos ensinamentos das Escrituras?

Estudo Adicional - *TESTEMUNHOS SELETOS I*, pp. 161-164.

MOVIMENTOS ECUMÊNICOS

Que esforços em cooperação estão implícitos na profecia da besta de dois chifres e na formação da “imagem da besta”?

“E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a Terra e os que nela habitam adorem a primeira besta cuja chaga mortal fora curada. ...[Ele disse] aos que habitam na Terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia”. Apoc. 13:11-14.

Os estudiosos adventistas da Bíblia de há muito reconheceram que a besta de dois chifres simboliza a América protestante. A profecia aponta a cooperação entre protestantismo e catolicismo. A América protestante é descrita como forçando seu povo a homenagear a besta e formar uma imagem dela. Em seu mais pleno desenvolvimento o papado constitui uma união de Igreja e Estado, com a igreja controlando o Estado. O formar uma “imagem” da besta requer que as forças religiosas da nação sejam fortes o suficiente para controlar o Estado e usá-lo depois para os fins da religião. Mas para se conseguir esta influência requer-se um alto grau de cooperação e fraternidade entre as várias comunhões eclesiais. Um dos fenômenos religiosos especialmente poderoso, no século XX, é o movimento ecumênico entre os cristãos, movimento ativo para promover a unidade e cooperação cristãs.

Qual será o esforço colaborativo final da cristandade? Apoc. 19:11, 19, 20.

“A vasta diversidade de crenças nas igrejas protestantes é por muitos considerada como prova decisiva de que jamais se poderá fazer esforço algum para se conseguir uma uniformidade obrigatória. Há anos, porém, que nas igrejas protestantes se vem manifestando poderoso e crescente sentimento em favor de uma união baseada em pontos comuns de doutrinas. Para conseguir tal união, deve-se necessariamente evitar toda discussão de assuntos em que não estejam todos de acordo, independentemente de sua importância do ponto de vista bíblico”. - *O Grande Conflito*, p. 444.

Um subproduto de algumas atuais fusões de igrejas e de concílios de igrejas é constituir uma moldagem da opinião pública e dessa forma tornar-se uma força política.

PARA MEDITAÇÃO - Jesus orou para que Seu povo fosse um (João 17). Qual o único modo para se alcançar a unidade dos cristãos?

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO*, pp. 439 - 450.

OS ANTEDILUVIANOS E O
SEGUNDO ADVENTO

Verso Áureo: *“E, como foi nos dias de Noé, assim será também na vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem”. Mat. 24:37-39*

SÁBADO à tarde – 04 de maio

Na conversa de Cristo com Seus discípulos, concernentemente aos sinais de Sua volta, Ele declarou que o povo não estaria mais preparado para ela do que os antediluvianos o estiveram para o dilúvio. Dessa forma, podemos esperar no “tempo do fim” que, em lugar do preparo, o povo realçará a vida comum, do dia-a-dia.

De uma interpretação suplementar destes versículos pode resultar um estudo das características predominantes da era antediluviana, e sua equivalente em nossa própria sociedade. Na lição desta semana estudaremos esta comparação. A época de Noé caracterizou-se por seu intenso mundanismo. A busca do prazer e a condescendência desenfreada com as sensações físicas eram sintomas dominantes daquela geração moralmente enferma.

Embora se tornassem depravados, os antediluvianos não começaram com a inventada ignorância dos, enganosamente chamados, homens da caverna. Este povo longo e altamente inteligente escolheu deliberadamente abandonar sua lealdade e obrigação para com o Criador. Eles O excluíram de seu pensamento. Perdido o temor de Deus, inevitavelmente cessou o respeito de um para com outro. A violência e o tratamento desumano entre eles tomaram o lugar da lei, da ordem, e da simpatia humana. Seres nobres tornaram-se degradados por ignóbeis pensamentos e ações. A humanidade passou a viver como animais, pensando apenas em si mesma e no momento presente. Os interesses eternos não tinham para eles a menor importância.

Em tempos semelhantes como devem os cristãos viver e preparar-se para a “bendita esperança”? (Ver Tito 2:11-13). Como podem tanto os cristãos opulentos como os pobres relacionar-se com a sociedade que os cerca?

Como devem viver num tempo de muita violência social, e livrar-se da poluição moral que os cerca em toda a parte? Estes são os pontos que estudaremos na lição desta semana.

A BUSCA DA VIDA IMPOLUTA

Jesus citou o comportamento do povo numa idade passada como ilustração do comportamento, no fim do tempo, para com o segundo advento. Que comparação fez Ele?

“E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. Comiam, bebiam, casavam o davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e os consumiu a todos.” Luc. 17:26, 27.

Neste caso especial, Jesus não realça a luta e as realizações dos antediluvianos, ou seus conflitos e violência. Em vez disso, Ele realça a condescendência na satisfação própria enquanto negligenciam o preparo para o dilúvio. Sua época caracterizava-se por um povo que buscava avidamente o prazer: comer, beber, e fazer amor, completa entrega à satisfação dos apetites corporais, uma busca febril da experiência sensual. Uma obsessão semelhante pelas coisas materiais e sensuais predominará no mundo antes que Jesus venha!

“Deus outorgara a esses antediluvianos muitas e ricas dádivas; mas usaram as Suas munificências para se glorificarem, e as tornaram em maldição, fixando suas afeições nos dons em vez de no Doador. Empregaram o ouro e a prata, as pedras preciosas e as madeiras finas, na construção de habitações para si, e se esforçaram por sobrepujar uns aos outros no embelezamento de suas moradas, com a mais destra mão-de-obra. Procuravam tão-somente satisfazer os desejos de seu orgulhoso coração, e folgavam em cenas de prazer e impiedade”. - Patriarcas e Profetas., pp. 90, 91.

Que condições desenvolveram o sensualismo e o materialismo nos dias de Ló e de Ezequiel? Ezeq. 16:49. Ocorre isto também hoje?

“Deus não condenou os antediluvianos por comerem e beberem. Seu pecado consistia em tomar esses dons sem gratidão para com o Doador, e aviltar-se condescendendo com o apetite sem restrições. Era-lhes lícito casarem ... porém, ... o casamento foi pervertido, e feito com que servisse às paixões”. - Patriarcas e Profetas, p. 101.

PARA MEDITAÇÃO - Por que a ênfase mundana na satisfação do eu constitui uma perigosa tentação para os cristãos que vivem no tempo do fim? Ver Lucas 21:34-36.

“Uma idêntica condição de coisas existe hoje. Aquilo que em si mesmo é lícito, é levado ao excesso. O apetite é satisfeito sem restrições. ...A intemperança embota as faculdades morais e espirituais. ...Os homens estão vivendo para os prazeres dos sentidos”. - Patriarcas e Profetas, pp. 101, 102.

Estudo Adicional – *O D. T. NAÇÕES, (paginação antiga), pp. 473 - 475.*

O PAPADO REVIGORADO

De acordo com João, que organização religiosa despertaria a admiração do mundo moderno no tempo do fim?

“E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a Terra se maravilhou após a besta”. Apoc. 13:3.

Como vimos em estudos anteriores, o período conhecido como o “tempo do fim” teve início com o ferimento do poder papal em 1798. A abolição do poder civil papalino, e a instituição da república francesa significaram a morte total do sistema para o povo pensante daquele período. A profecia, porém, predizia a cura daquela ferida. O papado sofreu outro contratempo em 1870 quando o recentemente unificado reino italiano se apoderou do Estado Papal. Contudo, desde a Concordata de 1929 assinada entre o Vaticano e o governo italiano (que restaurou o controle político do papa sobre o Estado do Vaticano) o papado tem estado a crescer constantemente em poder e influência por todo o mundo.

Qual será a atitude quase universal para com o papado, perto do fim? Apoc. 13:4.

Tem havido uma pasmosa mudança de atitude para com o papado pelos protestantes e outros, desde o pontificado de João XXIII e o Concílio Vaticano II (1962-1965), tempo em que a Igreja Romana buscava orientar-se a si mesma de maneira mais significativa perante o mundo moderno. Esse concílio reduziu acentuadamente as tensões entre a comunhão romana e outros grupos, e anunciava a era do diálogo. Em resultado, muitos cristãos de várias denominações estão dispostos a ver um papado renovado funcionando como sinal visível da unidade da Igreja.

Quão absoluta se tornará Roma de novo? Apoc. 13:8.

“Os protestantes têm-se intrometido com o papado, patrocinando-o; têm usado de transigência e feito concessões que os próprios romanistas se surpreendem de ver e não compreendem. Os homens cerram os olhos ao verdadeiro caráter do romanismo, e aos perigos que se devem recear com a sua supremacia”. -- O Grande Conflito, p. 566.

PARA MEDITAÇÃO - O Concílio Vaticano II deu ênfase à importância da Bíblia e seu estudo. Como posso valer-me desse interesse pelo estudo bíblico para ajudar meus amigos católicos a terem uma idéia mais clara do plano de Deus para a humanidade?

Estudo Adicional – *O GRANDE CONFLITO, pp. 563 - 568.*

TENDÊNCIAS RELIGIOSAS

Verso Áureo: *“Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle. Arraigados e sobre edificados nEle, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, abundando em ação de graças. Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs subtilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”. Col. 2: 6-8.*

SÁBADO à tarde – 25 de maio

Estas admoestações divinas, sempre aplicáveis, são destinadas especialmente ao povo de Deus, neste século. Nestes tempos de confusão religiosa necessitamos estar em plena união com Cristo, e apresentar claras e sólidas razões de nossa fé, inteiramente sustentadas pelo testemunho positivo da Escritura.

Esta semana estudaremos em parte algumas das tendências religiosas que ocorrem em nosso tempo, que a profecia bíblica predisse que ocorreriam no tempo do fim. Estas tendências podem parecer-nos conflitantes agora, mas são movimentos superficiais e turbilhões da mais profunda controvérsia entre Deus e Satanás, a qual finalmente irromperá ao término da crise da época.

A profecia bíblica prediz o ressurgimento da força papal no fim do tempo e implica cooperação comum com as várias denominações da cristandade. Já vimos o cumprimento parcial destes sinais. Ao mesmo tempo podemos esperar que irá surgir um grande reavivamento do interesse religioso e forte ênfase nos milagres. De outro ângulo, também se desenvolverá um reavivamento e crescente interesse pelas religiões não cristãs.

Simultaneamente com estes movimentos, um dos mais importantes sinais dos tempos é o movimento final do próprio Deus, movimento que se levantará para ser um Elias e um João Batista para a última geração da humanidade.

Possa o estudo desta semana ajudar a confirmação de cada um de nós na veracidade eterna e certeza das verdades mantidas pelo povo remanescente nestes tempos terríveis.

O USO CORRETO DAS RIQUEZAS

Apesar do mau uso de seus bens materiais, nos últimos dias, que conselho dá Jesus aos cristãos?

“E Eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos”. S. Luc. 16:9.

“Na parábola do mordomo injusto (Lucas 16:1-13) Jesus ensinou que o povo deve levar a sério seu preparo para o mundo futuro. Unicamente pelo interesse pelo bem-estar dos outros podem eles ser abençoados...

“Os meios supérfluos às necessidades reais da vida são confiados ao homem para o bem e para beneficiar a humanidade.

“Entregai-vos a Deus para esta obra, usai Seus dons para este propósito, e entrareis em sociedade com os seres celestes. Vosso coração palpitará em harmonia com o deles. Assemelhar-vos-eis a eles no caráter. Não vos serão estranhos estes moradores dos tabernáculos eternos. Quando as coisas terrestres tiverem passado, os vigias nas portas do Céu vos chamarão bem-vindos”. *Parábolas de Jesus, pp. 370, 373.*

Conquanto o comer, casar, comprar e vender bens materiais não seja, em si mesmo, incorreto, que comportamento caracterizará o genuíno cristão do tempo do fim? I Cor. 7:29-31.

Estes versículos não devem ser erroneamente entendidos como se ensinassem que o cristão deve negligenciar sua vida e família ou descuidar-se dos assuntos seculares. É o Senhor que lhe confia estas bênçãos. O ponto é que os cuidados da vida, as responsabilidades, e os prazeres devem sempre estar subordinados ao preparo para a volta de Cristo. Dispomos apenas de uma vida curta na qual operarmos esse preparo.

Que lição pretende Jesus ensinar aos Seus seguidores na parábola do rico insensato? Lucas 12:16-21.

PARA MEDITAÇÃO - Como posso usar meus bens materiais para abençoar meus vizinhos de modo mais eficaz e concorrer para a expansão do movimento divino dos últimos dias?

“De Cristo é o espírito de dar e sacrificar-se em benefício dos outros”. - *Idem, p. 259*

Estudo Adicional – *PARÁBOLAS DE JESUS, “Talentos que Dão Êxito”, pp. 366-375.*

ABDICAÇÃO DA DIVINDADE

De acordo com Elifaz, como consideravam os antediluvianos a Deus?

“Porventura consideraste a vereda do século passado, que pisaram os homens iníquos? Eles foram arrebatados antes do seu tempo; sobre o seu fundamento em dilúvio se derramou. Diziam a Deus: Retira-te de nós. E: Que foi que o Todo-poderoso nos fez?” Jô 22:15-17.

Em grande parte por seus atos, e sem dúvida, não raro, pelas suas palavras, os antediluvianos excluíram Deus de seu viver diário. O reconhecerem eles o Criador exigia obediência e sujeição aos Seus mandamentos. A geração perversa, porém, nada queria com Deus. Para todos os objetivos práticos, Ele estava “morto”.

Uma vez que os homens não podem viver sem reconhecerem alguma autoridade, para o que se voltaram os antediluvianos? Rom. 1:21-25.

A publicação de livros sobre o evolucionismo de Charles Darwin, a revolucionária mudança do pensamento humano, que ocorre no período do “tempo do fim”, é o que estamos estudando. A teoria evolucionista afetou não apenas o pensamento científico como também as concepções religiosas do homem. Em resultado, Deus tem sido descartado de Sua criação, abandonado como um mito antiquado. Nos tempos atuais, grande parte da população da Terra ou nega a existência de Deus ou vive como se Ele não existisse.

Que dois elementos da existência Davi menciona como originados com Deus? Sal. 36:9.

Quando a mente não é iluminada por Deus, a vida perde seu sentido e propósito. A vida moderna caracteriza-se pela perda de significado. O interesse popular pelo sexo, pelo beber e pelas drogas e prazeres de toda espécie, disfarçam um anseio íntimo de encontrar coerência e significado para a vida humana.

Qual é a especial mensagem dos últimos dias, extremamente importante, da igreja para esta situação do fim do tempo? Apoc. 14:6,7.

PARA MEDITAÇÃO - Sou na prática um ateu embora sendo cristão professo? Como minha crença em Deus afeta minha maneira, de viver?

Paulo é um exemplo de alguém que viveu uma vida rica e compensadora. Seu lema: “Para mim o viver é Cristo” Filip. 1:21.

Estudo Adicional – *PATRIARCAS E PROFETAS*, pp. 88-94. (paginação antiga).

OBJETIVOS ALTERADOS

Que ordem explícita deu Cristo à Sua igreja?

“Portanto Ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos”. Mat. 28.19, 20.

Quando os cristãos pregam o evangelho com o poder do Espírito Santo, que transformações se operam naqueles que o aceitam? João 3:3, 5; I Pedro 1:23; II Cor. 5:17.

O objetivo da mensagem evangélica é a salvação e a transformação do pecador. É um procedimento individual. Cada convertido, porém, exerce, por seu turno, uma influência enaltecida sobre outros e sua sociedade.

Com o conceito desvirtuado das Escrituras e suas doutrinas também entrou no protestantismo liberal um desvirtuamento de seus objetivos. Desde que, em sua opinião, o homem não é um pecador perdido necessitado de salvação, esta ala da cristandade se voltou para o “evangelho social”, um empreendimento humanitário para melhorar, física e mentalmente, a sorte da humanidade, por meios terrenos e políticos. As missões estrangeiras têm declinado pois o protestantismo liberal vê o cristianismo apenas como um dos muitos caminhos, das religiões, que conduzem em direção ao Céu.

Ensinou Jesus que Seu reino de graça devia ser ampliado através da ação social em favor das massas, ou pelo ministério destinado à vida de cada indivíduo? João 4:13, 14.

“O Salvador não tentou nenhuma reforma civil. Não atacou nenhum abuso nacional, nem condenou os inimigos da nação. Não interferiu com a autoridade nem a administração dos que se achavam no poder. Aquele que foi o nosso exemplo, conservou-Se afastado dos governos terrestres. Não porque fosse indiferente às misérias do homem, mas porque o remédio não residia em medidas meramente humanas e externas. Para ser eficiente, a cura deve atingir o próprio homem, individualmente, e regenerar o coração”.

“Não pelas decisões dos tribunais e conselhos, nem pelas assembleias legislativas. ...há de estabelecer-se o reino de Cristo, mas pela implantação de Sua natureza na humanidade, mediante o operar do Espírito Santo. ...Aí está o único poder capaz de erguer a humanidade. E o instrumento humano para a realização dessa obra é o ensino e a observância da Palavra de Deus”. - *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 509, 510.

PARA MEDITAÇÃO – “A esperança segura para uma época melhor, é um homem melhor”. - João Wesley. Isto dispensa o serviço social?

Estudo Adicional – *MEDICINA E SALVAÇÃO*, pp. 29-34.

PROPOSIÇÃO OU ENCONTRO

Por que são as Escrituras autoridades competentes em matéria de doutrina e ensino?

“Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça”. II Tim. 3:16.

A palavra grega traduzida por “inspirada por Deus” significa literalmente “soprada por Deus”. As verdades bíblicas originaram-se com Deus.

Que Agente Divino estava envolvido na transmissão das mensagens do Céu à humanidade? II Pedro 1:20, 21.

O Espírito Santo capacitava os escritores bíblicos tanto a receberem as mensagens divinas e transmiti-las oralmente como em escrevê-las de uma forma digna de confiança. Estas revelações proféticas tornaram-se um corpo da verdade objetiva, divulgando para as gerações posteriores a vontade revelada de Deus. A posse da revelação escrita de Deus foi uma das maiores vantagens desfrutadas pelo povo de Deus. (Ver Rom. 3:1, 2).

Em anos recentes um novo conceito de inspiração se introduziu no mundo cristão, penetrou nos seminários e é aceito por ministros do protestantismo e do catolicismo liberais. Este conceito sustenta que, quando um escritor bíblico tinha um encontro com Deus, isto era simplesmente um confronto místico de Pessoa com pessoa. Nenhuma informação foi revelada. O profeta teve apenas uma experiência com Deus. Posteriormente, conforme exigia a situação, o profeta escrevia para satisfazer a necessidade. Contudo, e, que escrevia não era informação provinda de Deus, mas suas próprias idéias, um testemunho de seu encontro com Deus. Uma vez, porém, que isto era sua própria mensagem, podia conter erros tanto de fato como de teologia. O leitor deste documento também pode experimentar um encontro divino, a despeito dos erros do documento, e nesse ponto ele se torna inspirado para o leitor. Vê-se claramente que tal conceito de inspiração permite que a Bíblia seja livremente criticada de acordo com os critérios humanos, e assim se destrói a autoridade divina. A Bíblia não é mais considerada um corpo de verdades para guiar e corrigir o crente. A fonte do conhecimento acerca da religião cristã e suas exigências é anulada de vez, e isto pelos próprios cristãos.

PARA MEDITAÇÃO - Que efeito exercerá a Bíblia em minha vida se eu a considerar como voz de Deus? E como mera opinião de homens santos?

“Os raciocínios humanos e as imaginações do coração do homem estão minando a inspiração da Palavra de Deus... Este é um dos sinais marcantes dos últimos dias”. - Mensagens Escolhidas, livro 1, p. 15.

Estudo Adicional – *MENSAGENS ESCOLHIDAS I*, pp. 15-23.

VIOLÊNCIA SOCIAL

Quando o reconhecimento e o temor de Deus são removidos de uma sociedade, que atitudes e atos começam a surgir?

“Ouvi a palavra do Senhor, vós, filhos de Israel, porque o Senhor tem uma contenda com os habitantes da Terra, porque não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus na Terra. Só prevalecem o perjurar, e o mentir, e o matar, e o furtar, e o adulterar, e há homicídios sobre homicídios”. Oséias 4:1, 2.

A lei moral que governa a humanidade repousa no duplo princípio do amor a Deus e amor imparcial ao próximo. Quando as pessoas deixam de respeitar a Deus, deixam de respeitar os outros. Disso resulta o crime e a violência.

Uma vez que os antediluvianos não desejavam manter a Deus na consciência, o que se desenvolveu em sua sociedade? Gên. 6:11.

De que modo específico aquela geração antiga pecava contra o próximo? Rom. 1:28-32. (Comparar com II Tim. 3:1-5).

“O homem não se elevará acima de suas concepções sobre a verdade, pureza e santidade. Se o espírito nunca é exaltado acima do nível da humanidade, se não é pela fé elevado a contemplar a sabedoria e o amor infinito, o homem estará constantemente a submergir mais e mais”, - P. e Profetas, 91.

Desde que Deus não é mais o ponto central na vida moderna, prevalecem hoje condições semelhantes às dos dias de Noé? Mesmo uma análise superficial das sociedades modernas revela tumulto social bem organizado nas várias formas de vandalismo, aumento da incidência de crimes e infiltração do crime organizado na sociedade, motins, tensões raciais, inquietação estudantil, greves paralisantes, e revoluções. A corrupção campeia em todos os níveis da sociedade.

“Fraude, suborno e roubo ostentam-se, sem que sejam repreendidos, nos meios altos e baixos. ...O espírito de anarquia está se insinuando em todas as nações. ...O quadro que a Inspiração nos deu no mundo antediluviano representa mui verdadeiramente a condição a que rapidamente a sociedade moderna caminha. Mesmo agora, no século presente, e nos países que se professam cristãos, há crimes perpetrados diariamente, tão negros e terríveis como aqueles pelos quais os pecadores do velho mundo foram destruídos”. Idem, p. 102.

PARA MEDITAÇÃO - De que modo eu e meus irmãos da igreja podemos concorrer para melhorar a situação causada nela desumanidade do homem?

Estudo Adicional – *PATRIARCAS E PROFETAS*, pp. 95 -104.

PENSAMENTOS CORROMPIDOS

Que descrição faz a Bíblia a respeito dos antediluvianos?

“E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a Terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente”. Gen. 6:5.

A grande fortaleza do ser humano é a mente. No que concerne ao indivíduo, a controvérsia entre o bem e o mal é uma batalha a ser ganha pela mente que corretamente mantém sua obediência ao Criador. Rejeitando a Deus, a mente do povo da sociedade antediluviana tornou-se nula e obscurecida (Rom. 1:21). Controlados por satanás (6:16) seus pensamentos se tornaram pervertidos.

Que espécie de maneira de viver produzem os pensamentos corrompidos e impuros? Marcos 7:21-23. (*Compare com Prov. 23:7*).

O pensamento corrupto difundiu-se amplamente na sociedade antediluviana; assim ocorre hoje no “tempo do fim” à medida que nos aproximamos da vinda de Cristo. Jornais, revistas, livros, o rádio e especialmente a televisão, produzem tremendos impactos no pensamento humano. A televisão, que agora tem pouco mais de meio século de existência, tem exercido incalculável influência formativa numa geração inteira, da infância à idade adulta. Infelizmente, os meios de comunicação de massa descarregam, em suas apresentações torrenciais, muita coisa mundana, impura, pervertida e violenta. “Pela contemplação somos transformados” é uma lei invariável da mente. A sociedade moderna está indo rapidamente para a condição mental do mundo antediluviano.

“Esta é uma época em que a corrupção pulula em toda a parte. O coração é corrompido pela imaginação. A mente sente prazer em contemplar cenas que despertam as paixões baixas e mais torpes. Evitai ler e contemplar coisas que possam sugerir pensamentos impuros. Cultivai as faculdades morais e intelectuais”. - *Testimonies for the Church, vol. 2, p. 410.*

Que oração deve fazer o cristão que vive no fim do tempo, e que decisão positiva deve tomar se quer preservar e desenvolver pensamentos sadios? Sal. 19:14; Filip. 4:8.

PARA MEDITAÇÃO - Se sou sincero com minha alma e os interesses eternos que estão em jogo, que programas de televisão e leituras devo eliminar do meu viver diário?

“Quando Cristo habitar no coração, haverá pureza e refinamento de idéias e maneiras”. - *O Maior Discurso de Cristo, p. 25.*

Estudo Adicional – *TESTIMONIES FOR THE CHURCH II, pp. 187-189.*

NEGADA A DIVINDADE

De que maneira propôs João provar as falsas opiniões acerca de Cristo que seriam ensinadas aos cristãos?

“Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus”. I S. João 4:1-3.

Esse ensinamento mostra a autêntica fé cristã, a qual sustenta que Cristo é verdadeira Divindade que, pelo mistério da encarnação, Se tornou verdadeiro homem, Deus conosco (João 1:1-3, 14). Um dos melancólicos sinais dos tempos é a negação aberta da divindade de Cristo, não apenas pelos cristãos liberais, mas também por outros grupos que pretendem seguir a Bíblia.

Que ensinam as Escrituras sobre a divindade de Cristo? Filip. 2:5, 6; Col. 2:9.

Como afirmou Jesus Sua divina natureza eterna? João 8:24, 28, 57-59.

Que reconhecimento e adoração aceitou Jesus de Seus seguidores? João 20:27-29.

“Se os homens rejeitam o testemunho das Escrituras inspiradas concernente à divindade de Cristo, é de balde argüir com eles sobre este ponto; pois nenhum argumento, por mais concludente, poderia convencê-los . . . Pessoa alguma que alimente este erro pode ter exato conceito do caráter ou missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem”. - *O Grande Conflito, p. 524.*

Que outras duas doutrinas sobre Cristo mantinha Paulo como básicas à fé cristã? I Cor. 15:3, 4.

“O sacrifício de Cristo como expiação pelo pecado, é a grande verdade em torno da qual se agrupam as outras. A fim de ser devidamente compreendida e apreciada, toda verdade da Palavra de Deus, de Gênesis a Apocalipse, precisa ser estudada à luz que dimana da cruz do Calvário. Apresento perante vós o grande, magno monumento de misericórdia e regeneração, salvação e redenção - o Filho de Deus erguido na cruz”. - *Obreiros Evangélicos, p. 315.*

PARA MEDITAÇÃO - Que diferença faz se alguém crê que Cristo é verdadeira Divindade ou apenas um ensinador humano extraordinário? (Ver Mateus 16:13-17.)

Estudo Adicional – *MENSAGENS ESCOLHIDAS I, pp. 246-251.*

UMA FÉ EM DECLÍNIO

Que predisse Jesus que diminuiria entre Seus professos seguidores?

“Quando, porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na Terra?”. Luc. 18:8.

“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará”.

Mat. 24:12.

É difícil imaginar o efeito difundido que os conceitos de evolução em ligação com os estudos da alta crítica sobre as Escrituras têm exercido no pensamento religioso. A tese de que o homem evoluiu das formas simples força a conclusão de que ele jamais caiu moralmente como afirmam as Escrituras. Daí, ele não é um pecador que necessita da graça salvadora. Dessa forma, de um só golpe, se rejeitam a doutrina do pecado e o plano da salvação.

Sobre qual grande milagre - o maior de todos os milagres - fundamenta-se o cristianismo? I Cor. 15:13, 14.

O protestantismo liberal nega não apenas os milagres de cura registrados, como também os milagres da Criação, do nascimento virginal, a ressurreição vitoriosa de Jesus, e as predições da profecia.

Que grupo especial de predições é abertamente negado por alguns no tempo do fim? II Pedro 3:3, 4.

Os da alta crítica vêem um desenvolvimento evolucionista nas crenças de Israel, partindo do simples para o complexo. Isto, juntamente com outros fatores, tem levado muitos a dissecar e especular a respeito de quando foram escritos os livros do Velho Testamento. Autores inspirados têm sido repudiados em favor de comentadores e compiladores. Os estudos críticos feitos nos evangelhos, pelos eruditos, promoveram a crença de que ninguém hoje pode saber coisa alguma sobre a verdadeira história de Jesus, mas apenas o conceito que a igreja primitiva tinha dEle.

PARA MEDITAÇÃO - Quais são as evidências que me asseguram a credibilidade de minha Bíblia quando muitos cristãos a rejeitam?

“Para muitos a Bíblia é uma lâmpada sem óleo, porque voltaram suas mentes para canais de crenças especulativas que produzem má compreensão e confusão. A obra da ‘alta crítica’ em dissecar, conjecturar, reconstruir está destruindo a fé na Bíblia como uma revelação divina. Está roubando a palavra de Deus em seu poder de controlar, levantar e inspirar vidas humanas”. *Atos dos Apóstolos*, p. 474

Estudo Adicional - *A CIÊNCIA DO BOM VIVER*, pp. 427-429, 439, 440.

PREGADORES DA JUSTIÇA

O apóstolo Pedro descreve Noé como que espécie de pregador? Sobre que tema pregava Noé?

“E [Deus] não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, pregoeiro da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios.” II S. Pedro 2:5.

Embora Noé apelasse com veemência para a sociedade moralmente falida do mundo antediluviano e anunciasse o dilúvio iminente não devemos pensar que ele fosse apenas um alarmista. Seu ministério era um ministério de justiça: Ele pregou sob o poder do Espírito Santo (ver Gên. 6:3) para converter os corações, o que redundaria numa mudança na maneira de viver.

De que se tornou Noé herdeiro? Heb. 11:7. (Comparar com Fil. 3:9).

“Adão, Noé, Abraão, Iasque, Jacó e Moisés compreenderam o evangelho. Esperavam a salvação por meio do Substituto e Fiador do homem”. - *P.P.*, 366.

Em várias épocas de crise Deus envia mensagens de advertência ao mundo através da pregação de Seus servos. Estas advertências e juízos não são enviadas apenas como meio de atemorizar as pessoas e levá-la à salvação. As advertências quanto ao dilúvio iminente, como Noé proferiu, ou avisos dos juízos divinos a recaírem sobre os que adoram a besta ou sua imagem, ou recebem sua marca, servem para prender a atenção do povo. Surpreendentes e solenes, elas elevam a mente para sentir sua profunda necessidade espiritual e a marcha descendente que esta mente está seguindo. Sob a convicção do Espírito, o sinceramente arrependido clama por ajuda. Para atender esse brado, os pregadores da justiça, da parte de Deus, oferecem o bálsamo curativo do evangelho.

Que mensagem é apresentada pelos pregadores da justiça, da parte de Deus, que vivem nos últimos dias, a uma sociedade moralmente decaída, e com que resultados? Apoc. 14:6, 12; Mat. 24:14. Quais os aspectos de advertência que ela, a mensagem, contém? Apoc. 14:7-11; 18:4.

“Antes do dilúvio Deus enviou Noé para advertir o mundo, a fim de que o povo pudesse ser levado ao arrependimento... Ao aproximar-se o tempo do segundo aparecimento de Cristo, o Senhor envia Seus servos com uma advertência ao mundo para que este se prepare para aquele grande acontecimento”. *Patriarcas e Profetas*, p. 102.

PARA MEDITAÇÃO - Noé teve mais sucesso com os membros de sua família do que com os de fora. Como é o caso com minha família?

Estudo Adicional - *TESTEMUNHOS SELETOS vol. 1*, pp. 503-511.

CORROENDO A CONDUTA MORAL

Verso Áureo: “Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente”. Tito 2:12

SÁBADO à tarde – 11 de maio

Cristianismo é vida, e não podemos falar ou ensinar sobre isto, sem que chamemos a atenção para o fato de que a vida é comportamento, e que o comportamento pode dizer bem ou dizer mal do cristianismo que professamos.

Há no mundo hoje uma inegável tendência para justificar, ou pelo menos desculpar deslizes morais de comportamento. A permissividade do mundo moderno não pode encontrar o beneplácito do cristão sincero, pois ele não precisa render-se a tais tentações como inevitáveis ou naturais, porque dispõe de um recurso para vencer o mal, recurso este que não somente deve utilizar, mas ajudar a pôr ao alcance dos sinceros deste mundo.

“Pode haver grandes falhas no caráter de um indivíduo; contudo, quando ele se torna verdadeiro discípulo de Jesus, o poder da graça divina faz dele uma nova criatura. O amor de Cristo o transforma e o santifica. Quando, porém, as pessoas professam, e sua religião não faz com que sejam melhores homens e mulheres, em todas as relações da vida - vivos representantes de Cristo na disposição e no caráter - então não pertencem a Ele”, - *Meditações Matinais, 1953*.

A lição desta semana põe em realce a infinita possibilidade de vitória, quando o homem faz de Cristo o seu poder e arrimo.

REIVINDICADAS AS ESCRITURAS

Que atitude contra as Escrituras preveniu o apóstolo Paulo que se desenvolveria dentro da fé cristã?

“Conjuro-te. ... que pagues a palavra Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas”. II Tim. 4:1-4.

A religião cristã repousa sobre duas premissas básicas: (1) Há um Deus, (2) Deus Se revelou ao homem nas Escrituras Sagradas. Contudo, grande parte dos cristãos no “fim do tempo” tem rejeitado a autoridade do Livro Santo. E mais espantoso é o fato de que esta mudança de atitude para com a Bíblia desenvolveu-se grandemente no protestantismo que originalmente a tomava como sua plataforma: “A Bíblia e somente a Bíblia”!

Como se observou na lição 6, a entrada de conceitos darwinianos da evolução, em meados do século 19, exerceu profunda influência em todas as áreas do pensamento humano. Para os eruditos bíblicos do alto criticismo, que já haviam questionado a validade das Escrituras, o evolucionismo parecia oferecer prova “científica” de que os primeiros capítulos do Gênesis eram apenas mito e não verdadeiros registros históricos. No começo houve tentativas de harmonizar a teoria evolucionista com o relato bíblico da Criação, mas, a seu tempo, o protestantismo liberal desistiu disto. Finalmente a autoridade das Escrituras foi deteriorada pelos que aceitaram as conclusões da evolução e da alta crítica.

Que doutrina bíblica chama atenção especial para a verdade do relato da Criação como está no Gênesis? Êxo. 20:8-11; Marcos 2:27.

“Muitos aceitam meras teorias e especulações como fatos científicos e julgam que a Palavra de Deus deve ser provada pelos ensinamentos da ‘falsamente chamada ciência’. I Timóteo 6:20 . . . Os que duvidam da fidedignidade dos relatos do Velho e Novo Testamentos, muito amiúde vão um passo além, pondo em dúvida a existência de Deus e atribuindo a Natureza o poder infinito. Tendo perdido sua âncora, são deixados a chocar-se contra as rochas da incredulidade”. - *O Grande Conflito, p. 522*.

PARA MEDITAÇÃO - O testemunho da Bíblia conflita com o da Natureza? Ou o problema está nas interpretações? Deve um testemunho ter precedência sobre outro? Explique.

Estudo Adicional - *EDUCAÇÃO, pp. 128-134*.

MÃE E FILHAS

Sob que símbolo João descreve a apostasia religiosa organizada dos últimos dias?

“Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande Prostituta que está assentada sobre muitas águas; com a qual se prostituíram os reis da Terra; e os que habitam na Terra se embebedaram com o vinho da sua prostituição. ... E vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres. ... E na sua testa estava escrito o nome: MISTÉRIO, A GRANDE BABILONIA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E ABOMINAÇÕES DA TERRA”. Apoc. 17:1-5.

Nas Escrituras os professos seguidores de Deus são representados figuradamente como uma mulher (ver Jer. 6:2) casada com Deus (ver Isa. 54:5). Todas as vezes que o povo de Deus se fraternizou com o mundo e corrompeu a vida e os ensinamentos por adotar os conceitos mundanos, cometeu adultério espiritual aos olhos de Deus. (Ver Ezeq. 16:15; Tiago 4:4.) Dessa forma, às vezes, a apostasia é simbolizada por uma mulher decaída e impura.

No Apocalipse, se apresentam duas mulheres simbólicas. O verdadeiro povo de Deus é simbolizado por uma mulher pura e nobre, vestida com a luz do evangelho (Apocalipse 12). A apostasia cristã é simbolizada por uma mulher decaída e impura que tem ligações ilícitas com os governadores do mundo (Apocalipse 17).

Que indícios bíblicos identificam claramente esta apostasia organizada? Apoc. 17:3, 6, 18.

Somente um professo sistema cristão tem de fato controlado, em grande medida, os governadores do mundo e tem sido culpado de matar milhões de cristãos que divergiram dele. Esse é o papado.

Quem seriam as filhas de Babilônia, descritas como sendo semelhantes à mãe, em Apoc. 17:5?

“Declara-se que Babilônia é ‘mãe das prostitutas’. Como suas filhas devem ser simbolizadas as igrejas que se apegam às suas doutrinas e tradições, seguindo-lhe o exemplo em sacrificar a verdade e a aprovação de Deus, a fim de estabelecer uma aliança ilícita com o mundo’. - O Grande Conflito, p. 382

O símbolo das filhas então descreve apostasia semelhante em sistemas não papalinos, vale dizer, o protestantismo.

PARA MEDITAÇÃO - Pelo fato de um símbolo profético representar a apostasia num determinado sistema cristão, significa que todas as pessoas que pertençam ao sistema sejam apóstatas? (Ver Apocalipse 18:4.)

Estudo Adicional – O GRANDE CONFLITO, pp. 381 - 390.

AUTORIDADE MORAL

Como o escritor bíblico caracteriza a situação moral de Israel durante o período dos juízes?

“Naqueles dias não havia rei em Israel: porém, cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos”. Juí. 21:25.

Quando não há nenhuma autoridade a governar um país, prevalece a anarquia porque cada cidadão age como bem lhe apraz. O mesmo ocorre no terreno espiritual. Se Deus e Sua autoridade são rejeitados, e Sua lei desconsiderada, disso resulta a anarquia espiritual. Os homens agem como decidem agir e, sendo controlados pela natureza carnal, abundam pecados de todos os matizes. Deus e Sua lei têm sido suprimidos da vida moderna. A ética de muitos homens modernos brota de seus próprios desejos.

“A sociedade no tempo presente é corrupta, assim como foi nos dias de Noé... Eles [a raça antediluviana] baniram a Deus de seus pensamentos; desprezaram Sua lei; calcaram aos pés Sua norma de caráter”. - Fundamentos da Educação Cristã, p. 421.

Pode sempre o indivíduo, por si mesmo, saber o que é correto fazer? Prov. 16:25.

Entre os ataques contra a lei de Deus, é corrente na moderna sociedade a filosofia segundo a qual não há nenhum divino padrão absoluto como os Dez Mandamentos para serem obedecidos estritamente. Argumenta-se que se deve fazer a coisa boa numa determinada situação, e que a “coisa boa” pode até exigir que se minta, que se mate, que se adultere, etc. No entanto, uma vez que o homem tem uma natureza pecaminosa, mesmo o cristão regenerado necessita que Deus lhe diga qual é a “coisa boa” nas várias situações. A lei e a Palavra de Deus provêm a orientação essencial adequada.

“Deus não deu aos homens liberdade para se afastarem de Seus mandados ... Ao resolver sobre qualquer caminho a seguirmos em nossos atos, não devemos indagar se podemos ver que resultará mal do mesmo, mas se está de acordo com a vontade de Deus”. - Patriarcas e Profetas, p. 634.

Como se refletirá no “tempo do fim” este ódio sutil contra a lei de Deus? I João 3:4, 8.

PARA MEDITAÇÃO - Como cristão adventista do sétimo dia, como melhor posso demonstrar o valor positivo de viver em harmonia com a vontade de Deus?

Estudo Adicional - O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, pp. 568-570.
(paginação antiga)

RELAÇÕES ANORMAIS

Que perversão moral se torna lugar comum quando o povo se separa de Deus?

“Pelo que Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro”. Rom. 1:26, 27.

Jesus declarou que um dos sinais de Seu breve retorno seria uma situação de imoralidade semelhante à que houve entre os antediluvianos e sodomitas. Tais desvios dos padrões sexuais não apenas se tornaram manifestos em nossos dias, sendo buscados com desbragada ousadia, mas alguns professos ministros defendem hoje estas práticas, organizam igrejas para pessoas que adotam esta maneira de viver, e ordenam alguns ao ministério. Este pecaminoso despudor indica de novo a moralidade carcomida do nosso tempo e a aproximação do fim da época.

“Os pecados que destruíram os antediluvianos e as cidades da planície existem hoje, não apenas nos países pagãos, não somente entre adeptos populares do cristianismo, mas com alguns que professam estar aguardando a vinda do Filho do homem. Se Deus apresentasse estes pecados diante de vós como eles aparecem à Sua vista, vós vos encheríeis de vergonha e horror”. *Testimonies for the Church, vol. 5, p. 218.*

Pode a graça divina, em nosso tempo final de poluição moral, salvar e transformar os imorais que se arrependem? I Cor. 6:9-11.

“Ao mesmo tempo em que lhe [Abraão] repugnavam os pecados daquela cidade corrupta, desejava que os pecadores pudessem salvar-se. Seu profundo interesse por Sodoma mostra a ansiedade que devemos experimentar pelos impenitentes. Devemos alimentar ódio ao pecado, mas piedade e amor para com o pecador. Em redor de nós existem almas que descem à ruína, tão irremediável, tão terrível, como aquela que recaiu sobre Sodoma”. -*Patriarcas e Profetas, p. 140.*

“Há estranho abandono dos princípios, a norma da moral se encontra rebaixada, e a Terra está-se tornando rapidamente uma Sodoma - *Obreiros Evangélicos, pp. 125, 126.*

PARA MEDITAÇÃO - Que conceito me ajudará a mim e a minha família a mantermos pureza moral como cristãos? Ver I Cor. 6:18-20.

Estudo Adicional- *TESTIMONIES FOR THE CHURCH IV, 110-112.*

UM CRISTIANISMO VARIÁVEL

Verso Áureo: *“E depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo espírito imundo, e coito de toda ave imunda e aborrecível”. Apoc. 18: 1, 2.*

SÁBADO à tarde – 18 de maio

Uma fase da última mensagem de Deus a ser dada no tempo do fim diz respeito à “queda” da Babilônia espiritual. (Ver Apoc. 14:8.) A palavra “Babilônia”, que veio a significar “confusão”, é empregada por João no Apocalipse para representar a confusão religiosa e apostasia - especialmente a apostasia cristã - que deveria desenvolver-se na cristandade no tempo do fim. A mensagem destina-se a conchamar os que amam a Cristo e que O servem com o melhor de sua capacidade a se separarem da sempre crescente apostasia religiosa.

A mensagem foi primeiramente pregada no verão de 1844, quando as denominações protestantes, especialmente na América do Norte, rejeitaram a proclamação do segundo advento de Cristo e expulsou os membros que criam que Ele estava preste a aparecer. Ao se voltarem contra a doutrina do retorno de Cristo, as igrejas sofreram uma queda moral. Desde meados do século dezenove, porém, fatos estranhos continuaram a ocorrer na religião cristã.

De acordo com Apocalipse 18:1-4, mais ênfase deveria ser posta na queda moral de Babilônia. O profeta ouve um anjo proclamar poderosamente que Babilônia, não apenas caiu, mas ela também se tornou “morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo, e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável”. Aqui se apresenta a deterioração entranhada e a influência de agentes demoníacos.

Na lição desta semana, examinaremos os fatos tristes de um cristianismo grandemente variável. A arremetida da teoria da evolução e os estudos da Bíblia pelo mais alto criticismo têm conduzido ao desenvolvimento de um cristianismo liberal que rejeita a autoridade da Escritura, seus milagres, profecias, e ensinamentos sobre o pecado e a salvação. A divindade de Cristo, Seu nascimento virginal, Sua morte expiatória e ressurreição são igualmente negados. Estes pontos de vista têm deixado muitos cristãos sem autoridade, e sem um evangelho, abertos a todos os enganos de Satanás. O liberalismo é uma ferida que o cristianismo infligiu a si mesmo. Seu progresso e influência dentro da cristandade constitui uma ilustração alarmante sobre a extensão e a progressão variável da queda de Babilônia.

O DESEJO DIVINO

Qual é o desejo de Deus para os cristãos quando estabelecem um lar?

“Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; não na paixão de concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus . . . Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação”. I Tes. 4:3-7.

Quer a frase grega do versículo 4 se refira ao próprio cristão ou à esposa, é irrelevante ao sentido essencial da passagem, que exige do cristão santificado uma vida de pureza moral. O matrimônio é sagrado. O verdadeiro amor é honrado e responsável. O sexo pré-marital, casamentos de experiência, e esposa livre para o sexo não são senão formas de imoralidade condenadas na Bíblia. Tais práticas são destrutivas da genuína felicidade e santidade.

Como estabeleceu Deus a relação matrimonial? Gên. 1:27; 2:18-24.

“O próprio Deus deu a Adão uma companheira a qual estava em condições de ser sua companheira, e que poderia ser um com ele, em amor e simpatia. ...Deveria ... estar a seu lado como seu igual, e ser amada e protegida por ele. Como parte do homem, osso de seus ossos, e carne de sua carne, era ela o seu segundo eu, mostrando isto a íntima união e apego afetivo que deve existir nesta relação.

“Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral”. - *Patriarcas e Profetas*, p. 46.

Como demonstra o apóstolo Paulo que o amor conjugal é decente e sagrado para o estado matrimonial? I Cor. 7:3-5.

Há versões bíblicas que traduzem “o que lhe é devido” por “a devida benevolência”.

“Jesus não impõe o celibato a qualquer classe de homens. Ele veio não para destruir a sagrada relação matrimonial, mas para exaltá-la e restaurá-la em sua santidade original. Ele olha com prazer para a relação de família onde o amor sagrado e altruísta domina o equilíbrio”. - *O Lar Adventista*, p. 121.

PARA MEDITAÇÃO - De que modo pode um esposo ou esposa aparentemente “inocente” ser culpado de contribuir para o deslize moral, um do outro?

Estudo Adicional – *O LAR ADVENTISTA*, pp. 121-128.

FIDELIDADE NA FAMÍLIA

Ao descrever o desenvolvimento do pecado no mundo, que transgressões especiais menciona o apóstolo Paulo?

“Nescios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia”. Rom. 1:31.

Entre os antediluvianos “nem a relação do casamento nem os direitos de propriedade eram respeitados. Quem quer que cobiçasse as mulheres ou as posses de seu próximo, tomava-as pela força, e os homens exultavam com suas ações de violência”. - *Patriarcas e Profetas*, p. 92.

Qual é o ideal de Deus para o casamento? Mateus 19:3-6.

Que relações são proibidas por serem nocivas tanto para a experiência cristã como para o lar? I Cor. 6:15, 17.

“Recentes e dolorosos desenvolvimentos do mal são uma das maiores evidências que temos de que o fim está próximo. Satanás, como um leão que ruge, está andando em derredor, buscando a quem possa tragar; se os homens e mulheres que estão sob a ofuscante luz que agora brilha neste tempo perigoso forem achados poluídos, temo que Deus os separará para sempre da obra . . .

“Limpai o campo dessa corrupção moral, atinja ela os mais altos homens nas posições mais elevadas. Deus não será escarnecido. Há prostituição em nossas fileiras, bem o sei, pois me tem sido mostrado que isto estava fortalecendo a sua poluição. ...Limpai o acampamento, pois nele há anátema”. *Testemunhos para Ministros*, pp. 426-428.

Como Deus considera o divórcio? Mal. 2:15, 16. Em que base pode o vínculo matrimonial ser rompido e a parte inocente casar de novo? Mat. 19:7-9.

“As mais leves insinuações, que vos convidam a ser indulgente com o pecado ou permitem a menos injustificável liberdade com vossa pessoa, devem ser consideradas como o pior dos insultos à vossa dignificante feminilidade. O beijo na vossa face, em ocasião e lugar impróprios, deve levar-vos a repelir, com asco, o emissário de Satanás”. - *Testimonies*, vol. 2, p. 458.

PARA MEDITAÇÃO - Que influência meu vestuário e comportamento exercem sobre outros? Promovem eles um espírito de pureza moral?

Estudo Adicional – *O LAR ADVENTISTA*, 80; *TESTIMONIES II*, 458, 459.

CASAMENTOS MISTOS

Que desastrosa decisão tomaram os descendentes de Sete ao se relacionarem com os descendentes de Caim?

“E aconteceu que, como os homens se começaram a multiplicar sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas; viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram”. Gên. 6:1, 2.

“Os filhos de Sete, atraídos pela beleza das filhas dos descendentes de Caim, desagradaram ao Senhor casando-se com elas. Muitos dos adoradores de Deus foram seduzidos ao pecado pelos engodos que constantemente estavam agora diante deles, e perderam seu caráter peculiar e santo. Misturando-se com os depravados, tornaram-se semelhantes a eles, no espírito e nas ações”. - *Patriarcas e Profetas*, pp. 81.

Por que Deus proibiu Seu antigo povo de casar com os que não eram da sua fé? Deut. 7:1-4.

Que casamentos trágicos são registrados na Bíblia como advertência neste assunto? ?I Reis 11:1-14. (Cp Neemias 13:25-27.)

“Nunca se deve o povo de Deus aventurar em terrenos proibidos. O casamento entre crentes e descrentes é proibido por Deus. Mas demasiadas vezes o coração não convertido segue seus próprios desejos, e formam-se uniões matrimoniais não sancionadas por Deus”. - *O Lar Adventista*, p. 63.

Por que é incompleta a felicidade esperada, se o casal forma um lar dividido em termos de religião? II Cor. 6:14-16.

“O coração anela o amor humano, mas esse amor não é bastante forte, ou bastante puro, ou precioso bastante, para suprir o lugar do amor de Jesus . . . Que a mulher se entregue a Cristo antes de se entregar a qualquer amigo terreno, e não assuma nenhuma relações que entrem em atrito com isto. Os que encontram a verdadeira felicidade, precisam da bênção dos Céus sobre, tudo que possuem e fazem. É a desobediência a Deus que enche de miséria a tantos corações e lares. Minha irmã, a menos que desejes ter um lar de onde nunca se levantem as sombras, não te unas com um homem que é inimigo de Deus”. - *Mensagens aos Jovens*, p. 440.

PARA MEDITAÇÃO - Por que não é espiritualmente seguro, nem do interesse da felicidade mútua para um adventista do sétimo dia casar com uma cristã de outra fé?

ESTUDO ADICIONAL- *O Lar Adventista*, pp. 61-69.

A DIVERGÊNCIA DAS GERAÇÕES

Que situação entre pais e filhos o apóstolo Paulo predisse que predominaria especialmente no tempo do fim?

“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avaros, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos”. II Tim. 3:1, 2.

A predição indicava que, em muitos lares, haveria um conflito aberto entre pais e filhos. O respeito pela autoridade paterna é básico para a felicidade humana. A falha em reconhecer seu legítimo lugar na sociedade conduz ao desrespeito total pela autoridade, seja na igreja, na escola, no Estado ou mesmo no Céu.

“A família é a unidade mais importante e fundamental na sociedade e no governo. O respeito pela autoridade paterna e obediência à lei pátria são os fundamentos de toda a ordem e organização. Como acontece no lar, assim acontece na sociedade, na nação, e no mundo.

“A falta de respeito pela autoridade - paterna, civil, e divina - é o pior mal do mundo moderno”. - *Taylor G. Bunch, The Ten Commandments, 1944, 91, 97*

Que se diz de Abraão como exemplo de um bom pai? Gên. 18:19.

“Deve ser o primeiro cuidado dos pais estabelecer um bom governo na família. A palavra dos pais deve ser lei, excluindo toda argumentação ou evasivas. Desde a infância devem as crianças ser ensinadas a obedecer implicitamente aos pais”. - *Orientação da Criança*, p. 85.

Como Jesus, aos doze anos de idade, agiu com Seus pais, embora ainda não compreendessem completamente Sua missão? Lucas 2:49-51.

“Durante dezoito anos, depois de haver reconhecido ser o Filho de Deus, reconheceu também os laços que O ligavam ao lar de Nazaré, e cumpriu os deveres de filho, irmão, amigo e cidadão”. - *O Des. de Todas as Nações*, p. 82.

Que deseja Deus que Sua mensagem de Elias dos últimos dias efetue nas famílias de Seu povo? Mal. 4:5, 6.

“O segredo da verdadeira união na ... família não é a diplomacia, o trato habilidoso, o sobre-humano esforço para vencer dificuldades... mas a união com Cristo”. - *O Lar Adventista*, p. 179.

Estudo Adicional – *ORIENTAÇÃO DA CRIANÇA*, pp. 21-25.